



***PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA NO 1.º E 2.º  
CICLO DO ENSINO BÁSICO: O Estudo do Meio como Unidade  
Curricular Integradora***

**Clementina Alexandra Batista de Sá**

**Relatório Final apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para  
obtenção de grau de mestre em Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico**

**2015**



***PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA NO 1.º E 2.º  
CICLO DO ENSINO BÁSICO: O Estudo do Meio como Unidade  
Curricular Integradora***

**Clementina Alexandra Batista de Sá**

**Relatório Final apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para  
obtenção de grau de mestre em Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico**

**Orientador: Prof. Doutor Alfredo Dias**

**2015**

## AGRADECIMENTOS

A construção e desenvolvimento deste relatório final, bem como de todo o mestrado, só se tornou possível devido à colaboração e apoio de algumas pessoas, as quais quero agradecer de forma especial.

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus avós por todo o apoio, carinho e dedicação que me deram, por nunca me deixarem desistir e me apoiarem em tudo o que preciso. Um muito Obrigada às duas pessoas que amo com todo o coração, Avó Clementina e Avô Albino.

Em segundo lugar, ao meu namorado, por me ter apoiado incondicionalmente. A ti devo todo o término deste ano, todo o carinho e dedicação nas horas mais difíceis. Um muito Obrigada ao meu grande amor, André, por nunca teres desistido de mim e por me fazeres acreditar que era capaz.

Quero agradecer, também, ao professor doutor Alfredo Dias por toda a orientação, disponibilidade em esclarecer as minhas dúvidas, pelas horas de trabalho dedicadas e pelo apoio constante no decorrer da elaboração do presente relatório.

Aos meus tios, Teresa e João, por sempre acreditarem em mim e nunca me terem deixado desistir. A vocês, um grande Obrigada.

À minha colega, patroa e amiga, Sílvia, por me ter estendido a mão quando mais precisei e por sempre me apoiar durante a elaboração do relatório final. Um enorme Obrigada por todo o apoio incondicional.

À minha parceira de estágio e minha amiga, Maria Inês Gaspar, que me aceitou para desenvolver o derradeiro estágio e que sempre se mostrou empenhada e disponível em trabalhar e a ultrapassar as dificuldades.

Um agradecimento aos meus meninos do Centro de Estudos, por sempre se disponibilizarem para me ajudar em tarefas que às aulas diziam respeito, bem como por toda a paciência e compreensão sempre que estava mais irritada. Obrigada meus meninos.

Por fim, um muito Obrigada a todos os meus amigos que, de uma forma ou de outra, me apoiaram e nunca me deixaram desistir.

## **RESUMO**

Este relatório é apresentado sob a forma de um trabalho de investigação, refletindo-se sobre a importância da articulação curricular no ensino-aprendizagem dos alunos, tendo como ponto de partida a área curricular de Estudo do Meio.

Esta investigação pretende demonstrar que através da área curricular de Estudo do Meio é possível trabalhar, não só as competências específicas desta área curricular, mas também as competências relacionadas com as restantes áreas, nomeadamente, a área da Matemática e do Português.

Neste sentido, são apresentadas evidências práticas que comprovam e justificam a problemática aqui equacionada, evidenciando-se a descrição e avaliação de duas atividades relacionadas com o Estudo do Meio, onde são, também, trabalhadas as áreas do Português, Matemática e das Artes Plásticas.

O presente estudo foi elaborado no contexto de estágio da Prática de Ensino Supervisionada no âmbito do Curso de Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, realizado em maio e junho de 2015.

Para a concretização deste relatório foi fundamental a recolha e tratamento de dados. Esta recolha foi realizada através de diversos métodos, também eles aqui apresentados.

**PALAVRAS-CHAVE:** articulação curricular, Estudo do Meio e competências.

## **ABSTRACT**

This report is presented as an investigation research, and reflects the importance of the curricular articulation on the education-learning of students, starting the Study of Social Environment curriculum.

This research intends to demonstrate that with Study of Social Environment curriculum is possible to work, not only the specific competences of this program, but also the competences related to the other first years curriculum, such as Portuguese and Mathematics.

It follows that, practical evidences prove and justify the presented problematic. The description and the evaluation of both activities related to Study of Social Environment, where Portuguese, Mathematics and Plastic Arts are also developed.

This essay was elaborated on the context of an internship supervised teaching in the field of the first and middle school teacher Master's degree, completed between March and May of 2015.

It was fundamental the gathering of elements and data processing, this gathering was achieved using different methods, also listed here.

**KEYWORDS:** curricular articulation, Study of Social Environment and competences.

## ÍNDICE GERAL:

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO.....  | 1  |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO.....   | 3  |
| 1.1. Caraterização da escola .....   | 3  |
| 1.2. Caracterização da turma e da sala de aula .....   | 4  |
| 1.3. Metodologias de ação pedagógica.....  | 7  |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO DA PROBLEMÁTICA.....  | 12 |
| 3. METODOLOGIA.....  | 19 |
| 4. O PROCESSO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA.....  | 22 |
| 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....  | 37 |
| 5.1. Avaliação das aprendizagens dos alunos.....   | 37 |
| 5.2. Avaliação dos objetivos do Plano de Intervenção e das atividades de articulação curricular..... | 43 |
| CONCLUSÕES FINAIS .....  | 50 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....   | 56 |
| ANEXOS .....   | 58 |
| Anexo A. Formação dos Encarregados de Educação .....   | 59 |
| Anexo B. Censos 2011 .....   | 61 |
| Anexo C. Resultados dos testes do 2.º Período .....  | 63 |
| Anexo D. Organização da Sala de Aula .....   | 66 |
| Anexo E. Expositor dos trabalhos dos alunos .....  | 68 |
| Anexo F. Materiais de Consulta de Conteúdos.....   | 68 |
| Anexo G. Pequena "Biblioteca" .....  | 73 |
| Anexo H. Atividade do Texto Descritivo.....  | 75 |
| Anexo I. Organização em blocos do programa de Estudo do Meio .....                                   | 79 |

|  |     |
|--|-----|
| Anexo J. Agenda Semanal.....   | 83  |
| Anexo K. Exemplar de uma grelha de observação e registo.....                                   | 85  |
| Anexo L. Questionários Finais .....  | 87  |
| Anexo M. Planificação da Atividade da Banda Musical.....                                       | 96  |
| Anexo N. Planificação da Atividade de Revisão para a Ficha de Avaliação de Estudo do Meio..... | 98  |
| Anexo O. Fichas de avaliação de Matemática.....  | 101 |
| Anexo P. Cálculo Mental .....  | 110 |
| Anexo Q. Planificação da atividade sobre o texto poético.....                                  | 112 |
| Anexo R. Situação Problema.....  | 114 |
| Anexo S. Powerpoint sobre as Plantas .....   | 117 |
| Anexo T. Ficha de Trabalho .....   | 121 |
| Anexo U. Grelha de Observação e Registo da ficha sobre as plantas .....                        | 123 |
| Anexo V. Planificação da atividade sobre a pesquisa de animais.....                            | 125 |
| Anexo W. Guião da pesquisa .....   | 127 |
| Anexo X. Bilhete de Identidade dos Animais .....   | 131 |
| Anexo Y. Criações das "Fotografias" dos Animais.....   | 133 |
| Anexo Z. Planisfério.....  | 136 |
| Anexo AA. Avaliação dos indicadores comportamentais.....                                       | 138 |
| Anexo BB. Cotações da Ficha de Avaliação de Português .....                                    | 140 |
| Anexo CC. Grelha de Avaliação da Leitura .....   | 142 |
| Anexo DD. Grelha de Avaliação da Participação .....  | 144 |
| Anexo EE. Grelha de Avaliação da Expressão Escrita .....                                       | 146 |
| Anexo FF. Cotações das questões de resposta em Português .....                                 | 148 |
| Anexo GG. Grelha de Avaliação das Situações Problema.....                                      | 150 |

|   |     |
|---|-----|
| Anexo HH. Resultados da Ficha de Avaliação de Estudo do Meio .....                  | 152 |
| Anexo II. Planificação da Atividade do Planisfério .....                            | 154 |
| Anexo JJ. Planificação da aula de Educação Física .....                             | 156 |
| Anexo KK. Planificação da aula de artes e resultado final .....                     | 158 |
| Anexo LL. Grelha de Observação e registo de Estudo do Meio da Atividade<br>1 .....  | 161 |
| Anexo MM. Grelha de Observação e registo de Estudo do Meio da<br>Atividade 2 .....  | 163 |
| Anexo NN. Grelha de Observação e registo de Português da Atividade 1<br>.....       | 165 |
| Anexo OO. Grelha de Observação e registo de Português da Atividade 2<br>.....       | 167 |
| Anexo PP. Grelha de Observação e registo de Matemática da Atividade 1<br>.....      | 169 |
| Anexo QQ. Grelha de Observação e registo de Matemática da Atividade 2<br>.....      | 171 |
| Anexo RR. Grelha de Observação e registo de Artes Plásticas da Atividade<br>2 ..... | 173 |

## **ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1. Exemplos de atividades integradoras do currículo, partindo do tema de EM: as partes constituintes das plantas.

Tabela 2. Exemplos de atividades integradoras do currículo, partindo do tema de EM: localização geográfica da origem dos animais.

Tabela 3. Resultados obtidos na Atividade 1.

Tabela 4. Resultados obtidos na Atividade 2.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

|         |   |
|---------|---|
| IE      | Intervenção Educativa   |
| 1.º CEB | 1.º Ciclo do Ensino Básico  |
| PE      | Projeto Educativo   |
| UEEA    | Unidades de Ensino Estruturado para alunos com o Espetro do Autismo |
| NEE     | Necessidades Educativas Especiais                                   |
| JI      | Jardim de Infância  |
| PEI     | Plano Educativo Individual  |
| AAE     | Apoio de Ação Educativa   |
| PPT     | Plano de Trabalho de Turma  |
| AEC     | Atividades de Enriquecimento Curricular                             |
| PI      | Plano de Intervenção  |

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório decorre do Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e da Intervenção Educativa realizada em 1º Ciclo, no âmbito da unidade curricular “Prática de Ensino Supervisionada II”, no ano letivo de 2014/2015.

Na formação inicial de professores, os estágios ocupam um lugar importante pois permitem aos seus formandos o contacto com a realidade que irá fazer parte do seu futuro profissional. Em poucas palavras, é através da intervenção direta em escola que os estudantes podem reconhecer o verdadeiro significado do que aprenderam durante a sua formação inicial na Escola Superior de Educação de Lisboa, desde a organização e gestão do estabelecimento de ensino, à disposição e administração da sala de aula, e até à forma como os alunos interagem entre si e com o professor. Por outro lado, esta é, também, a única forma do estudante poder aplicar o conhecimento adquirido, ao longo da sua formação, recolhendo novas aprendizagens e novos saberes.

Neste sentido, o relatório aqui apresentado foi construído tendo por base toda a intervenção realizada, sendo destacadas algumas das atividades implementadas, bem como as aprendizagens desenvolvidas tanto por estagiários como pelos alunos. Para além disso, todo este relatório é sustentado por uma problemática que suporta o trabalho investigativo realizado.

A problemática definida, da qual daremos conta mais adiante, está relacionada com o tema da articulação curricular, partindo-se da hipótese do Estudo do Meio ser gerador de novas aprendizagens também em outras áreas disciplinares do currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico. Como tal, neste relatório, serão apresentadas duas atividades, cujo tema principal se relaciona com a área curricular de Estudo do Meio, onde se poderão encontrar tarefas que promovem o desenvolvimento de competências tanto da Matemática, como do Português e, ainda, das Artes Plásticas.

A organização deste relatório é feita por capítulos, sendo que, num primeiro capítulo, é realizada a caracterização do contexto educativo, ou seja, são apresentadas caracterizações do meio em que se insere a escola, da própria escola, bem como da sala

de aula e da turma. É, também, neste capítulo que se dão a conhecer as metodologias de ação pedagógica, isto é, as metodologias utilizadas pelo professor titular da turma.

Já no segundo capítulo, são apresentadas as potencialidades e fragilidades dos alunos, tanto a nível individual como de turma. Destas potencialidades e fragilidades surge a problemática que rege todo o relatório. Esta apresentação vem acompanhada de uma fundamentação teórica que sustenta todos os princípios defendidos, baseando-se em autores de referência como Alonso (2002) ou Lima (1993). Por fim, são destacados os objetivos gerais que acompanharam toda a intervenção educativa.

O terceiro capítulo apresenta os métodos utilizados na recolha e tratamento dos dados que permitiram construir a problemática e, conseqüentemente, conceber e estruturar as metodologias que seriam trabalhadas ao longo da intervenção.

No quarto capítulo, *Processo de Intervenção Pedagógica*, são apresentados os princípios que regeram toda a intervenção educativa, princípios esses que são teoricamente fundamentados por autores como Vygostki (2002), Morgado (2004) ou Roldão (s/d).

Já no quinto capítulo poder-se-á encontrar a análise realizada aos resultados obtidos, durante a intervenção. Este capítulo está dividido em dois subcapítulos: o primeiro analisa as avaliações das aprendizagens realizadas pelos alunos; o segundo apresenta a avaliação dos objetivos do Plano de Intervenção. Neste último, serão apresentadas algumas tabelas de avaliação baseadas em grelhas de observação e registo do comportamento e aprendizagem dos alunos. Também este ponto foi sustentado por referenciais teóricos como Leite (2003), Silva (2009) ou Pais e Monteiro (1996).

Por fim, são apresentadas as conclusões finais, pautadas por uma reflexão sobre todo o percurso realizado, evidenciando as dificuldades sentidas aquando da implementação das atividades e das estratégias delineadas.

# 1. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO

Neste capítulo do relatório serão apresentadas as principais características do contexto educativo em que decorreu a Intervenção Educativa (IE), entre o período de 9 de março e 29 de maio de 2015. A IE foi desenvolvida em conjunto com uma colega de curso, formando um par pedagógico, e em regime de alternância semanal. Assim, começar-se-á por se evidenciar aspetos significativos do meio, da escola e da turma, bem como das metodologias utilizadas ao longo de todo o processo de construção e desenvolvimento da prática pedagógica.

## 1.1. Caraterização da escola

O **agrupamento de escolas** onde decorreu a intervenção do 1º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) acolhe, essencialmente, alunos da freguesia de São Domingos de Benfica, pertencente ao concelho de Lisboa.

Segundo informações retiradas do Projeto Educativo (PE), o número de famílias que procuram este agrupamento para formar as suas crianças tem vindo a aumentar, não só por parte da população residente nas freguesias onde este se situa, mas também de famílias de outras freguesias ou concelhos, que trabalham nas zonas de influência do agrupamento. Esta procura é muito influenciada pelo facto de este ser um agrupamento que contém duas Unidades de Ensino Estruturado para alunos com o Espectro do Autismo (UEEA), uma no 1.º Ciclo e outra nos 2.º e 3.º Ciclos. Por outro lado, também é considerado como o melhor agrupamento para dar resposta a alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's), já que apresenta programas de apoio com recurso a especialistas, tanto da área do ensino especial, como da terapia da fala.

No que diz respeito à **escola**, esta foi construída em 1974 com duas valências, a de Jardim de Infância (JI) e a de 1.º Ciclo do Ensino Básico, atingindo hoje um total de quatrocentos e um alunos. Com a passagem do tempo, a escola foi sofrendo alterações e hoje é constituída por diferentes espaços: quatro salas de atividades destinadas para o JI e quinze salas de aula para o 1.º CEB; um refeitório de grandes dimensões; dois ginásios, um para os meninos do JI e outro para os do 1.º CEB, sendo estipulados horários específicos para cada turma; diversos gabinetes e salas de reuniões; uma sala

de professores/educadores; uma sala para as assistentes operacionais; uma biblioteca e uma sala polivalente.

No seu espaço exterior, a escola é apetrechada de campos de jogos destinados à prática de modalidades desportivas diversas, estimulando-se, assim, a prática de Educação Física ao ar livre. De referir ainda que possui vários acessos para pessoas com mobilidade reduzida, embora nunca se tenha observado a sua utilização por crianças portadoras de dificuldades de mobilidade pessoal.

Quanto à sua organização educativa, a escola e o agrupamento a que pertence defendem a importância de desenvolverem a sua ação segundo determinados valores e princípios, nos quais a comunidade escolar e educativa se reveja. Como tal, a ação educativa desta escola desenvolve-se segundo princípios orientadores que possibilitam a otimização do ensino, destacando-se: (i) a promoção da igualdade de oportunidades; (ii) a adoção de práticas de inclusão; (iii) a valorização do sentido de responsabilidade; (iv) a promoção do trabalho cooperativo; (v) a valorização da formação e da aprendizagem ao longo da vida; e (vi) a implementação de estratégias de autoavaliação (PE, 2013, p. 5). Desta forma, a escola aposta na formação social e pessoal de todos os seus alunos, ao longo do seu percurso educativo desde o jardim-de-infância, não descurando os alunos que apresentem outros interesses vocacionais, dentro do currículo comum. Para tal, o agrupamento incorpora, não só o ensino diurno como o noturno e, no caso da escola onde decorreu a IE, a inclusão de todos os alunos é fundamental, já que, como referido anteriormente, esta apresenta condições que permitem ter alunos com dificuldades, tanto ao nível cognitivo como ao nível da mobilidade.

## **1.2. Caracterização da turma e da sala de aula**

A Intervenção Educativa do 1.º CEB decorreu numa **turma** do 2.º ano constituída, inicialmente, por vinte alunos, nove dos quais do género feminino e os restantes do género masculino. Contudo, na quinta semana de intervenção, a turma recebeu um novo elemento do sexo masculino, tendo ficado com um total de vinte e um alunos. As idades dos alunos variam entre os sete e os nove anos, existindo quatro alunos repetentes.

A maioria dos alunos reside no concelho de Lisboa, contudo, existem alunos que vivem nos concelhos de Sintra e Loures. Quanto às habilitações literárias dos pais e encarregados de educação, segundo informações recolhidas nos processos dos alunos, a maioria apresenta uma formação ao nível do Ensino Superior [**Anexo A**], o que vem ao encontro dos dados recolhidos pelos Censos 2011, já que, quando se comparam valores entre a freguesia e o concelho de Lisboa, aquela apresenta uma maior percentagem de população com o Ensino Superior completo [**Anexo B**]. Sendo assim, era esperado que estivéssemos perante um contexto mais favorável, já que os alunos são oriundos de uma realidade sociocultural mais privilegiada. Contudo, como se poderá constatar mais adiante, foi possível identificar fragilidades que dificultaram os processos de ensino e aprendizagem, assim como de conceção de um Plano de Intervenção que tivesse em conta um grupo de alunos com capacidades para responder aos desafios de uma prática de articulação curricular.

Dos vinte e um alunos que constituem a turma, existe um aluno com Necessidades Educativas Especiais (NEE's), sendo, por isso, abrangido pelo Decreto-Lei 03/2008. A este aluno foi diagnosticado, segundo o relatório final de avaliação do Plano Educativo Individual (PEI), um atraso do desenvolvimento Global, sendo apoiado por uma terapeuta da fala. Para além disso, existem, também, quatro alunos que usufruem de um Apoio de Ação Educativa (AAE), sendo acompanhados, duas vezes por semana, por um professor de apoio.

Esta é uma turma que apresenta algumas dificuldades no que concerne às áreas disciplinares, particularmente, do Português e da Matemática. Tal pode ser verificado, quando analisados os resultados dos testes finais do 2.º período [**Anexo C**], uma vez que os alunos apresentaram resultados inferiores nestas duas áreas disciplinares, em comparação com a área disciplinar de Estudo do Meio. Estes resultados serviram como diagnóstico para o início da prática interventiva, salientando-se o Estudo do Meio como um potencial recurso, quando se pretende desenvolver as aprendizagens de outras áreas do currículo. As grandes dificuldades dos alunos centravam-se na interpretação de textos e enunciados, no desenvolvimento da escrita e na realização de operações mais complexas. A partir desta análise começou a desenhar-se a hipótese de promover o desenvolvimento de aprendizagens nas diferentes áreas disciplinares do currículo,

destacando-se o Português e a Matemática, partindo de momentos de exploração de temas do Estudo do Meio. Deste modo, seria possível aos alunos desenvolverem competências de outras áreas disciplinares e também do Estudo do Meio, nomeadamente no que se refere ao conhecimento de si, dos outros e do mundo que os rodeia (Ministério da Educação, 2001, p. 77).

A **sala de aula**, onde esta turma desenvolve o seu processo de aprendizagem, está organizada de uma forma bastante tradicional: as mesas, onde se sentam dois alunos, estão dispostas em filas, com todas as crianças viradas para o quadro [**Anexo D**]. Esta organização coloca em evidência o papel do professor, tornando-o o centro das aprendizagens. Com esta forma de distribuição dos alunos na sala, desenvolve-se um trabalho quase exclusivamente individual, deixando-se escapar as potencialidades de um trabalho coletivo.

Quando analisada ao pormenor, é possível verificar a existência de elementos que contribuem, de forma significativa, para a aprendizagem dos alunos, já que é apetrechada de vários materiais didáticos, nomeadamente, um espaço para a exposição de trabalhos realizados pelos alunos [**Anexo E**]; um outro com materiais de consulta de conteúdos [**Anexo F**]; e, ainda, uma pequena “biblioteca” [**Anexo G**] que contém livros, enciclopédias e jogos didáticos que podem ser utilizados pelos alunos, sempre que oportuno. O uso deste espaço é reduzido, já que a escola tem a sua biblioteca e os alunos, todas as quintas-feiras de manhã, têm a possibilidade de se dirigirem lá e entregar/requisitar livros, jogos, DVD's, e outros recursos. No entanto, foi um espaço reaproveitado, durante a intervenção, pois tentou-se que os alunos percebessem que na sua sala existiam instrumentos de trabalho (como enciclopédias e dicionários) que lhes eram úteis, ao longo da realização das tarefas propostas.

Os materiais disponíveis na sala assumem especial importância, na medida em que permitem aos alunos terem conhecimento do trabalho que desenvolvem ao longo do tempo e, dessa forma, garante-se que estes sintam o seu trabalho reconhecido, atribuindo-lhe significado.

### 1.3. Metodologias de ação pedagógica

Numa sala de aula, não é só a sua organização que influencia o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, mas, sobretudo, as opções metodológicas do professor, tendo em linha de conta as características do meio sociocultural em que a escola se encontra inserida, as especificidades dos alunos e as competências a desenvolver de acordo com o currículo definido.

Assim, durante o período de observação, foi possível constatar que, tendencialmente, o professor dava as orientações para a realização das tarefas e cada aluno desenvolvia o seu trabalho, tentando não incomodar os colegas. Por isso, os alunos não estavam familiarizados com a prática de desenvolver trabalhos em grupo. Deste modo, reconhece-se a opção por uma metodologia de carácter mais tradicional, em que o professor utiliza o **método expositivo** para lecionar novos conteúdos e o trabalho individual para verificar os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

A utilização do método expositivo como motor de gestão de aula pode ser visto como uma vantagem, nos dias de hoje, já que os professores sentem uma enorme pressão em lecionar todos os conteúdos previstos nos programas. Como defende Mithá Ribeiro,

o método expositivo torna também a gestão de conteúdos bem mais objetiva e linear. Poupa tempo. Torna mais raro o alibi da falta de tempo para cumprir programas. Gerindo os programas desta maneira é fácil acelerar na leção quando é necessário. Além do mais, o docente tem mais possibilidades de ir além dos conteúdos específicos [das disciplinas] . . . É o que permite reforçar, em sala de aula, a dimensão de mistério, de fascínio, de sedução, de habilidade de comunicar (Ribeiro, 2012, pp. 72-73).

Por outro lado, a utilização desta metodologia de trabalho facilita a aprendizagem dos alunos que aprendem melhor a ouvir, assim como dos que são mais tímidos e apresentam alguma relutância quando são chamados a intervir nas aulas. Por isso, quando estes se apercebem que a aula é de carácter expositivo, ficam mais

descontraídos e os seus níveis de concentração e atenção aumentam (Santos, 2014, p. 13).

No entanto, apesar destas vantagens enunciadas por diferentes autores, tal como já tivemos ocasião de afirmar, o método expositivo não permite aproveitar as potencialidades do trabalho de grupo, nomeadamente, o desenvolvimento de competências sociais, uma vez que os alunos ao trabalharem em grupo aprendem a valorizar a cooperação, tomando consciência de que não vivem isolados no mundo e que, para além das suas perspetivas de vida, existem também as perspetivas do outro, tendo, por isso, de saber encontrar um consenso.

Segundo Silva (2008), para que as competências sociais sejam bem desenvolvidas, é necessário ter em conta a colaboração, a capacidade de trabalhar em grupo e de comunicar com os colegas. Para que tal seja possível é fundamental que se desenvolva um processo de interação entre os pares e, desta forma, quantos mais forem os momentos de trabalho de grupo, mais significativas serão as suas aprendizagens, bem como o desenvolvimento das competências sociais.

Por outro lado, e como afirma Vygotsky, citado por Fontes (2004), trabalhar em grupo permite aos alunos com mais dificuldades desenvolver atividades mais exigentes, já que os colegas serão um suporte ao desenvolvimento das suas aprendizagens.

A organização das áreas disciplinares era feita através de uma **agenda semanal**. No entanto, o professor titular de turma apenas tinha em consideração (tendo sido o conselho dado ao grupo de intervenção) as horas que se encontram estipuladas no currículo nacional. Assim, durante a semana, sete horas eram dedicadas ao Português e à Matemática, três horas ao Estudo do Meio e uma hora e meia para cada uma das áreas não disciplinares (Música, Teatro, Educação Física e Artes Plásticas). Embora reconhecendo a necessidade de respeitar a determinação oficial no que diz respeito à distribuição das horas semanais, o professor pode encontrar estratégias que favoreçam uma gestão mais equilibrada do currículo, nomeadamente privilegiando práticas de integração curricular.

Contudo, e apesar de ter conhecimento do tempo que devia ser disponibilizado para cada área, em sala de aula, durante o período de observação, a **gestão do currículo** incidia, maioritariamente, ao estudo do Português e da Matemática, excetuando-se o

momento em que os alunos realizaram a ficha de avaliação sumativa de Estudo do Meio. De salientar ainda que não foram observados momentos de trabalho em torno das Expressões. Desta forma, denotava-se um desequilíbrio na forma como o currículo era trabalhado e, conseqüentemente, uma escassa articulação entre as áreas disciplinares.

Segundo Pacheco (2000), o currículo deve prever um conjunto de objetivos e metodologias que concorram para um único fim. Ou seja, a ideia de um currículo coerente pressupõe um sentido de ligação, importância e pertinência. Cada uma das suas partes constituintes deve estar ligada de forma integrada, possibilitando abordagens mais abrangentes e estimuladoras. Assim, esta forma de gerir o currículo torna mais acessível a compreensão por parte dos alunos, fazendo-os aprofundar o seu conhecimento sobre si e sobre o mundo. Todavia, tornar o currículo coerente não passa apenas pela clarificação dos seus objetivos, mas é necessário compreendê-lo, permitindo que os alunos reconheçam significado nas aprendizagens realizadas e, assim, refletindo sobre diversas questões, principalmente, no que diz respeito ao seu formato, aos conteúdos e às relações que devem ser estabelecidas.

Os **materiais pedagógicos** utilizados tinham por base o manual dos alunos ou a realização de fichas de trabalho. No que concerne ao uso do manual, este era um recurso bastante utilizado, já que o professor titular de turma considerava-o bem organizado e com exercícios e explicitações bastante acessíveis aos alunos. No entanto, durante o período de intervenção, houve um maior cuidado em diversificar o seu uso, isto é, muitas das vezes eram retirados exercícios dos manuais para serem, posteriormente, alterados de forma a que fossem contextualizados na realidade dos alunos. Deste modo, tentou-se contribuir para uma melhor compreensão dos enunciados por parte dos alunos, já que o que lhes é mais próximo é mais facilmente reconhecido.

Já no que diz respeito às fichas de trabalho, estas eram baseadas nas propostas que vinham nos manuais. Quando se iniciou a IE, houve a preocupação de se criarem fichas de trabalho que procurassem outras soluções didáticas, em particular, privilegiando o trabalhar em grupo e procurando que construíssem o seu próprio conhecimento. Tal pode ser comprovado através da atividade relacionada com o texto descritivo [**Anexo H**], em que os alunos teriam de perceber, através de descrições e desenhos de monstros, que, para que os desenhos ficassem parecidos com a

representação original, deveriam utilizar diversas expressões frásicas que, mais tarde, seriam associadas como sendo características específicas do texto descritivo (retrato).

Se, por um lado, não se observou um equilíbrio na gestão e no tempo de trabalho dedicado às diferentes áreas disciplinares, por outro, verificava-se, por parte do docente, uma preocupação em garantir a **diferenciação pedagógica**, já que este tinha a preocupação de preparar o trabalho de toda a turma e, principalmente, garantir que o aluno com NEE's sentisse o seu trabalho valorizado e, ao mesmo tempo, permitir que este avançasse na sua aprendizagem.

O professor, à medida que trabalhava os conteúdos com os alunos, tinha a preocupação de manter o aluno com NEE's interessado e ocupado, ou seja, como este se encontrava num nível cognitivo diferente da turma, o professor dava-lhe fichas de trabalho que o aluno ia resolvendo e, sempre que tinha dúvidas, mantinha-se atento para o esclarecer e ajudar. Quando a restante turma se encontrava a realizar trabalho individual, o professor aproveitava para fazer um acompanhamento mais individualizado com o aluno, permitindo, assim, que este avançasse na sua aprendizagem.

Finalmente, no que diz respeito ao **sistema de regulação e de avaliação** do trabalho de aprendizagem, importa apresentar e analisar as opções metodológicas no que se refere à avaliação diagnóstica, contínua e sumativa.

A avaliação diagnóstica permite ao professor identificar "elementos que lhe permitirão adequar o tipo de trabalhos que vai desenvolver às características e conhecimentos dos alunos com que irá trabalhar" (Abrantes, et al., 2002, p. 39). Como tal, o professor titular de turma socorreu-se dos processos de cada aluno, bem como das avaliações do ano anterior e, assim, planeou o seu trabalho. Já no caso da IE, esta teve por base a análise da observação realizada, as opiniões e sugestões do professor cooperante, bem como os resultados que os alunos iam apresentando em cada área disciplinar.

Quanto aos métodos de avaliação formativa que, em parceria com a sumativa, "assume [um] carácter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem" (Abrantes, et al., 2002, p. 90), destacam-se as fichas de avaliação formativa que os alunos realizavam durante as aulas, bem como as que levavam como

trabalho de casa. Por outro lado, na sala de aula, o trabalho desenvolvido permitia avaliar a participação dos alunos na realização das tarefas e na correção das mesmas.

No que se refere à avaliação sumativa, esta baseava-se na realização de fichas de avaliação, sendo que os alunos teriam de realizar duas por cada período. As fichas eram produzidas por área disciplinar, privilegiando-se, mais uma vez, as áreas do Português e da Matemática, tendo em conta o cuidado que era colocado na sua elaboração, sendo sempre as primeiras a serem realizadas pelos alunos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

O período de observação foi fundamental no processo de Intervenção Educativa, pois permitiu caracterizar o contexto educativo, reconhecer as opções metodológicas do professor titular da turma e, principalmente, conhecer as principais características dos alunos, nomeadamente no que se refere à identificação das suas potencialidades e fragilidades.

Em síntese, no que concerne às **potencialidades**, os alunos apresentavam uma grande capacidade para resolver operações simples e de expressão leitora. Aderiam com facilidade às atividades que lhes eram propostas e estavam sempre predispostos a cooperar uns com os outros, o que se traduzia, por exemplo, na sua disponibilidade para partilharem os materiais e trocarem ideias entre si. As **fragilidades** encontradas centram-se no cumprimento de regras de sala de aula, bem como na dificuldade de trabalhar em grupo, talvez por não serem incentivados a isso, tendo em conta as opções metodológicas do docente, já anteriormente apresentadas. De particular relevo, aponta-se ainda a dificuldade dos alunos mobilizarem as aprendizagens realizadas numa determinada área disciplinar para resolver problemas que lhes eram colocados noutros momentos. Esta dificuldade foi sendo demonstrada em diversas situações, nomeadamente, na mobilização das competências de interpretação de enunciados: os alunos não eram capazes de fazer uma leitura interpretativa do que lhes era pedido e, dessa forma, dar resposta aos problemas. Estas competências de leitura eram trabalhadas na área do Português, contudo, os alunos não eram capazes de as associar e aplicar em outras áreas disciplinares, nomeadamente na interpretação dos enunciados, tanto da Matemática como do Estudo do Meio. Por outro lado, a ausência de uma prática que favorecesse uma maior articulação curricular dificultava aos alunos a capacidade de reconhecerem significado às aprendizagens que eram convidados a desenvolver.

Deste modo, tendo em conta estas características dos alunos, agora sintetizadas, assim como o modo como se encontrava estruturada a aprendizagem e a gestão do currículo, emergiu a problemática que suportou o Projeto de Intervenção Educativa: **a promoção de atividades de articulação curricular a partir do Estudo do Meio permite melhorar o nível de cumprimento de regras dentro da sala de aula e**

**facilita o desenvolvimento das competências específicas das diferentes áreas disciplinares.**

Neste sentido, e antes de se avançar com a apresentação de atividades e estratégias que fizeram parte do desenvolvimento da prática, é importante contextualizar e fundamentar os conceitos de *integração e articulação curricular* que em muito suportam a problemática agora enunciada neste relatório.

Indo ao encontro de uma das fragilidades que a turma apresentava e com o intuito de esta ser minimizada, considera-se ser importante a construção de um **currículo com um caráter mais integrado** que tenha por base ideais que respeitem, não só os contextos reais dos alunos, em particular os que lhe estão mais próximos, mas também, e principalmente, as suas necessidades individuais. Acredita-se que só dessa forma será possível tornar mais explícita a relação entre as experiências dos alunos e o significado que o currículo apresenta. Isto é,

para manter a coerência entre as propostas e os princípios teóricos e a sua realização prática, todas as componentes do currículo e os diferentes contextos e processos de intervenção e concretização devem conjugar-se de forma articulada, para conseguir dar corpo a um *projeto comum* que oriente a formação integrada dos alunos (Alonso, 2002, pp. 62-63).

A aplicação de um currículo de forma integrada permite o desenvolvimento da capacidade dos alunos em resolver problemas. Tratando-se de um processo bastante complexo, é crucial que seja trabalhado logo desde cedo e, por isso, é nos primeiros anos de contacto com a escola que as crianças devem ser estimuladas a relacionarem o meio que as rodeia com aquilo que aprendem, criando relações com significado e que resultam da observação e análise da sua realidade.

Então, como se poderá fazer funcionar um currículo integrado, um currículo que articule todas as suas diferentes áreas? Para os alunos serem capazes de perceberem o que lhes é pedido, é importante que sejam esclarecidos sobre o que estão a aprender e para que serve, isto é, "partir da realidade, construir e reconstruir conhecimento sobre

ela através da atividade e voltar de novo à realidade, é um ciclo fundamental para a aprendizagem significativa" (Alonso, 2002, p. 70).

Desta forma, antes de se iniciar uma prática interventiva, é necessário identificar os temas que poderão ser trabalhados a partir da formulação de uma questão de partida ou, por outras palavras, procurar um problema comum entre todos, analisá-lo, colocando-o ao serviço da compreensão da realidade e mobilizando aprendizagens que sejam mais reais e significativas para os alunos.

No entanto, reconhecemos que no tempo da nossa intervenção seria difícil promover um projeto de **integração curricular** consistente. Mas tal não inviabilizou a nossa aposta no sentido de promover pequenas atividades que se propunham realizar uma abordagem de **articulação curricular**, onde se potenciam as aprendizagens realizadas em cada uma das áreas disciplinares a partir de um tema que emergiu do Estudo do Meio.

Nem sempre é fácil a distinção entre estes dois conceitos. Neste caso, a articulação curricular é entendida, tal como Morgado e Tomaz (citados por Barbosa, 2010) a definem, como um processo que garante “uma interligação de saberes oriundos de distintos campos do conhecimento com vista a facilitar a aquisição, por parte do aluno, de um conhecimento global” (p. 11) mas desenvolvido em torno de um tema, e não a partir de um problema gerador de um processo mais complexo de aprendizagem, tal como é proporcionado quando optamos pela integração curricular.

Tratando-se de uma turma que demonstrava um comportamento, por vezes, bastante agitado, a aprendizagem de conceitos tornava-se num momento de difícil gestão, em que os alunos não se concentravam e o orientador experimentava muitas dificuldades para conseguir que os alunos atingissem os objetivos propostos. Esta fragilidade da turma era prejudicial para os alunos, pois perdiam oportunidades de desenvolver as suas capacidades e de adquirir novos conhecimentos, acabando por se sentirem desmotivados e sem interesse nas atividades. Como tal, é crucial a aplicação de uma gestão de aula que procure estabelecer uma relação entre o que se aprende e o que se conhece, pois, e como defendem Carita e Fernandes (1997), a organização e a gestão na sala de aula dependem das relações pessoais, bem como do momento de criação e do estabelecimento de um clima de grupo. Só assim será possível enfraquecer os

comportamentos disruptivos e, conseqüentemente, motivar os alunos na procura do saber.

Como referido anteriormente, uma boa gestão em sala de aula pressupõe que as aprendizagens sejam concretizadas partindo dos conhecimentos dos alunos, ou seja, que se idealizem atividades e estratégias que façam parte dos seus contextos reais e, como tal, a articulação entre as áreas que constituem o currículo apresenta, aqui, um papel fundamental. O currículo só é entendido pelos alunos quando trabalhado de forma articulada, valorizando-se as capacidades que são transversais e utilizando situações do quotidiano dos alunos como pontos de partida para a resolução de problemas. Ora, se o que aprendem é perceptível e lhes faz sentido, os alunos tendem a modificar o seu comportamento e a sua forma de estar, uma vez que precisarão de identificar estratégias de resolução de problemas que, mais tarde, lhes serão úteis para ultrapassar os obstáculos que encontrarem ao longo das suas vidas.

Cada uma das áreas curriculares propõe o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas, para além das que são transversais ao currículo. Mas quando se avança para um trabalho de uma maior articulação curricular, o trabalho realizado numa determinada área disciplinar pode ser gerador de aprendizagens numa outra área.

A título de exemplo, quando nos propomos fazer um estudo, com os alunos, sobre qual o seu animal preferido, numa primeira fase, poderá construir-se um inquérito que contenha um conjunto de perguntas que nos levem a obter diferentes respostas. Neste caso, a construção do inquérito e as respostas alcançadas exigem a mobilização de competências que dizem respeito ao Português. Depois de construído o inquérito, é necessário aplicá-lo aos colegas, como tal, estes terão de o ler e interpretar para, em seguida, puderem responder. Novamente, estamos perante competências ligadas ao estudo da língua. Conseguidas todas as respostas, é chegada a altura de se analisarem resultados e, por exemplo, construir um gráfico que evidencie as respostas mais frequentes e, de seguida, verificar quais as características desses mesmos animais.

Assim, uma atividade que, supostamente, seria dedicada ao Estudo do Meio, apresentou tarefas relacionadas com outras duas áreas, nomeadamente, o Português e a Matemática. Desta forma, uma pequena atividade promovida no âmbito do Estudo

Meio, através de uma prática promotora da articulação curricular, permite o desenvolvimento de competências em diferentes áreas disciplinares.

Tendo sido verificado, em momentos de observação, que o Estudo do Meio era pouco trabalho nas aulas, tentou-se que a IE se aproximasse dessa metodologia, reconhecendo as potencialidades do Estudo do Meio no que concerne ao desenvolvimento das suas competências essenciais. Por outro lado, o Estudo do Meio apresenta conteúdos de várias áreas do saber, quer no que concerne às Ciências Sociais, quer às Ciências Naturais, criando-se relações entre a Natureza e a Sociedade (Educação, 2006) e, como tal, assume também características de uma área integrada de saberes.

Analisando o programa de Estudo do Meio, observa-se que este se apresenta organizado em blocos de conteúdos [**Anexo I**], tendo, numa primeira parte, um pequeno texto introdutório, onde é explicitada a natureza desses blocos, bem como algumas instruções metodológicas.

A ordem pela qual os blocos e os conteúdos se apresentam respeita uma lógica, que não é obrigatória seguir na sala de aula. Assim sendo, admite-se que este é um programa flexível e aberto, permitindo, aos professores, recriá-lo e adaptá-lo consoante os seus alunos, os ritmos de aprendizagem e as necessidades individuais.

Ao analisar-se os blocos e os temas do programa, é possível observar-se que este apresenta uma organização curricular cujo grau de complexidade dos objetivos específicos vai aumentando, tanto ao nível dos blocos como ao nível do ano de escolaridade. Numa primeira fase, e indo ao encontro de que as aprendizagens são tanto mais significativas quanto mais próximas dos alunos, os conteúdos a serem trabalhados têm por base contextos mais próximos dos alunos, tornando-se mais abrangentes ao longo dos anos e, conseqüentemente, mais complexos. Lima (1993), ao citar Zabalza (1991), diz que

o meio, como ambiente sobre o qual e através do qual se aprende, engloba um conjunto de dados de diversa índole e natureza que interactivam entre si, criando um espaço específico no qual os homens constroem a dinâmica da sua existência (p. 4).

Como tal, é através de diversas situações de aprendizagem, sobretudo as que incluem o contacto direto com o meio envolvente e com experiências vindas de outras áreas do saber, que os alunos poderão aprender e integrar o significado dos conceitos. Por outro lado, é em contacto com os problemas da sua comunidade e com a diversidade das opiniões existentes que os alunos vão ganhando consciência da necessidade de terem uma atitude de responsabilidade para com a sociedade, o ambiente e a cultura, percebendo, progressivamente, qual o seu papel como cidadãos ativos.

O professor tem aqui um papel fundamental a desempenhar, uma vez que terá de orientar todo o processo de ensino-aprendizagem, sendo ele uma fonte de informação juntamente com outros recursos, como livros, meios de comunicação social, bem como toda a série de documentos e materiais que são indispensáveis numa sala de aula, a selecionar de acordo com as temáticas em estudo. Os alunos poderão aprender a escolher e a organizar a informação que encontram, estruturá-la, convertendo-a em conhecimento adquirido. Por outras palavras, para uma melhor gestão do currículo, o professor terá de organizar e gerir as aprendizagens, fomentando o desenvolvimento de competências que totalizem o *saber*, o *saber-fazer* e *saber-ser*, garantindo, assim, a qualidade das aprendizagens dos alunos (Educação, s/d). Sendo assim, e partindo de conteúdos/temáticas do Estudo do Meio, é fácil estabelecer pontes com outras disciplinas do currículo, nomeadamente, quando todas concorrem para a formação pessoal dos alunos, isto é, quando são trabalhadas competências transversais a todas as áreas disciplinares.

Tendo em consideração a problemática e, conseqüentemente, as potencialidades e fragilidades já elencadas, foi necessário estabelecer um conjunto de objetivos que funcionassem como fio condutor de toda intervenção. Desses objetivos, podem destacar-se os **objetivos gerais da ação**, já que existiam problemas que suscitavam uma maior preocupação em se encontrar soluções:

- Respeitar as regras de funcionamento da sala de aula.
- Apropriar-se da nova terminologia gramatical.
- Desenvolver as competências de expressão escrita, ao nível da organização do texto e da ortografia.
- Desenvolver estratégias de cálculo mental.

Quanto ao primeiro objetivo geral de ação, este revelou-se essencial, já que ia ao encontro de uma das maiores fragilidades apresentadas pela turma e, por isso, pretendeu-se que as atividades a desenvolver tivessem, sempre, em atenção objetivos específicos e indicadores de avaliação que permitissem analisar se os alunos estariam a refletir e a mudar os seus comportamentos. O segundo e o terceiro objetivos encontram-se relacionados, uma vez que não se podem construir textos sem que se reconheçam as terminologias e os conceitos relacionados com o funcionamento da língua e com a escrita. Também estes dois objetivos concorrem para a diminuição das dificuldades dos alunos, pois a turma apresentava grandes lacunas, tanto na interpretação de textos, como na escrita dos mesmos. Estando a ser trabalhadas as competências de interpretação, o quarto objetivo permitiria resolver situações problema mais rapidamente, desenvolvendo, nos alunos, a sua capacidade de utilização de cálculo mental. Estes objetivos foram trabalhados, tendo em consideração a articulação das áreas disciplinares, recorrendo-se a atividades que envolvessem competências específicas e transversais a todas as áreas.

Como forma de comprovar as potencialidades da articulação curricular e que contribui para o desenvolvimento de competências das diversas áreas, utilizando-se o Estudo do Meio como motor para as aprendizagens, foram criadas algumas atividades relacionadas com os conteúdos/temas do Estudo do Meio. No entanto, são explicitados os conteúdos e os objetivos de aprendizagem definidos para as outras áreas disciplinares que contribuem para a concretização dos objetivos de cada atividade. A primeira atividade está relacionada com a temática das plantas, desde a sua origem até aos ambientes em que vivem. Já a segunda atividade visa a construção de um planisfério, onde foram colocados diversos animais, que os alunos estudaram, estabelecendo uma relação entre as características dos animais e os locais onde estes habitam.

As planificações destas duas atividades serão apresentadas num ponto mais adiante do relatório final, explicitando as áreas que são trabalhadas, os conteúdos de cada uma, bem como objetivos e indicadores de avaliação. Por fim, apresentar-se-á também a descrição das atividades, explicitando-se o contributo das diversas áreas, ao longo da atividade.

### 3. METODOLOGIA

Ao longo da intervenção, foram vários os métodos e os instrumentos utilizados para viabilizar o trabalho de investigação que alimentou este relatório final, permitindo a recolha, o tratamento e a análise das informações cruciais que acompanharam todo o Projeto de Intervenção.

Assim, numa primeira fase, destacam-se as duas **semanas de observação** cujo objetivo primordial era caracterizar a turma e as metodologias de trabalho adotadas pelo professor cooperante que, de certa forma, iriam fazer parte da IE, já que as mudanças não poderiam ser demasiado radicais, evitando-se, assim, que os alunos se sentissem perdidos ou desmotivados.

A observação direta teve especial enfoque na recolha de informação sobre a turma e as suas rotinas, já que, e como defende Sousa (2009), "a observação em educação destina-se essencialmente a pesquisar problemas, a procurar respostas para questões que se levantem e a ajudar na compreensão do processo pedagógico" (p. 88). Desta forma, foi possível perceber quais as práticas pedagógicas aplicadas pelo titular de turma, como estava organizada a sala de aula, bem como o horário de turma, ou seja, de que forma eram lecionadas as áreas disciplinares e que tempo era dedicado a cada uma delas. Foi possível criar uma agenda semanal [**Anexo J**] em que se distribuíram as horas de cada área disciplinar, respeitando-se as orientações curriculares. Como tal, todas as semanas de intervenção foram planeadas e organizadas segundo essa agenda, facilitando-se a orientação de toda a IE.

Um outro processo que permitiu a recolha de informações foi a análise de documentos, tais como, as fichas pessoais dos alunos e os documentos do agrupamento (Projeto Educativo e Regulamento Interno). A análise documental caracteriza-se pelo "procedimento indireto de pesquisa, reflexivo e sistemático, controlado e crítico, procurando dados, factos, relações ou leis sobre determinado tema, em documentação já existente" (Sousa, 2009, p. 88). A análise documental realizada no contexto de intervenção permitiu um conhecimento mais aprofundado sobre os alunos com os quais se trabalharia, bem como sobre as metodologias que teriam de ser desenvolvidas, já que se ficaria a saber quais os alunos que necessitavam de um acompanhamento diferenciado.

Assim, nestas duas semanas, recolheu-se informação sobre as dificuldades dos alunos. Observando o ambiente em sala de aula, os comportamentos e os resultados dos alunos, foi possível identificar determinadas lacunas que deviam ser alvo privilegiado da nossa atenção. Deste modo, recorrendo-se aos resultados das fichas de avaliação sumativa que os alunos já haviam realizado, assim como à observação direta e às conversas diárias mantidas com o titular, identificaram-se fragilidades que foram tidas em conta, aquando da construção do Plano de Trabalho de Turma (PTT), principal orientador de toda a intervenção. Para além disso, foi possível verificar quais os projetos que poderiam ser desenvolvidos com os alunos, uma vez que, analisando o PE, verificou-se quais os ideais e valores defendidos pelo agrupamento e, conseqüentemente, pela escola.

Já durante o **período de intervenção** foi possível aplicar diversos métodos de recolha, tratamento e análise de informação, nomeadamente, que permitissem perceber se os objetivos traçados estariam a ser cumpridos ou se, de alguma forma, era necessário introduzir modificações. Saliendam-se, então, as grelhas de observação e registo [**Anexo K**] que permitem "um registo imediato e rápido das observações realizadas" (Trindade, 2007, p. 41), onde se poderão encontrar os diversos indicadores, tanto ao nível dos conteúdos das diversas áreas, como ao nível das regras de sala. Estas grelhas permitiram perceber que os alunos estavam a fazer progressos nas suas aprendizagens e nos seus comportamentos e, dessa forma, verificar se as atividades propostas cumpriam com os objetivos para elas estipulados.

Também a observação direta foi fundamental nesta fase, já que, enquanto as aulas decorriam, era possível analisar se os alunos se mantinham interessados e se as atividades eram motivadoras e promissoras de novas aprendizagens.

Ainda nos momentos de intervenção, podem-se destacar as fichas de trabalho realizadas. Estas permitiram perceber se os alunos foram capazes de mobilizar os conhecimentos que adquiriam e transpô-los para a resolução de diversas situações problema e atividades. Como tal, a análise dos resultados dessas fichas de trabalho foi fundamental para clarificar os aspetos acima referidos, ou seja, foi através dos resultados das fichas de trabalho que se verificaram os conhecimentos dos alunos e o sucesso das atividades e, conseqüentemente, da intervenção.

No que diz respeito ao **processo de avaliação**, as fichas de avaliação sumativa ajudaram-nos a reconhecer os conhecimentos que os alunos adquiriram ao longo das atividades, já que, ao contrário das fichas de trabalho que, por vezes, eram realizadas em grupo, as fichas de avaliação sumativa permitiram aos professores melhor avaliar cada um dos alunos, reconhecendo os avanços realizados e identificando algumas fragilidades que ainda permaneciam.

Já no que concerne ao relatório final, para que este fosse sustentado de forma correta, foram aproveitados todos os resultados acima descritos, bem como os métodos utilizados em ambos os momentos (observação e intervenção), pois o relatório é o resultado final de todo o processo que envolveu a prática pedagógica. Complementar aos instrumentos de trabalho que emergiram da prática, foi necessário realizar uma reflexão teoricamente fundamentada, o que exigiu a revisão de literatura científica pertinente, tendo em conta a problemática e o quadro de conceitos que esta mobiliza.

Por outro lado, também a realização de alguns questionários [**Anexo L**] ao professor titular da turma, bem como aos alunos foi essencial para verificar o sucesso das atividades propostas, ao longo da IE, já que um inquérito por questionário

“consiste em colocar a um conjunto de inquiridos, geralmente representativo de uma população, uma série de perguntas relativas . . . ao seu nível de conhecimento ou consciência de um acontecimento ou de um problema, ou ainda sobre qualquer outro ponto que interesse ao investigador” (Quivy & Campenhoudt, 1998, pp. 188-189)

Neste sentido, é no relatório final que se apresentarão todos os resultados conseguidos, ao longo da IE, nomeadamente, no que concerne ao sucesso ou não dos objetivos traçados, inicialmente.

#### 4. O PROCESSO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Tendo em consideração a problemática definida, que conduziu todo o processo do Projeto de Intervenção, estabeleceram-se alguns princípios que, em conjunto com os objetivos gerais, foram cruciais para o desenvolvimento da IE. Como tal, importa agora apresentar os princípios pedagógicos que influenciaram a prática pedagógica e as estratégias da Intervenção.

O primeiro princípio pedagógico, determinante para se alcançar um dos objetivos gerais, relacionado com o *cumprimento das regras de sala de aula*, centra-se na necessidade de promover o **trabalho cooperativo**, tendo em conta as suas potencialidades para o *saber-estar* na sala de aula. Assim, durante a IE, foi crucial o estabelecimento de atividades que visassem o trabalho em grupo, como é exemplo a atividade de exploração do texto descritivo e as atividades de construção da Banda Musical [Anexo M]. Embora a turma não estivesse familiarizada com aquela metodologia, ela apresenta-se como uma das formas a privilegiar para promover a interação e a cooperação entre os pares.

No entanto, antes de se implementarem as atividades que apresentarei mais adiante, foi importante promover nos alunos algumas competências para que se pudesse dar início às tarefas em grupo, nomeadamente, o desenvolvimento da sua capacidade de resolver conflitos. Neste sentido, foi promovido um diálogo com os alunos sobre os comportamentos disruptivos que tivessem ocorrido durante o período do intervalo. Deste modo, sempre que os alunos entravam em conflito, durante o período dos intervalos, teriam de comunicar aos responsáveis pela intervenção e, a partir daí, criava-se um momento de partilha de opiniões, promovendo nos alunos a reflexão sobre o que havia acontecido. Nestas situações, em que os alunos tendem a agir antes de pensar, é fundamental incentivar a sua reflexão sobre os seus próprios comportamentos. Em seguida, tomavam-se decisões sobre a maneira mais adequada de resolver essas situações de conflito. Sendo uma turma bastante agitada e com alunos um pouco conflituosos, foi necessário estabelecer regras que visassem melhorar o clima de trabalho na sala de aula e facilitar a cooperação entre os alunos (Lopes & Silva, s/d).

Um outro aspeto fundamental na implementação do trabalho cooperativo é a criação de grupos e a distribuição de funções por cada elemento do grupo para, assim, todos se manterem interessados na atividade, conseguindo transportar o que aprenderam para situações do seu quotidiano (Lopes & Silva, s/d).

Tem-se como exemplo desta distribuição de tarefas, a atividade em que os alunos fizeram a revisão para a ficha de avaliação sumativa de Estudo do Meio [**Anexo N**]. Os alunos estavam organizados em grupos de dois ou três elementos e teriam de dar resposta a algumas questões relativas aos conteúdos que iriam ser contemplados na ficha. Como tal, enquanto um aluno era responsável por colocar as questões dos cartões ao colega, o outro tinha de, não só responder ao que lhe era perguntado como escrever a sua resposta numa folha branca, previamente distribuída. Em seguida, verificavam-se as respostas e efetuava-se a correção, na mesma folha. Depois de respondidas todas as questões, os papéis invertiam-se e os alunos trocavam de funções. Desta forma, ambos tinham uma tarefa vital na atividade e, como trocavam de papéis, nenhum se sentia mais beneficiado que o outro.

Quando se pretende desenvolver atividades em grupo, um dos problemas com que nos deparamos com frequência diz respeito à escolha dos grupos, pois nem sempre os alunos conseguem trabalhar uns com os outros, estabelecendo-se, por vezes, conflitos dentro da sala de aula. Nesta turma era difícil criarem-se grupos em que todos os elementos se dessem bem, contudo, optou-se por se fazerem grupos aleatoriamente, sempre com o cuidado de garantir que os alunos com NEE's eram incluídos em grupos que favorecessem o seu acompanhamento. Esta forma de organização dos grupos permitia que os alunos fossem, progressivamente, adquirindo as competências essenciais ao trabalho cooperativo e construindo um espírito de equipa (Lopes & Silva, s/d). O professor tem um papel crucial nesta organização, já que terá de conhecer bem a turma para que consiga acompanhar a constituição dos grupos, criando um ambiente propício à aprendizagem.

Existindo na turma alunos com NEE's, foi fundamental ter em conta o trabalho que essas crianças tinham de desenvolver. Apresentando dificuldades distintas dos restantes colegas, foi importante centrar a intervenção num **trabalho diferenciado**, uma

vez que se pretendia "criar condições de promoção de sucesso escolar e educativo a todos os alunos" (Educação, 2005, p. 3069).

Contudo, importa evidenciar que o trabalho diferenciado implica o planeamento de aulas e atividades que permitam a todos os alunos terem a oportunidade de evoluir no seu conhecimento, numa perspetiva individual, e que todos os alunos tenham a possibilidade de trabalhar com outros colegas, quer apresentem interesses semelhantes, quer diferentes, e com os pares que dominam as mesmas competências (Roldão, s/d). Numa forma geral, "o objetivo do ensino diferenciado é aumentar a probabilidade de todos os alunos serem bem sucedidos – todos os alunos, sob formas diferentes, aos seus próprios ritmos." (Roldão, s/d, p. 22).

Embora em momentos de prática se tentasse envolver os alunos com NEE's, sempre que se realizavam fichas de verificação de conhecimentos, estas eram adaptadas às necessidades desses alunos, como é o exemplo da ficha de avaliação sumativa de matemática [**Anexo O**], em que os conteúdos eram os mesmos que os da restante turma, mas os exercícios eram adaptados às capacidades dos alunos com necessidades. Por outro lado, também as tiras de cálculo mental eram adaptadas às dificuldades dos alunos, como se poderá verificar no [**Anexo P**]. Neste sentido, Morgado (2004) aparece com a apresentação de um "método de adaptação dos métodos de ensino", onde defende que "as diferenças entre os alunos são naturais" e

todos devem atingir o mais alto nível de sucesso e aquisição de competências possível, competindo então à escola assumir a responsabilidade de ajustar e adaptar os seus métodos de trabalho e formas de organização de modo a acolher todos os alunos estabelecendo uma prática que procura, efectivamente, operacionalizar os princípios de equidade e igualdade de oportunidades (p. 27).

Todas as atividades realizadas, durante o período de intervenção, tiveram por base os **conhecimentos prévios dos alunos**, uma vez que as crianças são portadoras de um conjunto de conhecimentos e experiências que foram adquirindo, ao longo da vida, em contacto com o meio em que se encontram (Educação, 2006). Como tal, é preciso

valorizar, reforçar, ampliar e iniciar a sistematização desses conhecimentos e experiências, para que os alunos possam concretizar, posteriormente, aprendizagens mais complexas (Educação, 2006). Assim sendo, começou-se por perceber o que os alunos já sabiam sobre determinados assuntos e, partindo daí, foram-se aprofundando as temáticas e expandiram-se os conhecimentos da turma.

Na atividade em que se iniciou o estudo do texto poético [**Anexo Q**], houve o cuidado de, numa fase inicial, perceber o que os alunos sabiam sobre este tipo de texto, já que, nos dias de hoje, os alunos estão em contacto com diversas fontes de informação e a apresentação de livros poéticos é-lhes familiar. Como tal, os alunos reconheceram a estrutura do texto, bem como algumas características a ele associadas. Este cuidado vem ao encontro do que é defendido por autores como Vygostki (2002) citado por Sobral e Teixeira (s/d), que afirma que

desde o nascimento da criança o desenvolvimento e a aprendizagem caminham juntos, sendo esta última de grande importância para despertar processos internos ligados ao desenvolvimento do indivíduo e à sua relação com o ambiente social em que está inserido (p. 3).

Todos os princípios pedagógicos aqui definidos favorecem a **articulação curricular** que, no caso em estudo neste relatório final, se constituiu como eixo orientador. As metodologias que, de algum modo, concretizaram os princípios pedagógicos agora definidos, tiveram por base a articulação entre as diversas áreas do currículo, sendo o motor principal, como já foi referido em pontos anteriores, a área disciplinar de Estudo do Meio. Esta permite aos alunos aprofundarem o seu conhecimento sobre a Sociedade e a Natureza, sendo o professor responsável por lhes proporcionar os instrumentos e as técnicas necessárias para que possam construir o seu próprio conhecimento de uma forma sistematizada (Educação, 2006). Tal como defendem Morgado e Tomaz (2009), a promoção do sucesso escolar depende de "atividades que concorram para desenvolver o currículo de forma articulada e integrada" (p. 26). Esta articulação curricular acompanhou toda a IE, já que, como referido em pontos anteriores, foram desenvolvidas atividades cujos objetivos iam ao

encontro do desenvolvimento das competências das diversas áreas disciplinares. Tal articulação será visível nos exemplos de atividades que serão apresentados ainda neste ponto do relatório.

Deste modo, existindo uma articulação entre as áreas disciplinares e o cuidado de se mobilizarem os conhecimentos que os alunos já possuem, criaram-se as condições para que se promovessem **aprendizagens significativas**, garantindo aos alunos uma maior motivação e interesse em experimentar novas descobertas, entrando num ciclo de progressão dos seus saberes. Durante a prática interventiva, foram vários os momentos em que se verificou que os alunos desenvolvem as suas aprendizagens de uma forma mais natural se estas fizerem parte do seu quotidiano, pois sentem-se mais próximas do problema em causa. Para além disso, a criação de atividades com objetivos/finalidades bem definidos leva a que os alunos se sintam mais confiantes e interessados na realização das tarefas e, conseqüentemente, adquiram conhecimentos com mais facilidade. Como exemplo prático, pode-se destacar a criação de situações problema que envolviam os alunos e aspetos concretos da sala de aula [**Anexo R**], isto é, quando os enunciados dos problemas envolviam situações da sala de aula, como a divisão de material pelos alunos, estes eram mais facilmente incentivados a resolver os problemas e a chegar a conclusões com maior facilidade.

No intuito de atingir os objetivos traçados e de contribuir para a sustentação da problemática aqui apresentada, torna-se relevante apresentar evidências que sirvam de suporte aos ideais defendidos, já que, em momentos de prática, foram desenvolvidas atividades que contribuíram para a articulação curricular, dando especial relevo ao Estudo do Meio, área disciplinar pouco trabalhada em sala de aula. Recorrendo-se ao programa de Estudo do Meio, analisado anteriormente, bem como aos programas das restantes áreas disciplinares, apresentar-se-ão duas atividades cujos objetivos contribuíram para o desenvolvimento de diversas competências, sendo acompanhadas de evidências claras da prática interventiva.

As tabelas 1 e 2 apresentam essas duas atividades que, evidenciando de que forma as áreas disciplinares se articularam entre si, partindo de temáticas do Estudo do Meio, permitiram realizar aprendizagens diversificadas.

Tabela 1

Exemplos de atividades integradoras do currículo, partindo do tema do EM: as partes constituintes das plantas.

| Temática: As partes constituintes de uma planta   |  |  |   |   |
|---|--|--|---|---|
| Área Curricular<br>Objetivos Gerais   | Conteúdos  | Atividades   | Objetivos Específicos   | Indicadores de Avaliação  |
| <b>Estudo do Meio</b><br>- Observar e identificar algumas plantas mais comuns existentes no ambiente próximo. | <b>Os seres vivos no seu ambiente</b><br>Plantas espontâneas e cultivadas.<br>Partes constituintes das plantas: raiz, caule, folhas, flores e frutos.<br>Ambientes terrestres, aquáticos e aéreos. | A aula tem início com a apresentação de um PPT, onde se encontram informações relativas às plantas, nomeadamente, sobre os seus constituintes e locais onde estas poderão viver.<br><small>EM</small><br>A aula inicia-se com uma pequena conversa com os alunos sobre os seus conhecimentos prévios:<br>"Então, digam-me lá o que sabem sobre as plantas?"<br>"Sabem dizer-me como estas são constituídas?"<br>A estas questões poderão surgir algumas respostas interessantes:<br>"As plantas são seres vivos."<br>"E são compostas por raízes, caules, folhas e flores."<br><small>PORT.</small><br>Em seguida, o professor apresenta imagens e explicita quais as funções de cada um dos constituintes da planta.<br><small>EM</small><br>No intuito de os alunos compreenderem que são necessárias algumas condições específicas para a sobrevivência das plantas, o professor apresenta algumas imagens de plantas, perguntando aos alunos se estas são iguais. Os alunos aperceber-se-ão de que existem diferenças tanto ao nível da forma como do ambiente em que estas se encontram.<br><small>EM e PORT</small><br>Posto isto, o professor pede aos alunos que agrupem as imagens, tendo em consideração o espaço em que estas aparecem (ambientes).<br><small>EM e MAT.</small><br>Em seguida, especifica-se que algumas plantas necessitam mais de luz e água do que outras, existindo, portanto, plantas que vivem em | EM1. Identificar os constituintes das plantas.<br>EM2. Reconhecer os diferentes ambientes onde vivem as plantas.<br>EM3. Caracterizar plantas espontâneas e plantas cultivadas.<br>EM4. Dar exemplos de plantas espontâneas e cultivadas. | EM1. Identifica:<br>1.1. A raiz.<br>1.2. O caule.<br>1.3. As folhas.<br>1.4. As flores.<br>1.5. Os frutos.<br>EM2. Reconhece:<br>2.1. Ambientes secos.<br>2.2. Ambientes húmidos.<br>2.3. Ambientes aquáticos.<br>EM3. Caracteriza:<br>3.1. Plantas espontâneas.<br>3.2. Plantas cultivadas.<br>EM4. Dá exemplos de:<br>4.1. Plantas espontâneas.<br>4.2. Plantas cultivadas. |
| <b>Português</b><br>- Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza.                                | <b>Comunicação Oral</b><br>Vocabulário.  | (continua do texto anterior)   | PORT1. Expressar-se autonomamente sobre um assunto.<br>PORT2. Usar vocabulário adequado ao tema ou situação.  | PORT1. Intervém:<br>1.1. De forma autónoma.<br>1.2. De forma pertinente, sobre o assunto.<br>PORT2. Usa vocabulário adequado, utilizando os termos:<br>2.1. Raiz, caule, folhas, flores e frutos.<br>2.2. Ambientes secos, húmidos e aquáticos.<br>2.3. Plantas espontâneas e cultivadas.   |

|   |   |  |  |  |
|---|---|--|--|--|
|   |   | ambientes secos, húmidos ou aquáticos. <sup>EM</sup><br>Esta apresentação possibilita, também, a especificação do que serão plantas espontâneas e cultivadas. Assim, o professor questiona os alunos sobre exemplos de plantas de ambos os casos. Estes poderão responder que a maioria das plantas que são cultivadas são plantas que se podem utilizar na alimentação do Homem e as espontâneas aquelas que, normalmente, se utilizam para enfeite. <sup>EM, PORT. e MAT</sup> | PORT3. Produzir discursos com finalidades diferentes.<br><br>PORT4. Respeitar as regras do diálogo.                        | PORT3. Produz discursos com finalidades diferentes:<br>3.1. Partilha ideias.<br>3.2. Descreve imagens.<br>3.3. Responde a questões.<br>PORT4. Respeita as regras do diálogo:<br>4.1. Ouve os outros.<br>4.2. Espera a sua vez de falar.                    |
| <b>Matemática</b><br><br>- Representar e interpretar dados. | <b>Organização e Tratamento de Dados</b><br><br>Organização da informação.<br><br>Ordenação e classificação de dados. | No quadro, escrever-se-á o nome de três plantas distintas (erva, arbusto e árvore) e pede-se aos alunos que as ordenem por ordem de tamanho, ou seja, do menor para o maior. <sup>EM e MAT.</sup><br>O professor distribui uma pequena ficha de trabalho cujo objetivo será que os alunos mobilizem os conhecimentos adquiridos sobre as plantas. <sup>EM e PORT.</sup>  | MAT1. Classificar e ordenar, segundo um dado critério.<br><br>MAT2. Organizar dados, segundo determinadas características. | MAT1. Classifica e ordena:<br>1.1. A sequência: erva, arbusto e árvore.<br><br>MAT2. Organiza dados:<br>2.1. Plantas espontâneas e cultivadas.<br>2.2. Plantas de ambiente seco.<br>2.3. Plantas de ambiente húmido.<br>2.4. Plantas de ambiente aquático. |

Nota: Construída a partir das planificações diárias da IE.

A atividade planejada na tabela 1 tinha como grande finalidade explicitar conceitos relacionados com as plantas e os seus constituintes.

Neste sentido, começou-se por estabelecer uma pequena conversa com os alunos, tentando-se perceber o que já sabiam sobre as plantas. Com este momento foram trabalhadas competências que dizem respeito ao Português, uma vez que os alunos necessitavam de aplicar as capacidades relativas à produção de discursos, pois teriam de saber responder às questões na altura certa, utilizando vocabulário adequado (Reis, et al., 2009, p. 31).

Posteriormente, foi apresentado um PPT [**Anexo S**], com informações relativas às plantas, nomeadamente, sobre os constituintes, a distinção entre plantas espontâneas e cultivadas, bem como os locais onde estas poderão viver. À medida que as imagens iam aparecendo eram explicitadas as funções de cada constituinte. Tendo em consideração os conceitos aqui trabalhados, foram desenvolvidas competências que dizem respeito ao Estudo do Meio, já que se pretendia que os alunos fossem capazes de identificar os diversos constituintes, bem como reconhecer as suas funções.

Numa terceira fase da atividade, e com o objetivo de os alunos perceberem que são necessárias condições específicas para a sobrevivência das plantas, foram apresentadas algumas imagens de plantas e perguntou-se, aos alunos, se estas eram iguais. Os alunos perceberam que as plantas apresentavam diferenças, tanto ao nível da forma como do ambiente. Em seguida, pediu-se-lhes que agrupassem as imagens, considerando o espaço em que estas apareciam (ambientes). Desta forma, especificou-se que algumas plantas necessitam mais de luz e água do que outras, existindo, por isso, plantas que vivem em ambientes secos, húmidos ou aquáticos.

Ao longo deste momento, foram trabalhadas competências relacionadas com três áreas disciplinares. Numa primeira instância, trabalharam-se competências do Estudo do Meio, já que os conceitos tratados são referentes a essa área, como a definição e apresentação dos diversos ambientes em que as plantas podem viver. Outra área disciplinar aqui em evidência é a área do Português, já que, mais uma vez, se estabeleceu um diálogo com os alunos, na intenção de perceber quais os seus conhecimentos [ver (Reis, et al., 2009, p. 31)], sendo obrigados a expor oralmente as suas ideias. Por fim, também a Matemática se encontra aqui articulada com as restantes

áreas disciplinares já que, quando se pediu aos alunos que agrupassem as plantas, permitiu-se que estes mobilizassem competências relacionadas com a Matemática, como a capacidade que estes têm para organizar e classificar dados, segundo determinadas características [ver (Ponte, et al., 2007, p. 15)].

Dando seguimento a esta experiência de aprendizagem, identificaram-se no quadro três plantas distintas (erva, arbusto e árvore), pedindo-se aos alunos que as ordenassem por ordem de tamanho, indo da mais pequena para a maior. Para além do Estudo do Meio cujo conteúdo se encontra explícito, também a Matemática se integra neste momento do trabalho, já que a organização por ordem crescente é uma competência desenvolvida nesta área [ver (Damião, Festas, Bivar, Grosso, Oliveira, & Timóteo, 2013, p. 7)]. Esta tarefa pode ainda ser associada ao Estudo do Meio na medida em que contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas com o tratamento da informação.

A atividade terminou com a realização de uma ficha de trabalho [**Anexo T**], com o objetivo dos alunos mobilizarem os conhecimentos adquiridos. Nesta situação, as competências trabalhadas centram-se nas áreas disciplinares de Estudo do Meio, devido aos conceitos e conteúdos sobre os quais a ficha se debruça, e de Português, uma vez que os alunos tiveram de mobilizar as competências relacionadas com a expressão escrita para darem resposta às questões [ver (Reis, et al., 2009, pp. 36 - 41)].

Todos os indicadores presentes na planificação foram utilizados numa grelha de observação e registo [**Anexo U**], que permitiu avaliar o desempenho dos alunos, durante o desenvolvimento da atividade.

A tabela 2 apresenta o segundo exemplo de atividade em que se ensaia a planificação de uma experiência de aprendizagem, promovendo a articulação curricular e partindo do Estudo do Meio, neste caso, centrada no tema “localização geográfica da origem dos animais”.

Tabela 2

Exemplos de atividades integradoras do currículo, partindo do tema do EM: localização geográfica da origem dos animais

| Temática: Localização geográfica dos animais  |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| Área Curricular<br>Objetivos Gerais   | Conteúdos   | Atividades  | Objetivos Específicos   | Indicadores de Avaliação  |
| <b>Estudo do Meio</b><br>- Observar e identificar alguns animais mais comuns existentes no ambiente próximo.<br>-Localizar geograficamente. | <b>Os seres vivos no seu ambiente</b><br>- Animais selvagens.<br>- Características físicas dos animais.<br>- Ambientes em que vivem os animais.<br>- Planisfério. | A atividade tem início com a organização dos alunos em grupos de 4 elementos. Em seguida atribui-se um animal (elefante, borboleta, serpente, pinguim e urso pardo) a cada grupo, bem como um guião de elaboração de um Bilhete de Identidade do animal.<br>Depois de organizados os grupos e de distribuídos os animais, os alunos começam a fazer uma pesquisa sobre o animal, procurando, em enciclopédias, informações relativas ao revestimento, alimentação, reprodução e localização geográfica do animal.<br>Para os auxiliar na pesquisa, os alunos terão de preencher um guião que contém questões que os orientam na procura das informações relevantes para a posterior construção do BI.<br>Depois de feita a pesquisa, os alunos construirão o BI, tendo em consideração a pesquisa realizada, anteriormente. | EM1. Definir animais domésticos e selvagens.<br>EM2. Identificar os revestimentos dos animais.<br>EM3. Reconhecer os ambientes em que vivem os animais.<br>EM4. Identificar os continentes e os oceanos, num planisfério. | EM1. Define:<br>1.1. Animais domésticos.<br>1.2. Animais selvagens.<br>EM2. Identifica animais revestidos por:<br>2.1. Pelos.<br>2.2. Escamas.<br>2.3. Penas.<br>2.4. Concha ou carapaça.<br>2.5. Pele nua.<br>EM3. Reconhece animais que vivem:<br>3.1. Em ambientes terrestres.<br>3.2. Em ambientes aquáticos.<br>3.3. Em ambientes aéreos.<br>EM4. Identifica, num planisfério:<br>4.1. Os continentes.<br>4.2. Os oceanos. |
| <b>Português</b><br>- Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza.<br>- Procurar informação relevante em diferentes fontes de   | <b>Comunicação Oral</b><br>Vocabulário.<br><b>Leitura</b><br>Pesquisa de informações.<br><b>Escrita</b><br>Tratamento e organização da informação.                | <b>Nota:</b> Todas as pesquisas realizadas terão a supervisão do responsável pela intervenção.<br>Já com as informações recolhidas e organizadas, os alunos irão desenhar uma “fotografia” que seja representativa do animal. Para tal, receberão um cartão de formato retangular que, mais tarde, servirá para colocar num planisfério.<br>Numa segunda fase da atividade, os alunos ir-se-ão organizar e distribuir papeis para fazerem a apresentação do seu animal à restante turma.  | PORT1. Expressar-se autonomamente sobre um assunto.<br>PORT2. Usar vocabulário adequado ao tema ou situação.  | PORT1. Intervém:<br>1.1. De forma autónoma.<br>1.2. De forma pertinente, sobre o assunto.<br>PORT.2. Usa vocabulário adequado, utilizando os termos:<br>2.1. Revestimento.<br>2.2. Reprodução.<br>2.3. Alimentação.<br>2.4. Ambientes terrestres, aquáticos e aéreos.   |

|   |  |  |  |   |
|---|--|--|--|---|
| informação.   |  | <p>Nesta preparação, os alunos terão de decidir quem dirá o quê e como se irá processar a apresentação.<sup>PORT.</sup></p> <p>Já construído o BI e desenhados os animais, os alunos irão construir um planisfério. Para tal, o responsável pela atividade apresentar-lhes-á um planisfério, onde os alunos irão identificar os diversos continentes (Europa, África, Ásia, América e Oceânia). Posto isto, o orientador apresentará alguns desenhos dos continentes e pedirá aos alunos que digam a qual continente corresponde.<sup>EM e MAT.</sup></p> <p>Reconhecidos os continentes, serão selecionados 5 alunos e, tendo em consideração as cores do planisfério que lhes for apresentado, terão de colorir os continentes.<sup>EM e Artes</sup></p> <p><b>Nota:</b> Os restantes alunos irão terminar de desenhar os seus animais.</p> <p>Após os alunos terminarem de colorir os continentes, colar-se-á, no quadro, uma cartolina e pedir-se-á aos alunos que coloquem os continentes nos locais corretos, estando já representados o Ártico e a Antártida.<sup>EM e MAT.</sup></p> | <p>PORT3. Partilhar as informações recolhidas.</p> <p>PORT4. Respeitar as regras do diálogo.</p> <p>PORT5. Utilizar técnicas simples de consulta de informação.</p> <p>PORT6. Elaborar por escrito respostas a questionários ou guiões de tarefas.</p> | <p>PORT.3. Partilha as informações:</p> <p>3.1. Utiliza um discurso adequado.</p> <p>3.2. Seleciona a informação pertinente.</p> <p>PORT.4. Respeita as regras do diálogo:</p> <p>4.1. Ouve os outros.</p> <p>4.2. Espera a sua vez de falar.</p> <p>PORT.5: Utiliza técnicas simples de consulta de informação:</p> <p>5.1. Localiza a informação pretendida.</p> <p>5.2. Segue instruções escritas para procurar informação.</p> <p>5.3. Procura informações complementares.</p> <p>PORT.6: Elabora por escrito respostas a questionários ou guiões de tarefas:</p> <p>6.1. Responde ao guião da pesquisa.</p> <p>6.2. Completa o BI.</p> |
| <p><b>Matemática</b></p> <p>- Localizar no espaço</p> | <p><b>Geometria e Medida</b></p> <p>- Posição e localização. Pontos de referência.</p> | <p>Depois de colados os continentes, o orientador perguntará aos alunos onde se situam os oceanos (Atlântico, Índico, Pacífico, Glaciar Ártico e Glaciar Antártico).<sup>EM e MAT.</sup></p> <p>Posto isto, ir-se-á pedir aos alunos que, um a um, cole o seu animal nos locais onde estes vivem. Distribuindo-se os diversos cartões por todos os continentes.<sup>EM e MAT.</sup></p> <p>A atividade termina com a seleção de alguns alunos para colorirem os oceanos.<sup>Artes</sup></p>   | <p>MAT1. Selecionar e utilizar pontos de referência.</p> <p>MAT2. Descrever a posição relativa de pessoas ou objetos, utilizando vocabulário adequado.</p>   | <p>MAT1. Seleciona e utiliza pontos de referência:</p> <p>1.1. Partindo da posição do Ártico e da Antártida.</p> <p>MAT2. Descreve a posição relativa de pessoas ou objetos, utilizando vocabulário adequado:</p> <p>2.1. Localiza os continentes.</p> <p>2.3. Localiza os oceanos.</p>   |
| <p><b>Artes</b></p> <p>- Desenhar à vista.</p>        | <p><b>Desenho à vista</b></p> <p>- Desenho do animal.</p>                              |  | <p>ARTES1. Desenhar, tendo em conta determinadas</p>   | <p>ARTES1. Desenha, tendo em conta determinadas características:</p>  |

|   |                              |  |  |  |
|---|------------------------------|--|--|--|
| - Colorir a partir de um ponto de referência. | - Coloração dos continentes. |  | características.<br>ARTES2. Pintar segundo orientações pré-definidas | 1.1. Fisionomia do animal.<br>1.2. Revestimento.<br>ARTES2. Pinta segundo orientações:<br>2.1. Identifica os diferentes continentes.<br>2.2. Pinta os diferentes continentes.<br>2.3. Respeita as orientações definidas. |
|---|------------------------------|--|--|--|

*Nota:* Construída a partir das planificações diárias da IE.

No primeiro momento desta atividade, que diz respeito à pesquisa de informações sobre os animais [**Anexo V**], a turma foi dividida em grupos de quatro elementos, devendo preencher um guião de pesquisa [**Anexo W**] e, posteriormente, o Bilhete de Identidade do animal [**Anexo X**]. Nesta situação, colocam-se em destaque aprendizagens relacionadas com conteúdos do Estudo do Meio, já que os alunos tiveram de mobilizar conhecimentos sobre os animais, nomeadamente, no que diz respeito aos revestimentos, deslocação, alimentação, ambientes onde vivem e reprodução destes.

Ainda neste momento da atividade, os alunos puderam desenvolver capacidades relacionadas com a área disciplinar de Português, principalmente no que concerne às competências da leitura e da escrita, pois os alunos tiveram de procurar informações, organizá-las e estruturá-las para, em seguida, responderem às questões do guião e, posteriormente, preencherem o BI [ver (Reis, et al., 2009, pp. 36-41)], o que reforça também a competência do tratamento da informação, central no Estudo do Meio

Depois de organizadas as informações, os alunos criaram uma "fotografia" dos animais [**Anexo Y**], com o objetivo de colarem esses desenhos num planisfério, respeitando os locais de origem de cada animal. Com esta tarefa, os alunos desenvolveram competências que dizem respeito à área disciplinar das Expressões/Educação Física, uma vez que tiveram de reconhecer o sentido figurativo da linha (aberta ou fechada), recorrendo ao património natural (imagens de animais) em suportes físicos ou digitais [ver (Educação, s/d, p. 11)], utilizando diferentes materiais e seguindo as orientações do desenho original. Posteriormente, os alunos fizeram uma apresentação dos animais à turma. Neste sentido, as competências da expressão oral colocam-se em evidência, já que os alunos tiveram de distribuir o trabalho, bem como apresentar o que haviam feito, respeitando e utilizando os conceitos adequados [ver (Reis, et al., 2009, pp. 31-32)].

Numa segunda fase da atividade, foi apresentado aos alunos um planisfério, pedindo-lhes que identificassem os diversos continentes. Neste momento, os alunos, não só desenvolveram as competências do Estudo do Meio relativas à localização geográfica dos continentes, mas também competências relacionadas com a Matemática, já que a orientação espacial é uma capacidade exigida pela área, uma vez que, e verificando o programa de Matemática, tanto de 2007 como de 2013, é possível encontrar, no

domínio de Geometria e Medida, competências que dizem respeito à localização e orientação no espaço, exigindo-se que os alunos sejam capazes de "Situarse no espaço em relação aos outros e aos objetos e relacionar objetos segundo a sua posição no espaço", e de "Selecionar e utilizar pontos de referência e descrever a posição relativa de pessoas ou objetos no espaço, utilizando vocabulário adequado" (Ponte, et al., 2007, p. 22).

Apresentaram-se desenhos dos continentes e pediu-se aos alunos que, depois de os identificarem, os colorissem, consoante as cores que se encontravam no planisfério que lhes foi apresentado. Mais uma vez, as competências de Estudo do Meio relacionam-se com as das Expressões, dado que os alunos tiveram de colorir os continentes, utilizando materiais de pintura, explorando diferentes técnicas de lápis de cor, carvão e canetas de feltro, recorrendo a suportes de diferentes cores. Puderam também misturar cores, pintando superfícies planas (Educação, 2006, pp. 92-94).

Depois de coloridos, os alunos colaram os continentes numa cartolina, respeitando a posição destes, tendo em consideração a posição do Ártico e da Antártida. Aqui, destacam-se as competências relativas à Geografia, pois os alunos tiveram de localizar os continentes, atendendo a pontos de referência, conteúdo também ele associado à Matemática, como se poderá verificar no programa de matemática de 2007, onde se encontra explícito o objetivo: "Selecionar e utilizar pontos de referência e descrever a posição relativa de outros objetos" (Ponte, et al., 2007, p. 22). Nesta sequência, pediu-se aos alunos que identificassem os oceanos, tomando como ponto de orientação a posição dos continentes.

Encontrados os oceanos, pediu-se aos alunos que, um a um, se dirigissem ao planisfério e colassem os animais, respeitando os locais de origem de cada um. Desta forma, distribuíram-se os diversos cartões por todos os continentes [**Anexo Z**]. Mais uma vez, se destacam as competências de orientação espacial que advêm da Matemática e as competências de localização geográfica do Estudo do Meio.

Por fim, terminou-se a atividade com a coloração dos oceanos, completando-se o planisfério. A área disciplinar de Expressão Plástica assume especial destaque, já que, uma vez mais, os alunos terão de recorrer às suas capacidades de pintar em superfícies

planas, utilizando materiais diferentes como o lápis de cor e as canetas de feltro [ver (Educação, 2006, p. 94)].

Como se pôde verificar nas descrições anteriores, ambas as atividades demonstraram o contributo efetivo da articulação das diversas áreas disciplinares, dando origem a uma experiência de aprendizagem que permitiu o desenvolvimento de competências em cada uma daquelas áreas. Para além disso, é relevante o facto de ter sido possível trabalhar nas áreas de maior fragilidade dos alunos identificadas no diagnóstico da IE, nomeadamente, no que diz respeito ao cumprimento das regras de sala de aula, da expressão escrita, bem como das capacidades matemáticas.

## **5. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Neste ponto do relatório serão apresentados os resultados obtidos que comprovam se os objetivos traçados no início da intervenção foram ou não alcançados. É também este o momento em que se introduzirão os resultados alcançados durante as atividades de articulação curricular, já que estas constituíram-se como o fio condutor da problemática aqui desenvolvida.

Começar-se-á por se apresentar a avaliação dos alunos através da análise dos registos obtidos durante a observação e intervenção, a fim de verificar se os alunos progrediram nas suas aprendizagens e se as fragilidades encontradas inicialmente foram, ou não, minimizadas.

Já numa segunda fase de avaliação, será importante analisar se os objetivos foram atingidos. Para tal, serão apresentadas evidências que permitirão compreender de que modo as atividades desenvolvidas contribuíram para que os objetivos definidos no Plano de Intervenção fossem alcançados.

Por fim, far-se-á uma análise relativa ao efeito que a articulação curricular, partindo do Estudo do Meio, teve no desenvolvimento das competências dos alunos, bem como no combate às suas dificuldades.

### **5.1. Avaliação das aprendizagens dos alunos**

A avaliação é um processo fundamental no desenrolar e no fim de qualquer trabalho, uma vez que permite fazer uma análise reflexiva sobre o trabalho desenvolvido, ao longo de toda a intervenção. Como afirma Leite (2003), "a avaliação . . . não se pode confinar à verificação da aprendizagem feita pelos/as alunos/as e à atribuição da respetiva classificação" (p. 51). Assim sendo, a avaliação deve ser previamente planificada e centrada na ação e na recolha de informações que permitam reconstruir todo o plano de ação, assim como alterar, sempre que for necessário, as estratégias utilizadas.

Neste sentido, há que salientar que avaliação não é uma função exclusiva do professor, mas também dos alunos, já que "a função de avaliar corresponde a uma análise cuidada das aprendizagens planeadas, o que se traduz numa descrição que informa formadores e formandos sobre os objetivos atingidos e aqueles onde se levantam dificuldades" (Silva M. G., 1993, p. 6).

Uma avaliação só poderá ocorrer, quando especificados os instrumentos e as modalidades em que a mesma se irá apoiar. Como tal, durante a IE, a avaliação foi realizada de forma diagnóstica, formativa, sumativa e por autoavaliação, recorrendo-se à análise e interpretação de grelhas de observação e registo, de fichas sumativas e formativas, de produtos dos alunos, bem como de questionários.

Quanto à avaliação diagnóstica, esta foi realizada durante o período de observação, assumindo "uma função essencial quando é utilizada no início de novas unidades porque permite verificar se o aluno possui certas aprendizagens que vão servir de base à unidade que se vai dar início" (Silva M. G., 2010, p. 41). É de salientar, e tal como já foi referido em pontos anteriores do relatório, que a avaliação diagnóstica do contexto em que foi realizada a IE foi suportada por uma análise às classificações obtidas pelos alunos nas últimas fichas de avaliação sumativa, realizadas antes da prática, e a partir de informações recolhidas junto do professor titular da turma.

A avaliação formativa "deve ser orientada fundamentalmente para a regulação contínua e, tanto quanto possível, individualizada da aprendizagem dos alunos, devendo, por isso, ser uma avaliação formativa" (Pais & Monteiro, 1996, p. 43), como tal, ao longo da prática pedagógica e utilizando a avaliação formativa, foi possível adaptar o processo de ensino, as atividades às características específicas dos alunos e, assim, aplicar um ensino diferenciado.

Já no que se refere à avaliação sumativa, tendo em consideração o Despacho 30/2001, esta "consiste na formulação de uma síntese das informações recolhidas sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular e disciplinar, no quadro do projeto curricular de turma respectivo, dando uma atenção especial à evolução do conjunto dessas aprendizagens" (art.22º).

No decorrer da intervenção, utilizou-se esta modalidade de avaliação, recorrendo-se à realização de fichas sumativas, todas elas desenvolvidas com base nos

conteúdos explicitados no decorrer das aulas. As fichas foram classificadas percentualmente de 0 a 100, sendo atribuída uma cotação a cada uma das questões, dependendo do seu grau de dificuldade. As classificações, para além de serem de carácter quantitativo, também apresentavam uma classificação qualitativa, baseada em categorias, previamente, definidas pela escola.

No sentido de os alunos avaliarem o seu desempenho, fazendo uma distinção entre as atividades que mais gostaram e as que gostaram menos, foi-lhes proposto, no final da intervenção, que respondessem a um questionário por área disciplinar.

No que diz respeito à avaliação das **Competências Sociais**, os alunos apresentaram uma melhoria no cumprimento das regras de sala de aula, já que, à medida que as aulas foram decorrendo, a maioria dos alunos tinha o cuidado de não só levantar o dedo para pedir a palavra, como pediam autorização para se levantarem do lugar. Esta evolução da turma pode ser observada na avaliação dos indicadores comportamentais [**Anexo AA**], indicadores esses que estiveram presentes em todas as grelhas de avaliação das atividades. Dessa forma, foi possível verificar que o primeiro objetivo geral do PI, *cumprimento das regras de sala de aula*, foi atingido com um sucesso relativo, pois alguns alunos continuaram a manifestar dificuldade em cumprir aquelas regras. Por outro lado, e uma vez que se pretendia que os alunos se habituassem a uma metodologia de trabalho em grupo, foi necessário criar regras de trabalho coletivo e regras de trabalho individual. Os alunos foram modificando o seu comportamento, ao longo do tempo, e alguns passaram mesmo a cumprir de forma rigorosa as regras estabelecidas.

Contudo, reconhece-se que este era um objetivo que necessitava de ser trabalhado desde o início do ano letivo, dado que se tratava de uma turma cuja gestão dos comportamentos era difícil, existindo alunos bastante agitados e que, mesmo com cerca de dois meses de trabalho, ainda não eram capazes de cumprir as regras, nomeadamente, no que concerne à regra de colocar o dedo no ar para falar e a de sair do lugar apenas com autorização. Neste sentido, embora tivesse existido uma evolução positiva na turma, a implementação de regras deve continuar a ser trabalhada, uma vez que os alunos precisam de ser orientados, levando-os a tomar consciência de que os seus

comportamentos influenciam o seu desempenho e, como tal, se o seu comportamento for desadequado, então o seu desempenho pode ser prejudicado.

A avaliação na área disciplinar de **Português** teve por base as fichas sumativas dos alunos, recorrendo-se à análise das suas classificações finais e da cotação obtida [**Anexo BB**], por cada aluno, em cada uma das questões da ficha. Toda esta análise e reflexão possibilitaram, numa primeira fase, reconhecer as potencialidades e fragilidades da turma e, numa outra fase, a avaliação dos efeitos do Projeto de Intervenção, que falaremos mais adiante.

Os alunos apresentaram uma melhoria no que diz respeito à leitura em voz alta [**Anexo CC**], sendo que, aquando da leitura das produções da Escrita Criativa e da leitura de pequenos textos, em aula, os alunos revelaram uma evolução positiva, demonstrando um progressivo à vontade, principalmente, no que concerne à avaliação de indicadores como: "lê com expressividade", "respeita a pontuação", "lê em voz alta" e "lê de forma expressiva".

Tal pode ser justificado pelo facto de, no início da sua implementação, o concurso de escrita criativa ter tido outra dinâmica, permitindo que os alunos beneficiassem de uma semana para preparar a sua leitura e, conseqüentemente, apresentarem a sua leitura à restante turma. Também se verificou uma melhoria no discurso dos alunos que poderá ser explicada pelas diversas participações a que os alunos estavam sujeitos, tendo em conta determinados temas e assuntos [**Anexo DD**].

Contudo, os alunos continuaram a demonstrar algumas dificuldades na compreensão textual, já que foram evidentes, durante a IE, algumas lacunas na interpretação e recolha de informação para dar resposta a um conjunto de questões. Tal pode ser verificado nas cotações da ficha sumativa, tendo em consideração as questões relativas à expressão escrita [**Anexo EE**].

Apesar de a escrita ter sido um dos objetivos primordiais da intervenção, tendo sido disponibilizados momentos específicos para o seu desenvolvimento, integrando-a noutras áreas disciplinares, nomeadamente, em descrições de animais ou até na explicitação de raciocínios matemáticos, os alunos continuaram a demonstrar fragilidades em articular e organizar ideias, bem como em respeitar as regras de pontuação. Tais aspetos poderão ser visíveis na avaliação dos indicadores relativos à

escrita e desenvolvimento de ideias – "Planifica o seu texto", os alunos não eram capazes de construir uma planificação e, quando o faziam, não conseguiam desenvolver os seus textos, baseando-se no que haviam planeado; "Retira informações do texto para: responder a questões", os alunos apresentaram grandes fragilidades neste campo, uma vez que, dificilmente, encontravam a informação que necessitavam e, sobretudo, não eram capazes de a escrever por suas palavras, acabando por responder às questões através da transcrição [**Anexo FF**].

Na área disciplinar de **Matemática** destacava-se, como uma das fragilidades dos alunos, a mobilização de estratégias de cálculo mental. Foi possível identificar, em alguns alunos, um progresso significativo, já que eram capazes de se apropriar e mobilizar estratégias em diversos contextos. Contudo, em algumas tiras de cálculo, os alunos ainda resolviam as operações, recorrendo ao algoritmo.

Já no que diz respeito à resolução de situações problema, foi notória uma melhoria significativa, uma vez que os alunos, na sua maioria, conseguiram resolver situações problema simples ou que contivessem diversos passos. Tal poderá ser comprovado através das classificações obtidas na ficha de avaliação sumativa, nas questões relativas às situações problema [**Anexo GG**].

Com a implementação da recorrente explicitação de raciocínios, os alunos revelaram uma melhoria na justificação da forma como resolviam os seus problemas.

Em relação à área disciplinar de **Estudo do Meio**, os alunos não revelaram grandes dificuldades, confirmando-se o interesse que sempre demonstraram por esta área. Como tal, o grande foco da intervenção, nesta área, foi no sentido de a utilizar como motor para desenvolver aprendizagens nas outras áreas disciplinares. Os resultados das fichas de avaliação sumativa de Estudo do Meio [**Anexo HH**] são comprovativos da facilidade com que a turma adquiriu os conteúdos trabalhados.

A capacidade em aderir às atividades propostas, foi uma mais-valia para o desenrolar das tarefas de Estudo do Meio, pois procurou-se sempre aplicar atividades que permitissem aos alunos desenvolver um trabalho mais prático e de grupo, fugindo, um pouco, à metodologia tradicional a que a turma estava habituada. Apesar de a gestão de aula ter sido dificultada devido ao comportamento dos alunos, foi perceptível o progresso da turma no que concerne ao trabalho em grupo: na sua maioria, as tarefas

foram concretizadas, como é exemplo a atividade da construção do Planisfério [**Anexo II**]. Para além disso, foi possível verificar a evolução dos alunos no desenvolvimento do trabalho em grupo, quando analisados os resultados da avaliação dos indicadores relativos ao trabalho em grupo, tais como, "Respeita o trabalho dos colegas", "Partilha as tarefas" e "Sabe dividir o trabalho". Nestes indicadores, os alunos demonstraram uma grande evolução, tendo conseguido desenvolver as atividades mais rápida e facilmente.

Nas áreas de **Expressões e de Educação Física**, o desempenho dos alunos teve implicações diferentes, já que estas foram desenvolvidas, segundo a implementação de um projeto, a construção de uma Banda Musical. Neste sentido, cada um dos alunos teve um papel diferente na banda e, por isso, a sua avaliação teve de ser diferenciada.

Como forma de se iniciarem as atividades relacionadas com estas áreas, dado que os alunos não tinham o costume de as desenvolver sem ser nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), implementou-se uma aula de Educação Física [**Anexo JJ**], onde foram incorporados os conteúdos lecionados nas restantes áreas. Nesta aula, os alunos revelaram grande interesse, tendo conseguido mobilizar o que haviam aprendido para a concretização das diversas tarefas.

Quando se implementou o projeto, os alunos revelaram uma grande capacidade de deliberação, uma vez que a distribuição dos papéis que cada um iria desempenhar foi de rápida execução, tendo-se conseguido iniciar as atividades seguintes de forma rápida.

Por outro lado, durante a construção dos instrumentos e restantes apetrechos que faziam parte da banda, os alunos apresentaram um comportamento um pouco agitado, devido ao teor prático da atividade, mas, por outro lado, mantiveram presente o sentido de partilha e cooperação, demonstrando-se disponíveis para se ajudarem mutuamente.

Também a atividade de construção do presente para o Dia da Mãe [**Anexo KK**], demonstrou o carácter cooperativo e de partilha dos alunos, já que, sempre que um colega precisava de material ou de algum apoio, todos se mostravam predispostos a ajudar.

## 5.2. Avaliação dos objetivos do Plano de Intervenção e das atividades de articulação curricular

Pela análise realizada no ponto anterior, centrada na avaliação das aprendizagens, reconhecemos que foram identificados progressos em três dos quatro objetivos gerais definidos: *Respeitar as regras de funcionamento da sala de aula; Desenvolver as competências de expressão escrita, ao nível da organização do texto e da ortografia; e, Desenvolver estratégias de cálculo mental.*

No entanto, tendo por base a problemática definida, as atividades desenvolvidas ao longo da IE, no sentido de se alcançarem aqueles objetivos gerais, foram estruturadas através da articulação entre as áreas disciplinares, principalmente, as que partiram de atividades centradas no Estudo do Meio. Assim, no intuito de se avaliarem os efeitos que a articulação curricular teve na aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, no PI, passaremos a analisar os resultados obtidos na realização das duas principais atividades, anteriormente descritas neste relatório. Para tal, foram construídas grelhas de avaliação, tendo em conta os objetivos específicos e os indicadores definidos, em que se poderão encontrar as avaliações do desempenho dos alunos, tanto por atividade como por área disciplinar.

Uma vez que as atividades desenvolvidas concretizavam um processo desenhado na perspectiva da articulação curricular, foi imprescindível fazer-se uma avaliação de todos os seus indicadores, por área disciplinar, já que em ambas as atividades se poderiam encontrar três ou mais áreas disciplinares.

Quanto à área disciplinar de **Estudo do Meio**, como se pode observar nas duas grelhas de avaliação [**Anexo LL e MM**], a média dos resultados finais não foi discrepante, ou seja, não houve uma grande diferença nos resultados, obtendo-se valores que se encontravam perto do valor máximo de avaliação (2,7; 2,8), uma vez que a avaliação foi realizada segundo uma escala de 1 a 3 (1-Com dificuldade, 2-Às vezes, 3-Sim). Por outro lado, também as avaliações dos alunos não foram muito diferentes de uma atividade para a outra, isto é, aqueles alunos que, numa atividade, tiveram uma nota mais elevada, na atividade seguinte mantiveram esse valor, o que significa a continuidade no seu desempenho nesta área disciplinar.

Já no que diz respeito à avaliação da área disciplinar de **Português**, existiu, como se pode observar nos **Anexos NN e OO** uma ligeira diferença nos resultados, contudo, pouco relevantes. A média de uma atividade para a outra não sofreu grandes alterações (2,7 na primeira atividade; 2,5 na segunda), apesar do grau de dificuldade das tarefas ter aumentado da primeira para a segunda atividade. Na segunda atividade, era pedido aos alunos que procurassem informações sobre os animais que lhes tinham sido entregues e que, com essas informações, fizessem uma apresentação oral à turma. Tratando-se de uma turma com algumas fragilidades na interpretação de textos e na produção oral, os alunos apresentaram algumas dificuldades na realização desta atividade, as quais poderão ter tido reflexo nos resultados finais da atividade. Todavia, importa sublinhar que os resultados finais foram positivos, mantendo-se constante o desempenho dos alunos.

A área disciplinar de **Matemática** apresentou um ligeiro decréscimo na avaliação, pois da primeira para a segunda atividade a média geral da atividade diminuiu em três décimas (2,8 na primeira atividade; 2,5 na segunda). Tal poderá ser confirmado nas tabelas e nos **Anexos PP e QQ**. Ao verificarem-se os conteúdos trabalhados em ambas as atividades, é possível encontrar uma provável justificação para este decréscimo, já que, tal como aconteceu na área disciplinar de Português, as atividades exigiam competências distintas e, no caso da segunda, era pedido aos alunos que fizessem localizações relativas dos continentes, algo que para alunos nesta idade ainda se revela um pouco complexo. Todavia, e apesar de os alunos terem uma avaliação mais baixa, a atividade obteve uma avaliação acima da média, existindo alunos que obtiveram a cotação máxima na escala adotada, o que revela que, embora ainda apresentassem algumas lacunas, os alunos sentiram-se confiantes e empenhados em colmatar as suas dificuldades.

Por fim, e apesar de não ter sido trabalhada em ambas as atividades, a avaliação das **Expressões Plásticas** também é importante, dado que se pode perceber se esta área teve alguma influência no interesse que os alunos manifestaram pelas propostas de trabalho. Assim sendo, e analisando a grelha de avaliação [**Anexo RR**], verifica-se que os alunos demonstram um grande apreço por este tipo de atividade, particularmente, por se tratar de algo mais prático em que podem trabalhar com os colegas e partilhar

material. Todavia, ao analisar o indicador que diz respeito a pintar os diferentes continentes (2.2.), este apresenta uma avaliação mais baixa (1,50), o que poderá ser justificado pelo facto de, durante a atividade, nem todos os alunos terem contribuído para o concretizar. Ou seja, uma vez que apenas existiam cinco continentes para colorir, só foram selecionados cinco alunos para cumprir essa tarefa. É de salientar que esta escolha foi feita em grupo, sendo que os alunos escolheram os colegas que, para eles, seriam os que melhor concretizariam a atividade. Assim, esta área disciplinar também apresentou uma avaliação acima da média, o que poderá comprovar que os alunos se mantiveram interessados e empenhados ao realizá-la.

De uma forma geral, reflectindo sobre os resultados alcançados por área disciplinar, pode-se perceber que os alunos apresentaram um desempenho bastante positivo na concretização das atividades desenvolvidas no âmbito da problemática definida, centrada na opção estratégica pela articulação curricular. No entanto, a fim de aprofundar esta análise, importa apresentar os resultados obtidos a partir dos objetivos específicos definidos para cada área disciplinar em cada uma das atividades (tabelas 3 e 4).

Tabela 3  
Resultados obtidos na Atividade 1

| ATIV. | A.Disciplinar | O. E.                      | Ava/OE | Ava/AD | AVA/ACT     |
|-------|---------------|----------------------------|--------|--------|-------------|
| AT 1  | EM            | OE 1 - Identifica...       | 2,90   | 2,65   | <b>2,72</b> |
|       |               | OE 2 - Reconhece...        | 2,60   |        |             |
|       |               | OE 3 - Caracteriza...      | 2,30   |        |             |
|       |               | OE 4 - Dá exemplos...      | 2,80   |        |             |
|       | PT            | OE 1 - Intervém...         | 2,55   | 2,66   |             |
|       |               | OE 2 - Usa vocabulário ... | 2,63   |        |             |
|       |               | OE 3 - Produz...           | 2,73   |        |             |
|       |               | OE 4 - Respeita...         | 2,73   |        |             |
|       | MT            | OE 1 - Classifica...       | 2,95   | 2,85   |             |
|       |               | OE 2 - Organiza...         | 2,74   |        |             |

*Nota:* Construída a partir das grelhas de avaliação da atividade.

Escala adotada: 1-Com dificuldade, 2-Às vezes, 3-Sim.

Tabela 4

*Resultados obtidos na Atividade 2*

| ATIV. | A.Disciplinar | O. E.                      | Ava/OE | Ava/AD | AVA/ACT     |
|-------|---------------|----------------------------|--------|--------|-------------|
| AT 2  | EM            | OE 1 - Define...           | 2,90   | 2,78   | <b>2,63</b> |
|       |               | OE 2 - Identifica...       | 2,77   |        |             |
|       |               | OE 3 - Reconhece...        | 2,95   |        |             |
|       |               | OE 4 - Identifica...       | 2,50   |        |             |
|       | PT            | OE 1 - Intervém...         | 2,63   | 2,56   |             |
|       |               | OE 2 - Usa vocabulário ... | 2,20   |        |             |
|       |               | OE 3 - Partilha...         | 2,45   |        |             |
|       |               | OE 4 - Respeita...         | 2,70   |        |             |
|       |               | OE 5 - Utiliza...          | 2,30   |        |             |
|       |               | OE 6 - Elabora...          | 2,95   |        |             |
|       | MT            | OE 1 - Selecciona...       | 2,50   | 2,50   |             |
|       |               | OE 2 - Descreve...         | 2,50   |        |             |
|       | AR            | OE 1 - Desenha...          | 3,00   | 2,70   |             |
|       |               | OE 2 - Pinta...            | 2,40   |        |             |

*Nota:* Construída a partir das grelhas de avaliação da atividade,

Escala adotada: 1-Com dificuldade, 2-Às vezes, 3-Sim.

Ao compararem-se as duas atividades é perceptível a proximidade que existe entre os seus resultados finais, já que a avaliação global da atividade 1 é de **2,72** e a da atividade 2 é de **2,63**, logo não existe uma grande diferença entre ambas. Tal poderá ser explicado pelo facto de a escala utilizada não ser muito discriminatória, assumindo, assim, um carácter mais qualitativo. Deste modo, podemos encarar os valores quantitativos alcançados como tendências que nos ajudam a perceber o nível de desempenho dos alunos. No caso do Estudo do Meio, revelou ser uma área disciplinar com resultados elevados. No entanto, as restantes áreas apresentam indicadores que revelam também um bom desempenho dos alunos e que estes se mostraram interessados e empenhados. Como tal, pode-se perceber que ao articular-se as áreas disciplinares é possível obter resultados positivos e levar a que os alunos desenvolvam as suas capacidades de uma forma mais dinâmica e motivadora.

Ao analisarem-se as duas atividades, em pormenor, é possível identificar os objetivos específicos com melhor resultado e os que ainda necessitam de ser trabalhados. Neste sentido, e observando os resultados da primeira atividade, como

exemplo de objetivos bem conseguidos podem-se destacar dois, o primeiro na área disciplinar de Matemática (2,95) e o segundo na área disciplinar de Estudo do Meio (2,90). Estes valores poderão ser justificados pelo facto de se tratarem de objetivos relacionados com a identificação e classificação das plantas, conteúdos que os alunos demonstraram adquirir com relativa facilidade durante a sessão em que se realizaram as atividades.

Já no que diz respeito aos objetivos que necessitam de uma maior atenção, na atividade 1, destacam-se o terceiro do Estudo do Meio (2,30) e o primeiro de Português (2,55). No objetivo do Estudo do Meio pressupunha-se que os alunos fossem capazes de caracterizar plantas espontâneas e plantas cultivadas. Sendo este um objetivo um pouco mais complexo para os alunos, as dificuldades que estes sentiram podem ter contribuído para que a sua concretização não tivesse tido o sucesso esperado. Já no que concerne ao objetivo de Português, este está relacionado com o cumprimento de regras de sala de aula e, tendo sido uma atividade realizada no início da intervenção, os alunos ainda não estavam ambientados com a nova gestão de sala de aula, apresentando, por isso, algumas fragilidades no cumprimento das regras.

Na segunda atividade também é possível encontrar objetivos específicos cuja concretização foi bem conseguida e outros que, mais uma vez, necessitam de ser mais trabalhados. Assim sendo, os objetivos com maior sucesso são o terceiro de Estudo do Meio e o sexto do Português, ambos com 2,95, e o primeiro objetivo de Expressões Plásticas (3,00). Quanto ao objetivo de Estudo do Meio, este está relacionado com a identificação dos tipos de revestimento dos animais, conteúdo que os alunos adquiriram com relativa facilidade, já que são características mais visíveis, logo mais fáceis de identificar. No que diz respeito ao objetivo de Português, apesar de se tratar de um exercício de resposta a questões (preenchimento do guião e do BI), os alunos demonstraram um bom desempenho, tal poderá ser justificado por se tratar de um objetivo relacionado com o Estudo do Meio, já que os alunos apresentaram grandes facilidades na identificação e caracterização dos animais. Finalmente, quanto ao objetivo de Expressões Plásticas, não só foi um dos mais elevados, como é um dos que obteve a avaliação máxima, o que poderá ser justificado pelo facto de se tratar de uma tarefa mais prática, promovendo um maior interesse e disposição nos alunos.

Os dois objetivos específicos com menos sucesso nesta atividade estão relacionados com a área disciplinar de Português, nomeadamente, o segundo (2,20) e o quinto objetivo (2,30). Este resultado poderá dever-se ao facto de, nesta atividade, a área do Português ter sido trabalhada no sentido de desenvolver as capacidades de interpretação e recolha de informações, bem como de expressão oral. Uma vez que, no início da intervenção, foram encontradas lacunas na interpretação de textos e na expressão oral, estes resultados são o espelho de que os alunos, apesar de trabalharem e se empenharem, ainda têm dificuldades que merecem especial atenção.

Sendo o Estudo do Meio a área disciplinar central da intervenção, é importante verificar os resultados obtidos nas duas atividades. Quando analisadas as duas tabelas, é possível verificar que, apesar da avaliação ter sido positiva, o Estudo do Meio na atividade 2 (2,78) obteve um maior sucesso do que na atividade 1 (2,65). Observando as grelhas de avaliação, percebe-se que os objetivos são distintos. No caso da primeira atividade, foi pedido aos alunos que identificassem e caracterizassem as plantas e os seus constituintes. Tratam-se de objetivos mais complexos para os alunos, pois as características das plantas que permitem distingui-las não são evidentes, pelo que os alunos não conseguem identificá-las de forma automática.

Por outro lado, na atividade 2, os alunos tinham de identificar e caracterizar os animais e os seus ambientes, algo mais nítido à primeira vista e que se torna mais fácil para os alunos concretizarem. Porém, esta concretização não foi total, já que os alunos demonstraram menos vontade na identificação dos continentes e oceanos, mas tal não os impediu de concretizarem a atividade com sucesso, tendo os alunos com menos dificuldades sido fundamentais no auxílio aos colegas menos aptos.

De uma maneira geral, as duas atividades realizadas foram bem sucedidas, na medida em que os objetivos foram alcançados, uns com mais sucesso que outros, é verdade, mas isso estará relacionado com as características dos alunos, pois nem todos conseguem atingir os objetivos ao mesmo tempo e com a diversidade das tarefas propostas.

Retomando a problemática do nosso estudo, podemos considerar que o equilíbrio alcançado nos resultados das diferentes áreas disciplinares revela, de algum modo, as potencialidades da articulação curricular nos processos de ensino e

aprendizagem no 1º CEB. No entanto, podem ser desde já identificadas algumas das limitações que reconhecemos no estudo realizado e sobre as quais importa reflectir pensando em futuras experiências de trabalho: o número de actividades foi limitado, devendo ser alargado a outros conteúdos; este tipo de experiência didáctica exige um tempo mais alargado; os objectivos específicos definidos deviam ser mais discriminatórios de modo a ser possível conhecer com mais detalhe as necessidades dos alunos.

## CONCLUSÕES FINAIS

Chegando a este ponto do trabalho, é altura de se refletir sobre todo o percurso desenvolvido, não só durante a construção do próprio relatório, como de toda a prática e formação adquirida nestes dois anos de mestrado.

Neste sentido, e tendo em consideração todo o trabalho desenvolvido que se explicita neste relatório, importa salientar que a prática interventiva se traduziu num conjunto de situações e experiências que contribuíram para a minha formação pessoal e profissional. Tendo sempre acreditado que o Estudo do Meio era impulsionador de aprendizagens significativas e potenciador de práticas de articulação curricular, com as evidências anteriormente enunciadas e justificadas, tentei dar o meu contributo para demonstrar que tal é realmente possível, cabendo a cada professor decidir o que quer para a sua ação pedagógica. Por outras palavras, a articulação curricular é realmente uma prática pedagógica que permite desenvolver as competências necessárias à formação pessoal e cognitiva dos alunos, sendo possível estabelecer relações entre as competências que cada área disciplinar exige, tornando a aquisição de conhecimentos mais clara e perceptível aos olhos dos nossos alunos.

Para que tal seja concretizável, é necessário ter-se por base uma área principal que englobe, na sua formação, todas as componentes que fazem parte da formação do indivíduo, ou seja, um indivíduo é tanto mais completo quanto melhor for a sua relação e o seu conhecimento sobre si, a natureza e a sociedade a que pertence. Assim sendo, o Estudo do Meio revela ser aquilo que se procura, já que engloba diversas áreas do saber, como as Ciências da Natureza e as Ciências Sociais, sendo, por isso, possível realizar um trabalho articulado e integrado entre áreas.

Foi nesta perspetiva e com o intuito de verificar a veracidade destes pressupostos que foi implementada esta prática interventiva e a construção deste relatório. Contudo, nem sempre foi fácil aplicar as estratégias delineadas e concretizar os objetivos, pois, para além da ação pedagógica de quem implementa as diversas atividades, também o contexto no qual estas decorrem tem influência direta nos resultados que se podem obter.

Durante toda a intervenção, deparei-me com situações que, de certa forma, influenciaram, não só o meu desempenho, como a visão que tinha sobre o ensino. A implementação de regras, numa turma que pouco as fazia funcionar, revelou ser um trabalho de difícil concretização, já que os alunos demonstraram grandes dificuldades em cumprir com regras que eles próprios tinham estipulado.

Para além disso, um outro constrangimento encontrado, foi o facto de não ter sido possível desenvolver uma prática mais dinâmica, já que, embora se tenha tido em consideração todas as necessidades dos alunos e, por isso, ter-se aplicado um trabalho de diferenciação pedagógica, realizaram-se algumas atividades baseadas nos manuais, pois estes eram bastante completos e de fácil compreensão. Também o facto de ser trabalhadora estudante se revelou prejudicial ao meu desempenho, uma vez que, grande parte do meu tempo, era ocupado com o meu trabalho, restando pouco tempo para a construção de outros materiais que pudessem, de alguma forma, substituir o uso do manual. Contudo, sinto que, mesmo tendo utilizado o manual como instrumento de trabalho, consegui manter o interesse e motivação dos alunos.

Todos estes constrangimentos serviram para perceber que, mesmo tendo obstáculos no caminho, é sempre possível contorná-los e dar um novo sentido ao trabalho que se desenvolve. Como exemplo, encontram-se as diversas conversas e estratégias de motivação que utilizei para, em momentos de dispersão dos alunos, os chamar de novo à realidade e os fazer pensar sobre o que haviam feito, tentando que estes modificassem os seus comportamentos.

Também as últimas semanas de intervenção foram representativas de que com calma e esforço tudo é possível. Neste caso, salienta-se a importância de ter desenvolvido uma prática em conjunto com um par, pois, graças ao apoio prestado pela colega de intervenção, foi possível modificar a nossa prestação, recorrendo-se a novos e diferentes materiais, tornando as aulas mais dinâmicas e produtivas.

A construção deste relatório final veio fazer com que tudo aquilo que desenvolvi e recolhi fizesse sentido, levando à reflexão sobre determinadas estratégias e métodos de ensino, pelos quais poderei optar, quando me encontrar no meu local de trabalho, com uma turma para ensinar. Todavia, a sua construção foi uma tarefa bastante exaustiva, já que era necessária toda uma compilação de evidências suportadas por

referências teóricas que, por vezes, são de difícil enquadramento. Toda esta reflexão, que temos vindo a fazer ao longo dos últimos dois anos e, mais profundamente, nos últimos meses, contribuiu para a nossa formação- pessoal, uma vez que nos demonstrou que sem esforço e dedicação nada se consegue, e se para conseguir evoluir na nossa formação profissional é necessário abdicar de uma parte da vida pessoal, então é importante encarar isso como um instrumento para a vida e, como tal, teremos de continuar a fazê-lo no futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abrantes, P., Alonso, L., Peralta, M., Cortesão, L., Leite, C., Pacheco, J., et al. (2002). *Reorganização Curricular do Ensino Básico - Avaliação das aprendizagens*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.

Agupamento de Escolas das Laranjeiras (2013). *Projeto Educativo*. Obtido em 14 de junho de 2015, de <https://app.box.com/s/40yxa4q3ljdxw8qm3yvx>

Agrupamento de Escolas das Laranjeiras (22 de julho de 2013). *Regulamento Interno*. Obtido em 11 de março de 2015, de <https://app.box.com/s/56aayvzrfb59y0cbdjmj>

Alonso, L. (2002). Investigação e práticas. *Revista GEDEI n.º 5*, pp. 62-88.

Barbosa, E. (2010). *Articulação curricular e (in)sucesso educativo na disciplina de Inglês: um estudo exploratório*. Minho : Universidade do Minho, Instituto da Educação.

Carita, A., & Fernandes, G. (1997). *Indisciplina na sala de aula. Como prevenir? Como remediar?* Lisboa: Presença.

*Curriculo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais*. (2001). Lisboa: Ministério da Educação.

Damião, H., Festas, I., Bivar, A., Grosso, C., Oliveira, F., & Timóteo, M. C. (2013). *Programa e Metas Curriculares de Matemática*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

Decreto de Lei 03/2008 de 7 de janeiro Diário da República. Ministério da Educação. Lisboa

Decreto de Lei 30/2001 de 7 de janeiro Diário da República n.º4 - 1.ª Série, Ministério da Educação. Lisboa

Ministério da Educação (2005). Lei de Bases do Sistema Educativo. *Diário da República*, 3069.

Ministério da Educação (s/d). *Metas de Aprendizagem do 1.º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.

Ministério da Educação (2006). *Organização curricular e programas do ensino básico, 1.º Ciclo* (5ª Edição ed.). Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.

Fontes, A., & Freixo, O. (2004). *Vygotsky e a Aprendizagem Cooperativa*. Lisboa: Livros Horizonte.

Leite, C. (2003). Avaliação de projetos - Porquê? . In L. C., *Projetos Curriculares de Escolas de Turma* (pp. 45-60). Porto: Edições ASA.

Lima, M. J. (1993). As componentes regionais e locais do Currículo - Um instrumento para a consecução dos objetivos do PEPT. In M. J. Lima, *A Escola é para todos* (pp. 3-4). Lisboa : Editorial do Ministério da Educação.

Lopes, J., & Silva, H. S. (s/d). *A aprendizagem cooperativa na sala de aula - Um guia prático para o professor*. Lisboa: LIDEL.

Ministério da Educação, D. d. (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico, Competências essenciais*. Lisboa: Departamento de Educação Básica.

Ministério da Educação, D. d. (1998). *Organização Curricular e Programas*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica.

Morgado, J. A. (2004). *Qualidade na Educação: um desafio para os professores*. Lisboa: Editorial Presença.

Morgado, J. C., & Tomaz, C. (2009). *Articulação curricular e sucesso educativo: uma parceria de investigação. Comunicação apresentada no XVII Colóquio da Afirse* . Lisboa: Universidade de Lisboa.

Pacheco, J. (2000). *Políticas de integração curricular* . Porto: Porto Editora.

Pais, A., & Monteiro, M. (1996). *Avaliação - Uma prática diária*. Lisboa: Presença.

Ponte, J. P., Serrazina, L., Guimarães, H. M., Brenda, A., Guimarães, F., Sousa, H., et al. (2007). *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

Quivy, R., & Campenhoudt, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais* (2ª Edição ed.). Lisboa: Gradiva Publicações.

Reis, C., Dias, A. P., Cabral, A. T., Silva, E., Viegas, F., Bastos, G., et al. (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da educação.

Ribeiro. (2012). *O Ensino da História*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Roldão, M. d. (s/d). *Diferenciação Curricular na sala de aula*.

Santos, I. J. (2014). *O método expositivo e o método construtivista: concorrentes ou aliados?* Porto: Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

Silva, M. G. (1993). *Avaliação*. Lisboa: Companhia Nacional de Serviços.

Silva, M. G. (2010). *Desenvolver competências em Língua Portuguesa: Percursos Didáticos*. Lisboa: Colibri.

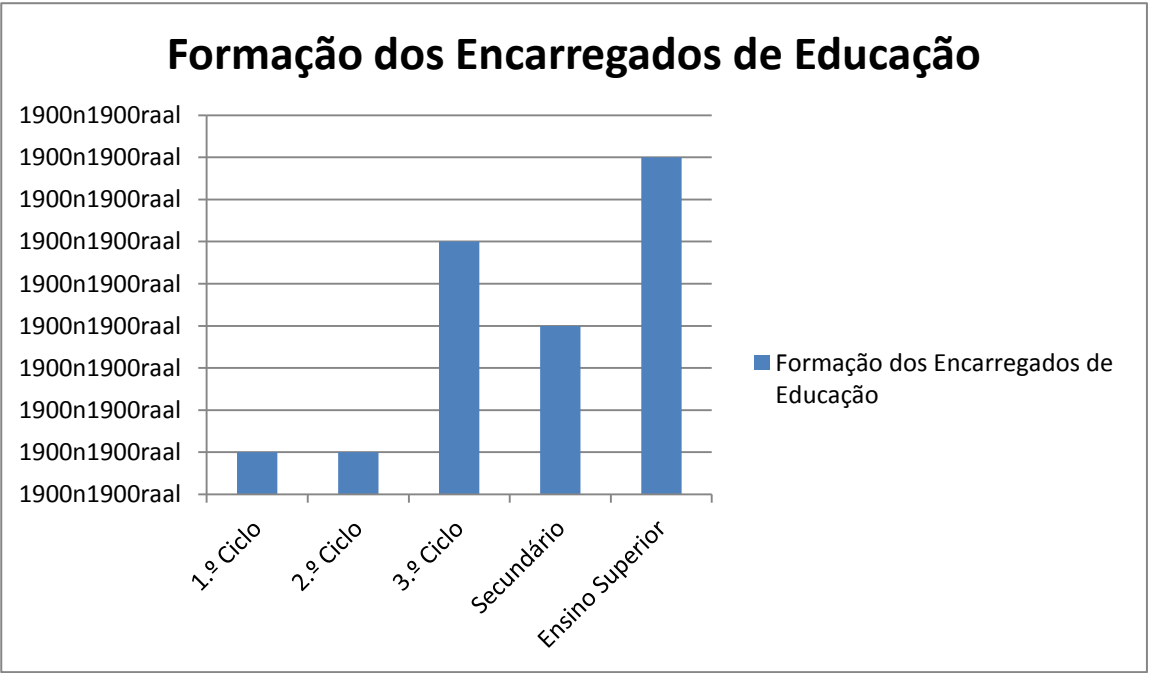
Silva, M. (2008). *Uma outra forma de ver o mundo: A inclusividade nas práticas experimentais de ciências físico-químicas do 8.º ano de escolaridade*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa & Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Sobral, A. C., & Teixeira, F. M. (s/d). *Conhecimentos prévios: Investigando como são utilizados pelos professores de Ciências das séries iniciais do ensino fundamental*. Pernambuco, Brasil: Universidade Federal de Pernambuco.

Sousa, A. (2009). *Investigação em Educação* (2ª Edição ed.). Lisboa: Livros Horizonte.

Trindade, V. (2007). *Práticas de formação - Métodos e técnicas de observação, orientação e avaliação (em supervisão)*. Lisboa: Universidade Aberta.

## **Anexo A. Formação dos Encarregados de Educação**



Relação entre o número de encarregados de educação e as suas habilitações literárias.

## **Anexo B. Censos 2011**

| <b>Tabela 1</b>  |                 |               |                      |
|--|-----------------|---------------|----------------------|
| <b><i>Indicadores sociodemográficos relativos à Freguesia de S. Domingos de Benfica (2011)</i></b> |                 |               |                      |
| <b>Indicadores demográficos</b>  | <b>Portugal</b> | <b>Lisboa</b> | <b>S. D. Benfica</b> |
| Taxa de analfabetismo  | 5,22%           | 3,22%         | 1,37%                |
| Taxa de abandono escolar   | 1,58%           | 1,68%         | 1,42%                |
| Proporção de profissionais socialmente mais valorizados (%) por Local de residência                | 22,24%          | 26,92%        | 55,40%               |
| Proporção da população residente com ensino superior completo (%) por Local de residência          | 15,11%          | 33,63%        | 48,16%               |
| Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Local de residência          | 3,74%           | 6,30%         | 4,06%                |

Nota: Construída a partir do INE, Censos 2011. Consultado e 1 de agosto de 2015 em <http://censos.ine.pt/xportal/>

## **Anexo C. Resultados dos testes do 2.º Período**

Tabela C1

Grelha de avaliação de Português

| Alunos       | Competência | Leitura    |             |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            | Conhecimento Explícito da Língua |            |            |            |            |            |            | Escrita    | Total       |             |
|--------------|-------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
|              | Pergunta    | Q1         | Q2          | Q3         | Q4         | Q5         | Q6         | Q7         | Q8         | Q9         | Q10        | Q11        | Q12        | Q13                              | Q1         | Q1.1       | Q2         | Q2.1       | Q2.2       | Q3         | Q3.1       |             | Q1          |
|              | Cotação     | 5          | 2,5         | 7,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 7,5        | 2,5                              | 2,5        | 3,5        | 3,5        | 2,5        | 1          | 5          | 2,25       |             | 2,25        |
| 1            | A           | 5          | 0           | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5                              | 0          | 0          | 0          | 1          | 5          | 1,68       | 2,25       | 27          | 64,0        |
| 2            | B           | 5          | 2,5         | 3,25       | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 1,3        | 2,4        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 28,5        | 88,4        |
| 4            | D           | 0          | 0           | 3          | 5          | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 3,75       | 2,5        | 2,5                              | 0          | 0          | 2,4        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 29          | 74,9        |
| 5            | E           | 0          | 0           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 5          | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 0          | 1,67       | 1          | 0          | 2,25       | 2,25       | 28          | 62,6        |
| 6            | F           | 5          | 0           | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5                              | 0          | 2,4        | 0,84       | 0          | 5          | 2,25       | 0          | 24,5        | 65,0        |
| 7            | G           | 0          | 0           | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,7        | 2,5        | 1,25       | 0          | 3,7        | 2,5        | 0                                | 0          | 0          | 1,67       | 1          | 0          | 2,25       | 2,25       | 27          | 54,3        |
| 8            | H           | 0          | 0           | 0          | 2,5        | 1,25       | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,75       | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5                              | 0          | 1,3        | 0,84       | 1          | 0          | 2,25       | 2,25       | 22          | 48,7        |
| 9            | I           | 0          | 0           | 0          | 2,5        | 2,5        | 0          | 0          | 0          | 1,25       | 0          | 1,25       | 0          | 2,5                              | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0           | 10,0        |
| 10           | J           | 0          | 2,5         | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,75       | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 2,4        | 2,5        | 0          | 0          | 2,25       | 2,25       | 0           | 37,1        |
| 11           | K           | 5          | 2,5         | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 0          | 0          | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 3,5        | 3,5        | 2,5        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 29,5        | 84,0        |
| 12           | L           | 5          | 2,5         | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 0          | 1,67       | 0          | 5          | 2,25       | 0          | 26          | 66,8        |
| 13           | M           | 5          | 2,5         | 3,25       | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 2,4        | 2,5        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 29          | 90,1        |
| 14           | N           | 0          | 0           | 7,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,75       | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5                              | 0          | 0          | 1,67       | 0          | 0          | 1,68       | 2,25       | 23          | 57,6        |
| 15           | O           | 5          | 0           | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5                              | 0          | 3,5        | 2,4        | 0          | 5          | 2,25       | 2,25       | 26,5        | 64,4        |
| 16           | P           | 5          | 0           | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 3,75       | 1,25       | 2,5                              | 0          | 0          | 1,67       | 0          | 0          | 1,12       | 0          | 20          | 37,8        |
| 18           | R           | 5          | 0           | 2,5        | 5          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 0          | 2,4        | 3,5        | 0          | 5          | 2,25       | 2,25       | 27          | 64,4        |
| 19           | S           | 5          | 0           | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 1,3        | 3,5        | 2,4        | 0          | 5          | 2,25       | 2,25       | 27          | 78,7        |
| 20           | T           | 5          | 2,5         | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 1,25       | 1,25       | 1,25       | 1,25       | 0                                | 0          | 0          | 2,4        | 0          | 0          | 1,68       | 2,25       | 26,5        | 55,3        |
| <b>Média</b> |             | <b>3,1</b> | <b>0,83</b> | <b>1,6</b> | <b>2,9</b> | <b>1,9</b> | <b>1,7</b> | <b>2,1</b> | <b>1,5</b> | <b>2,7</b> | <b>1,6</b> | <b>3,9</b> | <b>2,2</b> | <b>2,2</b>                       | <b>0,9</b> | <b>1,3</b> | <b>1,8</b> | <b>0,4</b> | <b>2,8</b> | <b>2,0</b> | <b>1,8</b> | <b>23,4</b> | <b>61,3</b> |

Tabela C2

Grelha de avaliação de Matemática

| Alunos | Competência | Números e Operações |      |      |     |      |     |       |      |      |     |      |      |      |       |       | Geometria | Total        |
|--------|-------------|---------------------|------|------|-----|------|-----|-------|------|------|-----|------|------|------|-------|-------|-----------|--------------|
|        | Pergunta    | Q1                  | Q2   | Q3   | Q4  | Q5   | Q6  | Q7    | Q8   | Q9   | Q10 | Q11  | Q12  | Q13  | Q13.1 | Q13.2 | Q14       |              |
|        | Cotação     | 2                   | 5    | 10   | 2   | 5    | 5   | 15    | 5    | 5    | 10  | 15   | 5    | 5    | 5     | 5     | 1         |              |
| 1      | A           | 2                   | 5    | 10   | 0   | 5    | 5   | 11,25 | 5    | 5    | 10  | 15   | 5    | 5    | 5     | 5     | 1         | <b>94,3</b>  |
| 2      | B           | 2                   | 4,15 | 10   | 2   | 5    | 5   | 15    | 5    | 5    | 10  | 15   | 5    | 3,32 | 5     | 3,32  | 1         | <b>95,8</b>  |
| 4      | D           | 0                   | 2,49 | 3,33 | 0   | 5    | 5   | 7,5   | 5    | 3,32 | 0   | 15   | 5    | 5    | 5     | 3,32  | 1         | <b>66,0</b>  |
| 5      | E           | 2                   | 4,15 | 10   | 2   | 5    | 0   | 11,25 | 5    | 5    | 10  | 15   | 5    | 5    | 0     | 0     | 1         | <b>80,4</b>  |
| 6      | F           | 2                   | 5    | 3,33 | 2   | 3,32 | 5   | 15    | 5    | 5    | 0   | 15   | 5    | 5    | 0     | 2,5   | 0         | <b>73,2</b>  |
| 7      | G           | 2                   | 0,83 | 0    | 0   | 0    | 0   | 7,5   | 5    | 3,32 | 0   | 15   | 1,66 | 3,32 | 5     | 3,32  | 0         | <b>47,0</b>  |
| 8      | H           | 2                   | 4,15 | 0    | 0   | 0    | 5   | 13,13 | 5    | 0    | 0   | 11,5 | 5    | 0    | 0     | 0     | 1         | <b>46,8</b>  |
| 9      | I           | 0                   | 1,66 | 3,33 | 0   | 3,32 | 0   | 11,25 | 3,32 | 5    | 0   | 15   | 3,32 | 5    | 5     | 5     | 1         | <b>62,2</b>  |
| 10     | J           | 2                   | 5    | 0    | 2   | 0    | 5   | 9,4   | 5    | 5    | 0   | 15   | 5    | 5    | 5     | 5     | 1         | <b>69,4</b>  |
| 11     | K           | 2                   | 4,15 | 10   | 2   | 5    | 0   | 9,4   | 5    | 5    | 10  | 15   | 3,32 | 5    | 5     | 5     | 1         | <b>86,9</b>  |
| 12     | L           | 2                   | 5    | 10   | 2   | 1,66 | 5   | 15    | 5    | 5    | 0   | 15   | 5    | 5    | 0     | 5     | 1         | <b>81,7</b>  |
| 13     | M           | 2                   | 5    | 10   | 2   | 5    | 5   | 15    | 5    | 5    | 10  | 15   | 5    | 5    | 5     | 5     | 1         | <b>100,0</b> |
| 14     | N           | 0                   | 5    | 3,33 | 2   | 5    | 0   | 1,88  | 0    | 5    | 0   | 5    | 3,32 | 3,32 | 0     | 0     | 1         | <b>34,9</b>  |
| 15     | O           | 2                   | 5    | 3,33 | 0   | 0    | 0   | 3,75  | 5    | 3,32 | 0   | 15   | 5    | 0    | 0     | 5     | 1         | <b>48,4</b>  |
| 16     | P           | 2                   | 2,49 | 0    | 2   | 3,32 | 5   | 15    | 3,32 | 5    | 0   | 7,5  | 5    | 5    | 0     | 5     | 1         | <b>61,6</b>  |
| 18     | R           | 2                   | 5    | 10   | 2   | 5    | 5   | 15    | 5    | 5    | 0   | 15   | 5    | 5    | 5     | 5     | 1         | <b>90,0</b>  |
| 19     | S           | 2                   | 3,32 | 10   | 2   | 5    | 5   | 13,13 | 5    | 5    | 10  | 15   | 1,66 | 0    | 3,32  | 5     | 1         | <b>86,4</b>  |
| 20     | T           | 0                   | 5    | 0    | 0   | 0    | 5   | 0     | 0    | 0    | 0   | 15   | 1,66 | 0    | 0     | 0     | 0         | <b>26,7</b>  |
| Média  |             | 1,6                 | 4,0  | 5,4  | 1,2 | 3,1  | 3,3 | 10,5  | 4,3  | 4,2  | 3,3 | 13,8 | 4,2  | 3,6  | 2,7   | 3,5   | 0,8       | <b>69,5</b>  |

## **Anexo D. Organização da Sala de Aula**



*Figura D1. Organização da Sala de Aula. Fotografia tirada durante o período de observação, 2015*

## **Anexo E. Expositor dos trabalhos dos alunos**



Figura E1. Expositor de trabalhos dos alunos. Fotografia tirada durante o período de observação, 2015

## **Anexo F. Materiais de consulta de conteúdos**



Figura F1. Materiais de consulta de conteúdos. Fotografia tirada durante o período de observação, 2015



Figura F2. Materiais de consulta de conteúdos. Fotografia tirada durante o período de observação, 2015

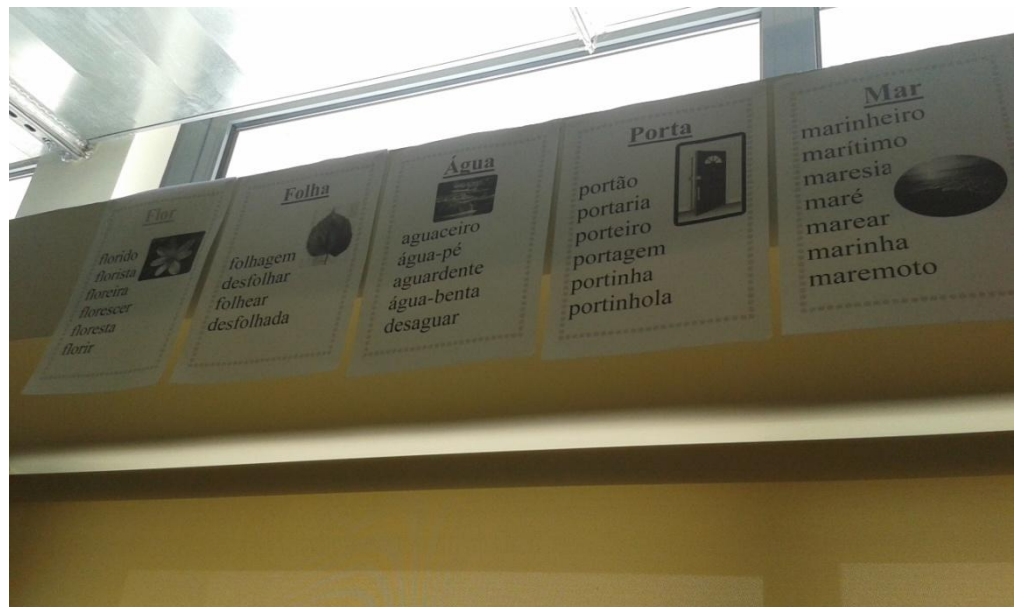


Figura F3. Materiais de consulta de conteúdos. Fotografia tirada durante o período de observação, 2015

## **Anexo G. Pequena "Biblioteca"**



*Figura G1. Pequena "biblioteca". Fotografia tirada durante o período de observação, 2015*

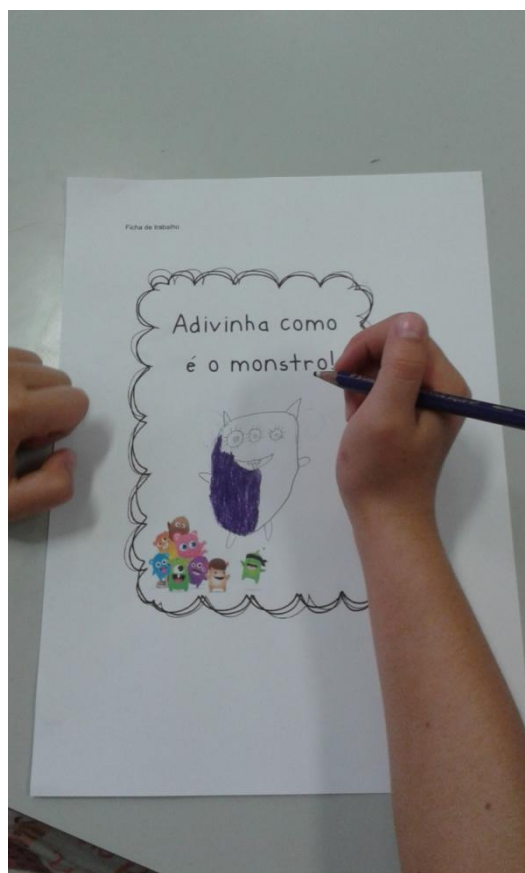
## **Anexo H. Atividade do Texto Descritivo**

| Área      | Conteúdos         | Atividade   | Materiais  | Objetivos  | Avaliação   |
|-----------|-------------------|---|--|--|---|
| Português | Texto descritivo. | <p>Nota: O professor dará início ao estudo do texto descritivo através de uma sequência didática.</p> <p><u>09:30/09:40:</u>A turma organiza-se em pares, o professor distribuirá por cada aluno um cartão com a ilustração de um monstro, que não deve ser mostrado a ninguém, e um exemplar da ficha de trabalho.</p> <p><u>09:40/10:10:</u>Os pares definem quem será o primeiro a descrever o que vê no cartão, sendo que o outro elemento terá de desenhar aquilo que o colega vai dizendo. No fim da descrição, os alunos devem comparar o desenho com o cartão.</p> <p><u>10:10/10:40:</u>Após terem terminado, os papéis invertem-se e a atividade volta a repetir-se.</p> <p><u>10:40/11:00:</u>Em grande grupo, organizam-se os monstros no quadro, agrupando os desenhos que incidiram sobre o mesmo retrato inicial. Daqui, parte-se para uma discussão em que se debatem as diferenças, pontos em comum, questões que podem ter levado a esses resultados.</p> | Cartões com os monstros.<br>Ficha de trabalho.<br>Lápis de carvão.<br>Borracha.<br>Quadro.<br>Postick. | <p><b>1.</b>Produzir um discurso com a finalidade de relatar, explicar e dar instruções recorrendo à adjetivação e comparação.</p> <p><b>2.</b>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</p> <p><b>2.1.</b>Cumprir instruções.</p> <p><b>3.</b>Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral/imagens e o registo ilustrativo dos alunos.</p> <p><b>4.</b>Respeitar a opinião dos colegas.</p> <p><b>5.</b>Cumprir com as regras de sala de aula:</p> <p><b>5.1.</b>Colocar o dedo no ar para falar.</p> <p><b>5.2.</b>Sair do lugar só com autorização.</p> <p><b>5.3.</b>Permanecer em silêncio.</p> | <p><u>Indicadores:</u></p> <p><b>1.</b>Produz um discurso com a finalidade de relatar, explicar e dar instruções recorrendo à adjetivação e comparação.</p> <p><b>2.</b>Presta atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</p> <p><b>2.1.</b>Cumprir instruções.</p> <p><b>3.</b>Deteta semelhanças e diferenças entre o texto oral/imagens e o registo ilustrativo dos alunos.</p> <p><b>4.</b>Respeita a opinião dos colegas.</p> <p><b>5.</b>Cumpre com as regras de sala de aula:</p> <p><b>5.1.</b>Coloca o dedo no ar para falar.</p> <p><b>5.2.</b>Sai do lugar só com autorização.</p> <p><b>5.3.</b>Permanece em silêncio.</p> <p><u>Instrumentos:</u><br/>Grelha de observação e registo.</p> <p><u>Produto:</u><br/>Produções dos alunos.</p> |

Figura H1. Planificação da atividade do Texto descritivo. Proposta de atividade apresentada ao longo da intervenção, 2015



*Figura H2. Atividade do texto descritivo. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*



*Figura H3. Resultado da atividade do texto descritivo. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*



*Figura H4. Exposição dos resultados da atividade do texto descritivo. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

**Anexo I. Organização em blocos do programa de Estudo do  
Meio**

Tabela I1

Organização dos Blocos de Estudo do Meio

| Blocos  | 1.º Ano | 2.º Ano | 3.º Ano | 4.º Ano |
|---|---------|---------|---------|---------|
| <b>Bloco 1</b>  |         |         |         |         |
| A sua Identificação                                     | X       |         |         |         |
| Os seus gostos e preferências                           | X       |         |         |         |
| O seu corpo   | X       | X       | X       | X       |
| A saúde do seu corpo                                    | X       | X       | X       |         |
| A segurança do seu corpo                                | X       | X       | X       | X       |
| O seu passado próximo                                   | X       |         |         |         |
| As suas perspetivas para o futuro                       | X       | X       |         |         |
| O seu passado mais longínquo                            |         | X       |         |         |
| A sua naturalidade e nacionalidade                      |         |         | X       |         |
| <b>Bloco 2</b>  |         |         |         |         |
| Os membros da sua família                               | X       |         | X       |         |
| Outras pessoas com quem mantém relações próximas        | X       |         |         |         |
| A sua escola  | X       |         |         |         |
| O passado familiar                                      |         | X       | X       |         |
| A vida em sociedade                                     |         | X       |         |         |
| Modos de vida e funções de alguns membros da comunidade |         | X       |         |         |
| Instituições e serviços existentes na comunidade        |         | X       |         |         |
| O passado do meio local                                 |         |         | X       | X       |

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| Reconhecer símbolos locais                            |   |   | X |   |
| Conhecer símbolos regionais                           |   |   | X |   |
| Outras culturas da sua comunidade                     |   |   | X |   |
| Passado nacional                                      |   |   |   | X |
| Reconhecer símbolos nacionais                         |   |   |   | X |
| <b>Bloco 3</b>  |   |   |   |   |
| Os seres vivos do ambiente                            | X | X | X |   |
| Aspetos físicos do meio local                         | X | X | X | X |
| Identificar cores, sons e cheiros da Natureza         | X |   |   |   |
| Os astros   |   |   | X | X |
| Aspetos físicos de Portugal                           |   |   |   | X |
| <b>Bloco 4</b>  |   |   |   |   |
| A casa  | X |   |   |   |
| O espaço da escola                                    | X |   |   |   |
| Os seus itinerários                                   | X | X | X |   |
| Localizar espaços em relação a um ponto de referência | X |   |   |   |
| Os meios de comunicação                               |   | X | X |   |
| Os diferentes espaços da sua localidade               |   |   | X |   |
| Deslocações dos seres vivos                           |   |   | X |   |
| O comércio local                                      |   |   | X |   |
| O contacto entre a terra e o mar                      |   |   |   | X |

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| <b>Aglomerados populacionais</b>  |   |   |   | X |
| <b>Portugal na Europa e no Mundo</b>  |   |   |   | X |
| <b>Bloco 5</b>  |   |   |   |   |
| <b>Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente</b> | X | X |   | X |
| <b>Realizar experiências com água</b>                                       | X |   |   | X |
| <b>Realizar experiências com o som</b>                                      | X |   |   | X |
| <b>Manusear objetos em situações concretas</b>                              | X | X | X | X |
| <b>Realizar experiências com o ar</b>                                       |   | X |   | X |
| <b>Realizar experiências com a luz</b>                                      |   |   | X |   |
| <b>Realizar experiências com ímanes</b>                                     |   |   | X |   |
| <b>Realizar experiências mecânicas</b>                                      |   |   | X |   |
| <b>Realizar experiências com a eletricidade</b>                             |   |   |   | X |
| <b>Bloco 6</b>  |   |   |   |   |
| <b>Principais atividades produtivas nacionais</b>                           |   |   |   | X |
| <b>A qualidade do ambiente</b>  |   |   |   | X |

## **Anexo J. Agenda Semanal**

Tabela J1

Agenda Semanal utilizada durante a intervenção, 2015

| Dia da semana/<br>Hora | Segunda         | Terça             | Quarta           | Quinta                  | Sexta           |
|------------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------|-----------------|
| 09:00/09:30            | Jogo da Tabuada | Matemática quest. | Português-quest. | Estudo do Meio - quest. | Sorteio do tema |
| 09:30/10:15            | Matemática      | Português         | Estudo do Meio   | Matemática              | Português       |
| 10:15/11:00            | Matemática      | Português         | Estudo do Meio   | Matemática              | Português       |
| 11:00/11:30            | Intervalo       |                   |                  |                         |                 |
| 11:30/12:15            | Português       | Estudo do Meio    | Matemática       | Português               | Matemática      |
| 12:15/13:00            | Português       | Estudo do Meio    | Matemática       | Português               | Matemática      |
| 13:00/14:30            | Almoço          |                   |                  |                         |                 |
| 14:30/15:15            | Matemática      | Artes             | Música           | E.Física                | Apoio ao Estudo |
| 15:15/16:00            | Teatro          | Matemática        | Português        | Português               | Apoio ao Estudo |

## **Anexo K. Exemplar de uma grelha de observação e registo**

Tabela K1

Grelha de Observação e registo utilizada durante a intervenção, 2015

| Indicadores<br>Alunos | 1. Reconhece algumas regras de convivência social. | 2. Respeita os interesses individuais e coletivos. | 3. Fala respeitando o tema. | 4. Participa de forma pertinente. | 5. Sabe ouvir. |
|-----------------------|--|--|-----------------------------|-----------------------------------|----------------|
| 1                     |  |  |                             |                                   |                |
| 2                     |  |  |                             |                                   |                |
| 3                     |  |  |                             |                                   |                |
| 4                     |  |  |                             |                                   |                |
| 5                     |  |  |                             |                                   |                |
| 6                     |  |  |                             |                                   |                |
| 7                     |  |  |                             |                                   |                |
| 8                     |  |  |                             |                                   |                |
| 9                     |  |  |                             |                                   |                |
| 10                    |  |  |                             |                                   |                |
| 11                    |  |  |                             |                                   |                |
| 12                    |  |  |                             |                                   |                |
| 13                    |  |  |                             |                                   |                |
| 14                    |  |  |                             |                                   |                |
| 15                    |  |  |                             |                                   |                |
| 16                    |  |  |                             |                                   |                |
| 17                    |  |  |                             |                                   |                |
| 18                    |  |  |                             |                                   |                |
| 19                    |  |  |                             |                                   |                |
| 20                    |  |  |                             |                                   |                |
| 21                    |  |  |                             |                                   |                |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2 - Às vezes; 3 - Sim

## **Anexo L. Questionários Finais**

Tabela L1

Questionário Final de Português

Avaliação de Português

1. Para que possas avaliar o trabalho que foi feito na área disciplinar de Português, completa a tabela abaixo, utilizando os seguintes números:

4- Gostei muito; 3- Gostei; 2- Gostei pouco; 1- Não gostei; 0 – Não gostei nada.

**Nota:** Para preencheres esta tabela, precisas de te lembrar do trabalho que foi feito, caso não te lembres de alguma das atividades deixa em branco.

| Atividade:  | Avaliação: |
|---|------------|
| Correção de um texto de escrita criativa.                             |            |
| Reescrever um texto escrito de forma criativa.                        |            |
| Ficha de trabalho sobre as palavras terminadas em az; ez; iz; oz; uz. |            |
| Ficha de trabalho: tempos verbais.                                    |            |
| Concurso escrito criativo, texto narrativo: casa assombrada.          |            |
| Adjetivação: retrato de um palhaço.                                   |            |
| Ditado: tudo ao contrário.  |            |
| Texto poético: Interpretação textual.                                 |            |
| Concurso de escrita criativa, texto narrativo: Escola de zombeis.     |            |
| Esquema síntese: texto poético.                                       |            |
| Correção do teste de avaliação.                                       |            |
| Sequência didática– desenhar um monstro.                              |            |
| Sequência didática – recursos expressivos e lexicais.                 |            |
| Sequência didática – retrato.   |            |
| Sequência didática – características de um texto descritivo.          |            |
| Laboratório gramatical.   |            |
| Quizz   |            |
| Questões de português.  |            |

2. Se pudesses mudar alguma coisa, o que mudarias?

---

---

---

---

---

---

**Tabela L2**

**Questionário Final de Matemática**

Avaliação de Matemática

1. Na lista seguinte, estão algumas das atividades que fizemos contigo nas aulas de matemática. Escolhe duas de que gostaste mais, colocando um X no quadradinho correspondente.

- a) Aprender a tabuada do 6.
- b) Aprender a dividir.
- c) Pintar figuras, utilizando a metade, a terça parte, a quarta parte e a quinta parte.
- d) Frações.
- e) Os palmos, o comprimento e o metro.
- f) O perímetro de figuras.
- g) Os pentaminós e a área de figuras.
- h) As horas.

2. Explica-nos porque gostaste mais dessas atividades.

---

---

---

---

---

3. Agora, na mesma lista, escolhe as atividades que menos gostaste.

a) Aprender a tabuada do 6.

b) Aprender a dividir.

c) Pintar figuras, utilizando a metade, a terça parte, a quarta parte e a quinta parte.

d) Frações.

e) Os palmos, o comprimento e o metro.

f) O perímetro de figuras.

g) Os pentaminós e a área de figuras.

h) As horas.

4. Explica-nos porque não gostaste tanto dessas atividades.

---

---

---

---

---

5. Ajuda-nos a melhorar as nossas aulas, o que poderíamos ter feito para que tivesses gostado de tudo o que fizemos contigo?

---

---

---

---

---

---

Avaliação das aulas de Estudo do Meio

Como sabes, nós, professoras estagiárias, estivemos contigo nestas semanas para aprendermos como dar aulas e, por isso, agora precisamos de saber o que achaste da nossa intervenção. Podemos contar contigo?

1. Lembrando todas as aulas de Estudo do Meio que tivemos, quais foram as que mais gostaste e porquê?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Quais as aulas que menos gostaste? Porquê?

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Na tua opinião, o que poderíamos ter feito de diferente?

---

---

---

---

---

---

4. O que gostarias de ter feito connosco, nas aulas de Estudo do Meio?

---

---

---

---

5. De uma maneira geral, sentes que aprendeste coisas novas com a nossa intervenção?

---

---

---

---

---





## **Anexo M. Planificação da Atividade da Banda Musical**

Tabela M1

Planificação de uma das tarefas da atividade da Banda Musical. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Área   | Conteúdos      | Atividade   | Materiais             | Objetivos   | Avaliação  |
|--------|----------------|---|-----------------------|---|--|
| Música | Banda Musical. | 15:00/16:30:Os alunos irão continuar a construir os instrumentos musicais e de trabalho que fazem parte da banda musical. | Materiais reciclados. | <p>1.Construir o seu instrumento.</p> <p>2.Ensaiar a música e coreografia.</p> <p>3.Cumprir com as regras de trabalho em grupo:</p> <p>3.1.Respeitar o trabalho dos colegas.</p> <p>3.2.Partilhar material.</p> <p>3.3.Dividir tarefas.</p> | <p><u>Indicadores:</u></p> <p>1.Constrói o seu instrumento.</p> <p>2.Ensaia a música e coreografia.</p> <p>3.Cumpre com as regras de trabalho em grupo:</p> <p>3.1.Respeita o trabalho dos colegas.</p> <p>3.2.Partilha material.</p> <p>3.3.Divide tarefas.</p> <p><u>Instrumentos:</u></p> <p>Grelha de observação e registo.</p> <p><u>Produtos:</u></p> <p>Instrumentos.</p> |

**Anexo N. Planificação da Atividade de Revisão para a Ficha de  
Avaliação de Estudo do Meio**

Tabela N1

Planificação da atividade de revisão para a ficha de avaliação de Estudo do Meio. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Área           | Conteúdos          | Atividade   | Materiais  | Objetivos  | Avaliação  |
|----------------|--------------------|---|--|--|--|
| Estudo do meio | Plantas<br>Animais | <p><u>09:30/10:15</u>: Os alunos terão ao seu dispor um conjunto de cartões com perguntas e hipóteses de resposta. Esta tarefa será realizada a pares, uma vez que, no par, existirá um aluno que questiona e outro que responde, escrevendo numa folha pautada as suas respostas. Ao fim de cerca de 25 minutos, pedir-se-á aos alunos que troquem de funções.</p> <p>Nota: Ao longo da atividade, o docente irá andar pela sala, no sentido de verificar e registar se os alunos se encontram interessados e a cumprir com os objetivos da atividade.</p> <p><u>10:15/10:35</u>: Os alunos irão ter acesso ao manual e aos apontamentos retirados, ao longo das aulas, no sentido de verificarem as respostas anteriormente dadas.</p> <p><u>10:35/11:00</u>: A aula terminará com o docente a questionar os alunos, mantendo a mesma dinâmica. Nesta tarefa, as questões são as que constam nos cartões entregues aos alunos, sendo que o docente irá recolher as folhas com as respostas antes de iniciar esta atividade.</p> | Folha A4 pautada.<br>Lápis de carvão.<br>Borracha.<br>Manual.<br>Caderno diário.<br>Dossier individual.<br>Cartões com questões. | <p>1. Responder às questões presentes nos cartões.</p> <p>2. Estar atento ao que lhe é questionado.</p> <p>3. Colocar questões de acordo com o que está nos cartões.</p> <p>4. Trabalhar a pares.</p> <p>5. Intervir na sua vez.</p> <p>6. Cumprir com as regras de trabalho em grupo:</p> <p>6.1. Respeitar a opinião dos colegas.</p> <p>6.2. Saber dividir tarefas.</p> <p>7. Cumprir com as regras de sala de aula:</p> <p>7.1. Colocar o dedo no ar para falar.</p> <p>7.2. Sair do lugar só com autorização.</p> | <p><u>Indicadores:</u></p> <p>1. Responde às questões presentes nos cartões.</p> <p>2. Está atento ao que lhe é questionado.</p> <p>3. Coloca questões de acordo com o que está nos cartões.</p> <p>4. Trabalha a pares.</p> <p>5. Intervém na sua vez.</p> <p>6. Cumpre com as regras de trabalho em grupo:</p> <p>6.1. Respeita a opinião dos colegas.</p> <p>6.2. Sabe dividir tarefas.</p> <p>7. Cumpre com as regras de sala de aula:</p> <p>7.1. Coloca o dedo no ar para falar.</p> <p>7.2. Sai do lugar só com autorização.</p> <p><u>Instrumentos:</u></p> <p>Grelha de observação e registo.</p> <p><u>Produtos:</u></p> <p>Folhas com as respostas dos alunos.</p> <p>Cartões com questões.</p> |

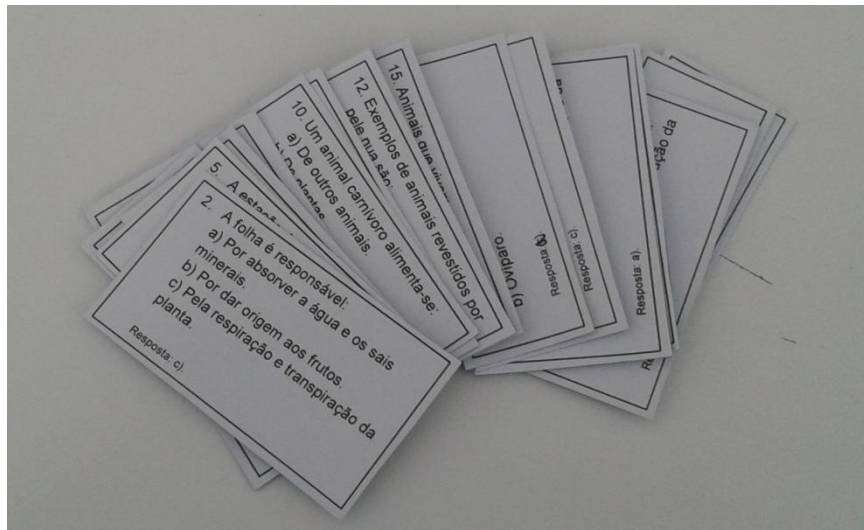


Figura N1. Cartões utilizados na atividade. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

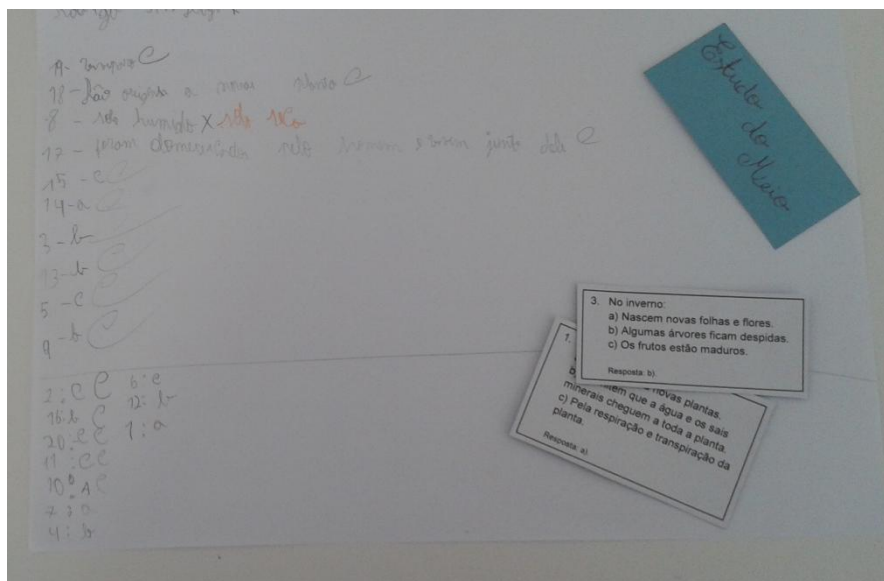


Figura N2. Resultado da atividade. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

## **Anexo O. Fichas de avaliação de Matemática**

Tabela O1

Ficha de avaliação de Matemática

EB1/JI das Laranjeiras

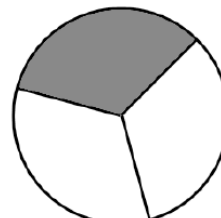
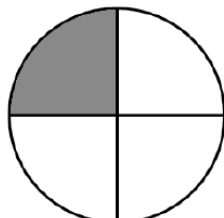
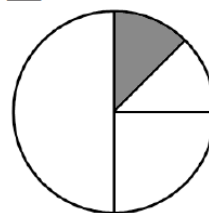
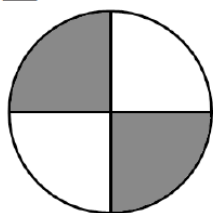
Nome: \_\_\_\_\_

Data: 2015/05/07

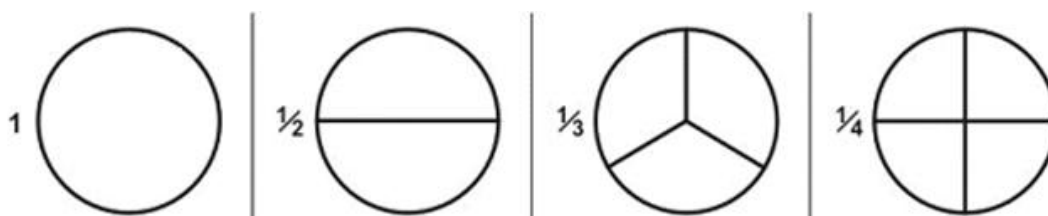
Classificação: \_\_\_\_\_

Lê e responde às seguintes questões:

1. Assinala com um X a opção em que  $\frac{1}{4}$  está representado:



2. Pinta na figura a fração que te é pedida.

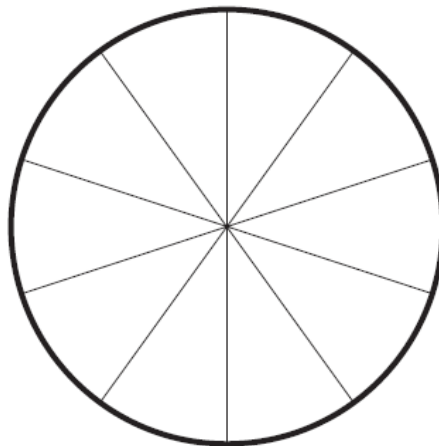


3. A sala do professor Paulo tem 7 mesas. A sala do professor Luís tem o triplo das mesas da sala do professor Paulo. Quantas mesas têm as duas salas no total?

R.: \_\_\_\_\_

---

4. A pizza em baixo foi cortada em fatias do mesmo tamanho. Pinta a quinta parte dessa pizza.

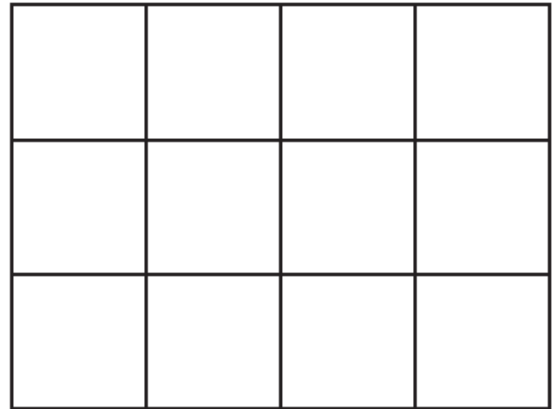


5. A turma do 2.º A tem 20 alunos e quer formar 5 grupos com o mesmo número de alunos. Quantos alunos há em cada grupo?

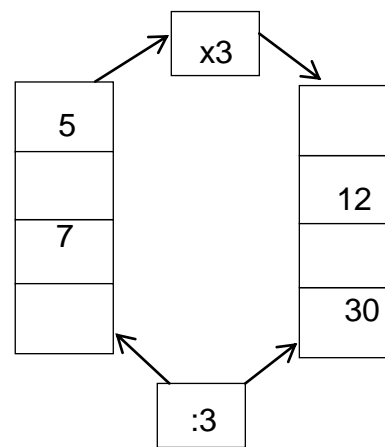
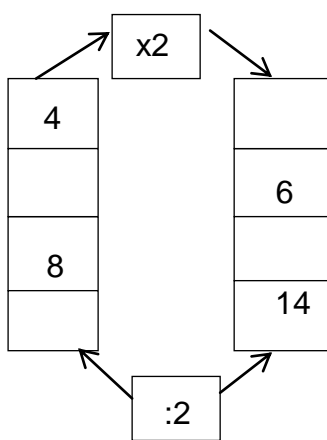
R.: \_\_\_\_\_

---

6. A figura seguinte está dividida em 12 partes iguais. Pinta a terça parte dessa figura.



7. Completa:



8. A mãe da Ana pediu-lhe para ela ir apanhar flores para uma jarra. A Ana apanhou 7 rosas, 7 tulipas e 7 margaridas. Quantas flores apanhou a Ana?

R.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9. A mãe do António comprou 9 caixas de rebuçados, cada caixa tem 6 rebuçados. Quantos rebuçados comprou a mãe do António?

R.: \_\_\_\_\_

---

10. Observa o trabalho que a Joana e o Francisco fizeram na aula de Expressões. Pinta  $\frac{1}{5}$  de amarelo e  $\frac{1}{10}$  de verde.



11. Completa a tabela.

| X → | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 2   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 3   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 4   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 5   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 6   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 10  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |

12. Completa com os símbolos  $>$ ,  $<$  ou  $=$ .

$4 \times 3$  \_\_\_\_\_  $3 \times 4$        $2 \times 7$  \_\_\_\_\_  $4 \times 4$        $4 \times 6$  \_\_\_\_\_  $2 \times 9$

13. O senhor José comprou 4 caixas com 12 peras. Quantas peras comprou?

R.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

13.1 A Ana foi à loja do senhor José e comprou a terça parte de 12 peras. Quantas peras comprou?

R.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

13.2. O Pedro quis comprar o dobro das peras da Ana, quantas peras comprou o Pedro?

R.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fim! Bom Trabalho!

Tabela O2

Ficha de avaliação de Matemática adaptada

EB1/JI das Laranjeiras

Nome: \_\_\_\_\_

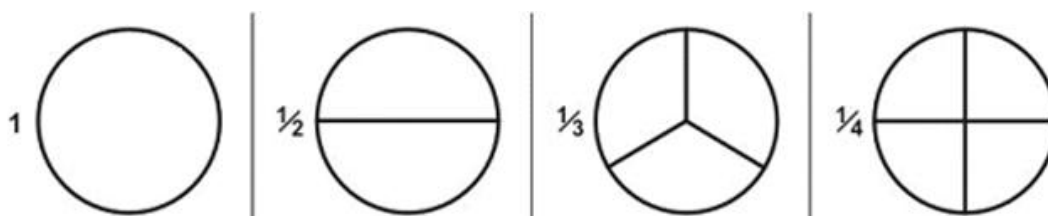
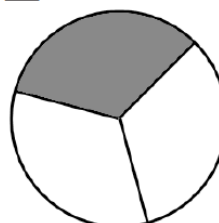
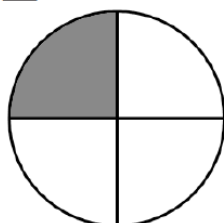
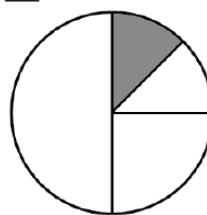
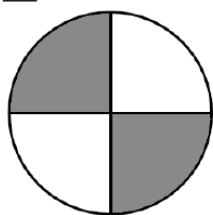
\_\_\_\_\_

Data: 2015/05/07

Classificação: \_\_\_\_\_

Lê e responde às seguintes questões:

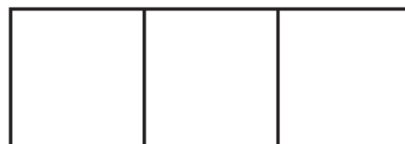
1. Assinala com um X a opção em que  $\frac{1}{4}$  está representado:



2. Pinta na figura a fração que te é pedida.



3. A figura seguinte está dividida em 12 partes iguais. Pinta  $\frac{1}{3}$  dessa figura.



4. Completa a tabela.

|     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| X → | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 2   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 3   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |
| 4   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |

5. Observa o trabalho que a Joana e o Francisco fizeram na aula de Expressões. Pinta  $\frac{10}{20}$  de amarelo e  $\frac{5}{20}$  de verde.



6. Completa com os símbolos  $>$ ,  $<$  ou  $=$ .

$4 \times 3$  \_\_\_\_\_  $3 \times 4$      
  $2 \times 7$  \_\_\_\_\_  $4 \times 4$      
  $4 \times 6$  \_\_\_\_\_  $2 \times 9$

Fim! Bom Trabalho!

## **Anexo P. Cálculo Mental**

|               |                  |                      |
|---------------|------------------|----------------------|
| Escola Básica |                  | Nome: _____          |
| 2ºano .       | Data: 20/04/2015 | Classificação: _____ |

|      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 4x6= | 6x9= | 3x5= | 2x9= | 3x7= | 6x6= | 2x8= | 5x3= | 3x9= | 6x3= |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|

|   |         |  |
|---|---------|--|
| : | 273:3=  |  |
| : | 160:2=  |  |
| : | 368:4=  |  |
| : | 1500:5= |  |
| X | 99x3=   |  |
| X | 72x2=   |  |
| X | 27x4=   |  |
| X | 22x5=   |  |

Comprei 60 folhas coloridas mas o professor apenas queria a terça parte das folhas que eu comprei. Quantas folhas dei ao professor?

R: \_\_\_\_\_

*Figura P1. Tira de Cálculo adaptada. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

|               |                  |                      |
|---------------|------------------|----------------------|
| Escola Básica |                  | Nome: _____          |
| 2ºano .       | Data: 20/04/2015 | Classificação: _____ |

|      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2x2= | 3x2= | 5x1= | 4x2= | 2x4= | 3x5= | 5x3= | 4x5= | 2x7= | 3x3= |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|

|   |          |    |
|---|----------|----|
| + | 5 + __ = | 15 |
| - | 30-25=   |    |
| - | 17-13=   |    |
| - | 27-11=   |    |
| + | 37+5=    |    |
| + | 25+5=    |    |
| + | 15+20=   |    |
| - | 29-8=    |    |

Completa:

5 7 9 \_\_\_ 13 15 \_\_\_ 19 \_\_\_ 21

*Figura P2. Tira de Cálculo adaptada. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

## **Anexo Q. Planificação da atividade sobre o texto poético**

Tabela Q1

Planificação da atividade sobre o texto poético. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Área      | Conteúdos   | Atividade  | Materiais   | Objetivos   | Avaliação   |
|-----------|---|--|---|---|---|
| Português | Texto poético.<br>Características do texto poético. | <p><u>9:30/10:00:</u>O professor irá iniciar a sua aula, verificando quais os conhecimentos prévios dos alunos em relação ao texto poético.</p> <p><u>10:00/11:00:</u>Explicitação das características do texto poético, com recurso ao poema da página 122 do manual. Construção de um esquema síntese, no quadro. Os alunos terão de passar para o caderno diário o esquema elaborado.</p> | Manual.<br>Esquema síntese.<br>Lápis.<br>Borracha.<br>Quadro.<br>Giz. | <p><b>1.</b>Identificar as características do texto poético.</p> <p><b>2.</b>Passar o esquema síntese.</p> <p><b>3.</b>Resolver exercícios relativos ao texto poético.</p> <p><b>4.</b>Participar de forma ordenada.</p> <p><b>5.</b>Respeitar a vez dos colegas.</p> <p><b>6.</b>Cumprir com as regras de sala de aula.</p> <p><b>6.1.</b>Colocar o dedo no ar para falar.</p> <p><b>6.2.</b>Pedir autorização para se levantar.</p> <p><b>6.3.</b>Permanecer em silêncio.</p> | <p><u>Indicadores:</u></p> <p><b>1.</b>Identifica as características do texto poético.</p> <p><b>2.</b>Passa o esquema síntese.</p> <p><b>3.</b>Resolve exercícios relativos ao texto poético.</p> <p><b>4.</b>Participa de forma ordenada.</p> <p><b>5.</b>Respeita a vez dos colegas.</p> <p><b>6.</b>Cumpre com as regras de sala de aula:</p> <p><b>6.1.</b>Coloca o dedo no ar para falar.</p> <p><b>6.2.</b>Pede autorização para se levantar.</p> <p><b>6.3.</b>Permanece em silêncio.</p> <p><u>Instrumentos:</u></p> <p>Grelha de observação e registo.</p> <p><u>Produtos:</u> Esquema síntese.</p> |

## **Anexo R. Situação Problema**

*Tabela R1*

*Situação problema próxima do cotidiano dos alunos. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

A Maria foi às compras com a mãe e comprou uma saia rosa e outra de ganga e três camisolas, uma verde, outra roxa e outra vermelha. Com estas peças de roupa, de quantas maneiras diferentes se poderá vestir a Maria?

R.: \_\_\_\_\_

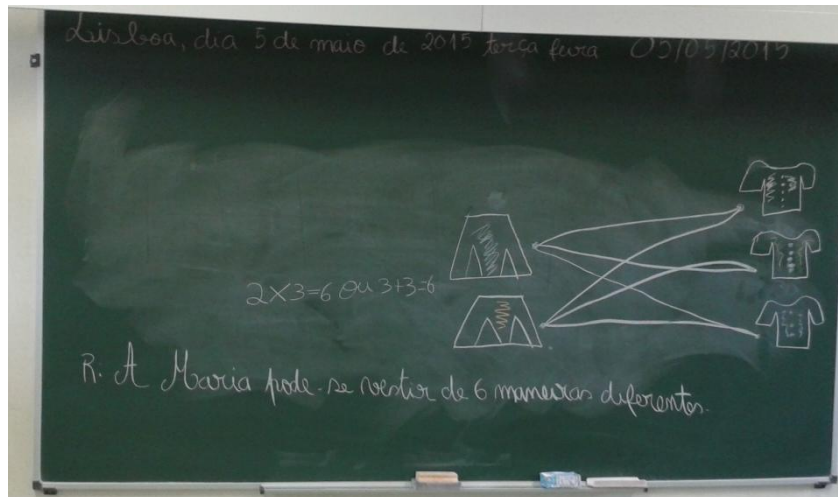
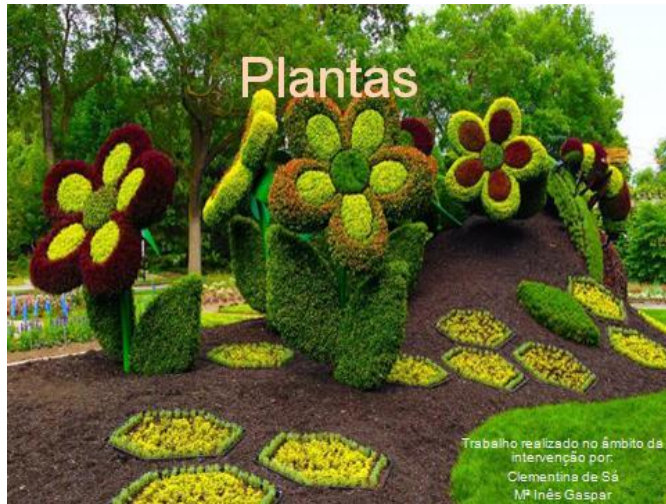


Figura R1. Proposta de resolução da situação problema. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

## **Anexo S. Powerpoint sobre as Plantas**

Figura S1. Powerpoint Plantas. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015



Diapositivo 1

### O que são as plantas?

- As plantas são seres vivos que nascem, crescem, reproduzem-se e morrem.

Diapositivo 2

### Quais são as partes que constituem uma planta?

- Raiz:** Têm como função fixar a planta à terra e absorver a água e os sais minerais (por exemplo: nutrientes) de que a planta necessita.

Diapositivo 3

- Caule:** É o suporte dos ramos, folhas, flores e frutos. É por ele que circulam os alimentos para as várias partes que constituem a planta.

Diapositivo 4

- Folhas: Responsáveis pela transpiração e respiração das plantas e ainda, pela produção de alimento.



*Diapositivo 5*

- Frutos: Contêm sementes que vão dar origem a novas plantas.



*Diapositivo 7*

- Flores: Desempenham a função de reprodução das plantas e originam frutos.



*Diapositivo 6*

Acham que todas as plantas apresentadas são iguais?



*Diapositivo 8*

## Plantas Cultivadas vs Plantas Espontâneas

- Qual será a principal diferença entre as plantas cultivadas e plantas espontâneas?

Plantas Cultivadas:

Crescem com a ajuda do Homem.

Plantas Espontâneas:

Crescem sem a ajuda do Homem.

*Diapositivo 9*

## Plantas Espontâneas vs Plantas Cultivadas

- As plantas espontâneas podem nascer por exemplo:

- em matas,
- campos,
- praias.



*Diapositivo 10*

- As plantas cultivadas podem ser semeadas ou plantadas. Por exemplo:

- árvores de fruto;



- vários legumes.



*Diapositivo 11*



*Diapositivo 12*

## **Anexo T. Ficha de Trabalho**

Figura T1

Ficha de trabalho sobre as plantas. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

## Ficha de Trabalho

### - As Plantas -

#### 1. O que são plantas?

As plantas são seres vivos porque nascem, crescem, reproduzem-se e morrem.

#### 2. Constituintes das plantas e as suas funções?

| Folhas  | Fruto   | Flor  | Raiz  | Caule   |
|---|---|---|---|---|
| São, responsáveis pela respiração e transpiração das plantas. | O fruto tem a semente que der origem a uma nova planta. | A flor dá origem ao fruto. Em plantas que não têm frutos a flor que contém a semente. | A raiz é responsável por assegurar a planta à terra e recolher os nutrientes de que a planta necessita. | Transporta a água e os sais minerais desta raiz até ao resto da planta. |

#### 3. Qual a diferença entre as plantas cultivadas e as plantas espontâneas?

A diferença entre as plantas espontâneas e as plantas cultivadas é que as plantas cultivadas são plantadas pelo homem e as plantas espontâneas não são plantas pelo homem.

#### 4. Indica o nome de algumas plantas cultivadas e espontâneas que conheces:

Plantas espontâneas: chorão, malmequer, cato, papoila.

Plantas cultivadas: rosa, limoeiro, nabo, agrião

**Anexo U. Grelha de Observação e Registo da ficha sobre as plantas**

Tabela U1

Grelha de Observação e Registo da Ficha sobre as plantas. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores<br>Alunos | 1.Trabalhar:         |   | 2.Resolve as questões colocadas. | 3.Participa na correção das questões de forma: |                 | 4.Está atento. | 5. Cumpre com as regras de sala de aula: |                                      |
|-----------------------|----------------------|---|----------------------------------|--|-----------------|----------------|--|--------------------------------------|
|                       | 1.1.Individualmente. | 1.2.Respeitando o trabalho dos colegas. |                                  | 3.1.Ordenada.                                  | 3.2.Pertinente. |                | 5.1.Coloca o dedo no ar para falar.      | 5.2.Sai do lugar só com autorização. |
| 1                     | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 3  | 3                                    |
| 2                     | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 2  | 3                                    |
| 3                     | Faltou               | Faltou                                  | Faltou                           | Faltou   | Faltou          | Faltou         | Faltou                                   | Faltou                               |
| 4                     | 2                    | 3                                       | 2                                | 3  | 3               | 2              | 3  | 3                                    |
| 5                     | 2                    | 3                                       | 2                                | NA   | NA              | 2              | 2  | 3                                    |
| 6                     | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 2  | 3                                    |
| 7                     | 3                    | 3                                       | 1                                | NA   | NA              | 2              | 1  | 1                                    |
| 8                     | 3                    | 3                                       | 3                                | NA   | NA              | 3              | 2  | 3                                    |
| 9                     | Faltou               | Faltou                                  | Faltou                           | Faltou   | Faltou          | Faltou         | Faltou                                   | Faltou                               |
| 10                    | 2                    | 3                                       | 1                                | NA   | NA              | 1              | 2  | 3                                    |
| 11                    | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 3  | 3                                    |
| 12                    | 3                    | 3                                       | 3                                | NA   | NA              | 2              | 3  | 3                                    |
| 13                    | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 3  | 3                                    |
| 14                    | 3                    | 3                                       | 3                                | NA   | NA              | 3              | 3  | 3                                    |
| 15                    | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 3  | 3                                    |
| 16                    | 2                    | 3                                       | 1                                | NA   | NA              | 1              | 1  | 1                                    |
| 17                    | 3                    | 3                                       | NA                               | NA   | NA              | 2              | 2  | 1                                    |
| 18                    | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 3              | 2  | 3                                    |
| 19                    | 3                    | 3                                       | 3                                | 3  | 3               | 1              | 3  | 3                                    |
| 20                    | 3                    | 3                                       | 2                                | NA   | NA              | 1              | 3  | 3                                    |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes, 3- Sim; NA- Não Aplicável

## **Anexo V. Planificação da atividade sobre a pesquisa de animais**

Tabela V1

Planificação da atividade de pesquisa dos animais. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Área           | Conteúdos                             | Atividade  | Materiais  | Objetivos   | Avaliação   |
|----------------|---------------------------------------|--|--|---|---|
| Estudo do meio | Animais:<br>Caraterísticas.<br>Clima. | <p><u>11:30/12:00:</u>O docente irá agrupar os alunos em grupos de 4 elementos. A cada grupo será atribuído um animal bem como um guião para a realização do Bilhete de identidade do animal. Os alunos terão ao seu dispor algumas enciclopédias para que possam pesquisar informações sobre os animais e irem acompanhando o guião fazendo o registo das informações recolhidas ao longo deste.</p> <p><u>12:00/12:30:</u>Depois de recolhidas as informações os alunos irão construir, também em parceria, o BI do animal previamente atribuído.</p> <p><u>12:30/12:45:</u>Cada um dos grupos irá criar a fotografia que irá ser a representativa do seu animal, para tal irão ter ao seu dispor cartões de formato quadrangular, para que possam colar os mesmos no planisfério no dia da apresentação.</p> <p><u>12:45/13:00:</u>Os alunos terão alguns minutos para organizar a apresentação que vão realizar para o grupo turma: distribuir funções, definir o modo como será a apresentação.</p> | <p>Guião de recolha de informação.</p> <p>Livros para consulta.</p> <p>Bilhete de identidade.</p> <p>Cartões fotografia do animal.</p> <p>Lápis de carvão.</p> | <p><b>1.Recolher informação:</b></p> <p><b>1.1.</b>Em fontes diversas.</p> <p><b>1.2.</b>Tendo em conta o tema.</p> <p><b>1.3.</b>De acordo com o guião.</p> <p><b>2.Organizar a informação recolhida de acordo:</b></p> <p><b>2.1.</b>Com a sua relevância..</p> <p><b>2.2.</b>Com as indicações dadas.</p> <p><b>3.Produzir uma retrato com base na informação recolhida.</b></p> <p><b>4.Organizar o trabalho:</b></p> <p><b>4.1.</b>Distribuir tarefas.</p> <p><b>4.2.</b>Estabelecer prioridades.</p> <p><b>5.Trabhar em grupo.</b></p> <p><b>5.1.</b>Cooperativamente.</p> <p><b>5.2.</b>Respeitar a opinião dos colegas.</p> <p><b>6.Cumprir com as regras de sala de aula:</b></p> <p><b>6.1.</b>De forma a não interferir com o trabalho dos colegas.</p> <p><b>6.2.</b>Colocar o dedo no ar para falar.</p> | <p><u>Indicadores:</u></p> <p><b>1.</b>Recolhe informação:</p> <p><b>1.1.</b>Em fontes diversas.</p> <p><b>1.2.</b>Tendo em conta o tema.</p> <p><b>1.3.</b>De acordo com o guião.</p> <p><b>2.</b>Organiza a informação recolhida de acordo:</p> <p><b>2.1.</b>Com a sua relevância..</p> <p><b>2.2.</b>Com as indicações dadas.</p> <p><b>3.</b>Produz uma retrato com base na informação recolhida.</p> <p><b>4.</b>Organiza o trabalho:</p> <p><b>4.1.</b>Distribuindo tarefas.</p> <p><b>4.2.</b>Estabelecendo prioridades.</p> <p><b>5.</b>Trabha em grupo.</p> <p><b>5.1.</b>Cooperativamente.</p> <p><b>5.2.</b>Respeitando a opinião dos colegas.</p> <p><b>6.</b>Cumpre com as regras de sala de aula:</p> <p><b>6.1.</b>De forma a não interferir com o trabalho dos colegas.</p> <p><b>6.2.</b>Coloca o dedo no ar para falar.</p> <p><u>Instrumentos:</u></p> <p>Grelha de observação e registo.</p> <p><u>Produto:</u></p> <p>Bilhete de identidade.</p> <p>Cartões com a fotografia do animal.</p> |

## **Anexo W. Guião da pesquisa**

Figura W1

Guião de apoio à pesquisa. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção,  
2015

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Guião de pesquisa de informação:

**Caraterísticas de um animal.**

1. Em cima da mesa de trabalho, do teu grupo, está um conjunto de livros que podes e deves consultar no sentido de recolheres informações sobre o animal que foi atribuído ao teu grupo, procurando dar resposta às questões seguintes?

1.1. Ao longo da tua pesquisa deves procurar responder às seguintes questões e distribuir tarefas por todos os elementos do grupo.

A- Quais as suas principais caraterísticas físicas?

---

---

---

---

---

---

---

---

B- De que forma é revestido?

---

---

---

---

C- Como se desloca?

---

---

---

---

D- Como se caracteriza tendo em conta a sua reprodução.

---

---

---

---

E- Vive em que tipo de ambiente?

---

---

---

---

F- Como se caracteriza o clima onde vive esse animal?

---

---

---

---

G- Em que partes do mundo o podemos encontrar?

---

---

---

---

2. Organiza a informação recolhida no sentido de poderes completar o bilhete de identidade do animal, para isso vê a página seguinte.

Informações a fazer parte do bilhete de identidade:

A: \_\_\_\_\_

B: \_\_\_\_\_

C: \_\_\_\_\_

D: \_\_\_\_\_

E: \_\_\_\_\_

F: \_\_\_\_\_

G: \_\_\_\_\_

H: \_\_\_\_\_

I: \_\_\_\_\_

J: \_\_\_\_\_

K: \_\_\_\_\_

L: \_\_\_\_\_

## **Anexo X. Bilhete de Identidade dos Animais**

Figura X1

*Bilhete de Identidade dos Animais. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

**Bilhete de Identidade**



Nome do animal:

\_\_\_\_\_

Caraterísticas do animal:

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|  |  |
|  |  |

Revestimento: \_\_\_\_\_

Modo de deslocação: \_\_\_\_\_

Modo de reprodução: \_\_\_\_\_

Ambiente onde vive: \_\_\_\_\_

Caraterísticas do clima:

1: \_\_\_\_\_

4: \_\_\_\_\_

2: \_\_\_\_\_

5: \_\_\_\_\_

3: \_\_\_\_\_

6: \_\_\_\_\_

Partes do mundo onde o pudemos encontrar:

\_\_\_\_\_

## **Anexo Y. Criações das "Fotografias" dos Animais**



*Figura Y1. "Fotografia" Elefante. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*



*Figura Y2. "Fotografia" Serpente. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*



*Figura Y3. "Fotografia" Urso. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*



*Figura Y4. "Fotografia" Borboleta. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

## **Anexo Z. Planisfério**



Figura Z1. Planisfério. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015



Figura Z2. Planisfério. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

## **Anexo AA. Avaliação dos indicadores comportamentais**

Tabela AA1

Grelha de Observação e Registo dos Indicadores comportamentais

| Indicadores<br>Alunos | 1.Cumpre com as regras de sala de aula: |                                     |                                      |
|-----------------------|---|-------------------------------------|--------------------------------------|
|                       | 1.1.Respeita a vez dos colegas.         | 1.2.Coloca o dedo no ar para falar. | 1.3.Sai do lugar só com autorização. |
| 1                     | 3                                       | 3                                   | 3                                    |
| 2                     | 3                                       | 2                                   | 3                                    |
| 3                     | 1                                       | 1                                   | 1                                    |
| 4                     | 3                                       | 3                                   | 3                                    |
| 5                     | 3                                       | 2                                   | 3                                    |
| 6                     | 3                                       | 2                                   | 1                                    |
| 7                     | 2                                       | 1                                   | 1                                    |
| 8                     | 3                                       | 2                                   | 1                                    |
| 9                     | 3                                       | 3                                   | 1                                    |
| 10                    | 2                                       | 3                                   | 3                                    |
| 11                    | 3                                       | 3                                   | 1                                    |
| 12                    | 3                                       | 3                                   | 3                                    |
| 13                    | 3                                       | 3                                   | 1                                    |
| 14                    | 3                                       | 3                                   | 3                                    |
| 15                    | 3                                       | 3                                   | 3                                    |
| 16                    | 2                                       | 1                                   | 1                                    |
| 17                    | 3                                       | 2                                   | 1                                    |
| 18                    | 3                                       | 2                                   | 3                                    |
| 19                    | 2                                       | 3                                   | 3                                    |
| 20                    | 2                                       | 3                                   | 3                                    |

Indicadores: 1- Com dificuldade.; 2- Às vezes; 3- Sim

## **Anexo BB. Cotações da Ficha de Avaliação de Português**

Tabela BB1

Cotações da Ficha de Avaliação de Português

| Alunos       | Competência | Leitura    |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            | Conhecimento Explícito da Língua |            |            |            |            |            |            | Escrita    | Total       |             |
|--------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
|              | Pergunta    | Q1         | Q2         | Q3         | Q4         | Q5         | Q6         | Q7         | Q8         | Q9         | Q10        | Q11        | Q12        | Q13                              | Q1         | Q1.1.      | Q2         | Q2.1.      | Q2.2.      | Q3         | Q3.1.      |             | Q1          |
|              | Cotação     | 5          | 2,5        | 7,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 7,5        | 2,5                              | 2,5        | 3,5        | 3,5        | 2,5        | 1          | 5          | 2,25       |             | 2,25        |
| 1            | A           | 5          | 0          | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5                              | 0          | 0          | 0          | 1          | 5          | 1,68       | 2,25       | 27          | <b>64,0</b> |
| 2            | B           | 5          | 2,5        | 3,25       | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 1,3        | 2,4        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 28,5        | <b>88,4</b> |
| 4            | D           | 0          | 0          | 3          | 5          | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 3,75       | 2,5        | 2,5                              | 0          | 0          | 2,4        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 29          | <b>74,9</b> |
| 5            | E           | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 5          | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 0          | 1,67       | 1          | 0          | 2,25       | 2,25       | 28          | <b>62,6</b> |
| 6            | F           | 5          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5                              | 0          | 2,4        | 0,84       | 0          | 5          | 2,25       | 0          | 24,5        | <b>65,0</b> |
| 7            | G           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,7        | 2,5        | 1,25       | 0          | 3,7        | 2,5        | 0                                | 0          | 0          | 1,67       | 1          | 0          | 2,25       | 2,25       | 27          | <b>54,3</b> |
| 8            | H           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 1,25       | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,75       | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5                              | 0          | 1,3        | 0,84       | 1          | 0          | 2,25       | 2,25       | 22          | <b>48,6</b> |
| 9            | I           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 0          | 0          | 0          | 1,25       | 0          | 1,25       | 0          | 2,5                              | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0           | <b>10,0</b> |
| 10           | J           | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,75       | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 2,4        | 2,5        | 0          | 0          | 2,25       | 2,25       | 0           | <b>37,1</b> |
| 11           | K           | 5          | 2,5        | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 0          | 0          | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 3,5        | 3,5        | 2,5        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 29,5        | <b>84,0</b> |
| 12           | L           | 5          | 2,5        | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 0          | 1,67       | 0          | 5          | 2,25       | 0          | 26          | <b>66,8</b> |
| 13           | M           | 5          | 2,5        | 3,25       | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 2,4        | 2,4        | 2,5        | 1          | 5          | 2,25       | 2,25       | 29          | <b>90,1</b> |
| 14           | N           | 0          | 0          | 7,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,75       | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5                              | 0          | 0          | 1,67       | 0          | 0          | 1,68       | 2,25       | 23          | <b>57,6</b> |
| 15           | O           | 5          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5                              | 0          | 3,5        | 2,4        | 0          | 5          | 2,25       | 2,25       | 26,5        | <b>64,4</b> |
| 16           | P           | 5          | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 3,75       | 1,25       | 2,5                              | 0          | 0          | 1,67       | 0          | 0          | 1,12       | 0          | 20          | <b>37,8</b> |
| 18           | R           | 5          | 0          | 2,5        | 5          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 0          | 2,4        | 3,5        | 0          | 5          | 2,25       | 2,25       | 27          | <b>64,4</b> |
| 19           | S           | 5          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5                              | 1,3        | 3,5        | 2,4        | 0          | 5          | 2,25       | 2,25       | 27          | <b>78,7</b> |
| 20           | T           | 5          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 1,25       | 1,25       | 1,25       | 1,25       | 0                                | 0          | 0          | 2,4        | 0          | 0          | 1,68       | 2,25       | 26,5        | <b>55,3</b> |
| <b>Média</b> |             | <b>3,1</b> | <b>0,8</b> | <b>1,6</b> | <b>2,9</b> | <b>1,9</b> | <b>1,7</b> | <b>2,1</b> | <b>1,5</b> | <b>2,3</b> | <b>1,6</b> | <b>3,9</b> | <b>2,2</b> | <b>2,2</b>                       | <b>0,9</b> | <b>1,3</b> | <b>1,8</b> | <b>0,4</b> | <b>2,8</b> | <b>2,0</b> | <b>1,8</b> | <b>23,4</b> | <b>61,3</b> |

## **Anexo CC. Grelha de Avaliação da Leitura**

Tabela CC1

Grelha de Avaliação da Leitura. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores<br>Alunos | 1.Lê:               |                                |                       |
|-----------------------|---------------------|--------------------------------|-----------------------|
|                       | 1.2.Em voz alta.    |                                |                       |
|                       | 1.2.1.Com fluência. | 1.2.2.Respeitando a pontuação. | 1.2.3.Com progressão. |
| 1                     | 2                   | 2                              | 1                     |
| 2                     | 3                   | 2                              | 2                     |
| 3                     | NA                  | NA                             | NA                    |
| 4                     | 2                   | 2                              | 1                     |
| 5                     | 2                   | 2                              | 1                     |
| 6                     | 2                   | 2                              | 1                     |
| 7                     | 3                   | 2                              | 2                     |
| 8                     | 1                   | 2                              | 1                     |
| 9                     | 1                   | 1                              | 2                     |
| 10                    | 1                   | 2                              | 2                     |
| 11                    | 2                   | 2                              | 2                     |
| 12                    | 3                   | 2                              | 1                     |
| 13                    | 1                   | 2                              | 2                     |
| 14                    | 2                   | 1                              | 1                     |
| 15                    | 1                   | 2                              | 1                     |
| 16                    | 2                   | 1                              | 1                     |
| 17                    | 1                   | 2                              | 1                     |
| 18                    | NA                  | NA                             | NA                    |
| 19                    | 2                   | 2                              | 2                     |
| 20                    | 2                   | 2                              | 2                     |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim; NA- Não aplicável

## **Anexo DD. Grelha de Avaliação da Participação**

Tabela DD1

Grelha de Avaliação da Participação. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores<br>Alunos | 1.Participa:    |                   |                         |
|-----------------------|-----------------|-------------------|-------------------------|
|                       | 1.1.Na sua vez: | 1.2.Corretamente: | 1.3.Respeitando o tema: |
| 1                     | 3               | 3                 | 3                       |
| 2                     | 3               | 2                 | 3                       |
| 3                     | 1               | 1                 | 1                       |
| 4                     | 3               | 3                 | 3                       |
| 5                     | 3               | 2                 | 3                       |
| 6                     | 2               | 1                 | 1                       |
| 7                     | 2               | 2                 | 3                       |
| 8                     | 3               | 2                 | 2                       |
| 9                     | 1               | 1                 | 1                       |
| 10                    | 2               | 3                 | 3                       |
| 11                    | 3               | 3                 | 1                       |
| 12                    | 3               | 3                 | 3                       |
| 13                    | 3               | 3                 | 1                       |
| 14                    | 3               | 3                 | 3                       |
| 15                    | 3               | 3                 | 3                       |
| 16                    | 1               | 1                 | 1                       |
| 17                    | 3               | 2                 | 1                       |
| 18                    | 3               | 2                 | 3                       |
| 19                    | 2               | 3                 | 3                       |
| 20                    | 2               | 3                 | 3                       |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

## **Anexo EE. Grelha de Avaliação da Expressão Escrita**

Tabela EE1

Grelha de Avaliação da Expressão Escrita. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores<br><br>Alunos | 1. Planifica textos. | 2. Escrever um texto, segundo um determinado tema. | 3. Cumpre com as regras de trabalho individual: | 4. Cumpre com as regras de sala de aula: |                                       |                             |
|---------------------------|----------------------|--|---|--|---------------------------------------|-----------------------------|
|                           |                      |  | 3.1. Respeita o trabalho dos colegas.           | 4.1. Coloca o dedo no ar para falar.     | 4.2. Sai do lugar só com autorização. | 4.3. Permanece em silêncio. |
| 1                         | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 2                         | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 3                         | 1                    | 3  | 3   | 1  | 1                                     | 1                           |
| 4                         | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 5                         | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 6                         | Faltou               | Faltou   | Faltou  | Faltou                                   | Faltou                                | Faltou                      |
| 7                         | 1                    | 3  | 2   | 1  | 1                                     | 1                           |
| 8                         | 1                    | 3  | 3   | 2  | 3                                     | 2                           |
| 9                         | Faltou               | Faltou   | Faltou  | Faltou                                   | Faltou                                | Faltou                      |
| 10                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 11                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 12                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 13                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 14                        | Faltou               | Faltou   | Faltou  | Faltou                                   | Faltou                                | Faltou                      |
| 15                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 16                        | 1                    | 3  | 2   | 1  | 1                                     | 1                           |
| 17                        | 1                    | 3  | 3   | 2  | 1                                     | 2                           |
| 18                        | 1                    | 3  | 3   | 2  | 3                                     | 2                           |
| 19                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 20                        | 1                    | 3  | 3   | 3  | 3                                     | 2                           |
| 21                        | 1                    | 1  | 2   | 1  | 1                                     | 1                           |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

## **Anexo FF. Cotações das questões de resposta em Português**

Tabela FF1

Grelha das cotações das questões de resposta em Português. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Alunos       | Competência | Leitura    |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
|--------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|              | Pergunta    | Q1         | Q2         | Q3         | Q4         | Q5         | Q6         | Q7         | Q8         | Q9         | Q10        | Q11        | Q12        | Q13        |
|              | Cotação     | 5          | 2,5        | 7,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5        |
| 1            | A           | 5          | 0          | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        |
| 2            | B           | 5          | 2,5        | 3,25       | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5        |
| 4            | D           | 0          | 0          | 3          | 5          | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 3,75       | 2,5        | 2,5        |
| 5            | E           | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 5          | 2,5        | 2,5        |
| 6            | F           | 5          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        |
| 7            | G           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,7        | 2,5        | 1,25       | 0          | 3,7        | 2,5        | 0          |
| 8            | H           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 1,25       | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,75       | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        |
| 9            | I           | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 2,5        | 0          | 0          | 0          | 1,25       | 0          | 1,25       | 0          | 2,5        |
| 10           | J           | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,75       | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        |
| 11           | K           | 5          | 2,5        | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 0          | 0          | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5        |
| 12           | L           | 5          | 2,5        | 3,25       | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 2,5        |
| 13           | M           | 5          | 2,5        | 3,25       | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5        |
| 14           | N           | 0          | 0          | 7,5        | 5          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 2,75       | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5        |
| 15           | O           | 5          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 0          | 1,25       | 2,5        | 2,5        |
| 16           | P           | 5          | 0          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 3,75       | 1,25       | 2,5        |
| 18           | R           | 5          | 0          | 2,5        | 5          | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 1,25       | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5        |
| 19           | S           | 5          | 0          | 0          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 5          | 2,5        | 7,5        | 2,5        | 2,5        |
| 20           | T           | 5          | 2,5        | 0          | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 2,5        | 0          | 1,25       | 1,25       | 1,25       | 1,25       | 0          |
| <b>Média</b> |             | <b>3,1</b> | <b>0,8</b> | <b>1,6</b> | <b>2,9</b> | <b>1,9</b> | <b>1,7</b> | <b>2,1</b> | <b>1,5</b> | <b>2,3</b> | <b>1,6</b> | <b>3,9</b> | <b>2,2</b> | <b>2,2</b> |

## **Anexo GG. Grelha de Avaliação das Situações Problema**

Tabela GG1

Grelha de Avaliação das Situações Problema

| Indicadores<br>Alunos | 1.Resolve Situações Problema: |                                |
|-----------------------|-------------------------------|--------------------------------|
|                       | 1.1.Com uma operação.         | 1.2.Com duas ou mais operações |
| 1                     | 3                             | 2                              |
| 2                     | 3                             | 2                              |
| 3                     | 1                             | 1                              |
| 4                     | 2                             | 1                              |
| 5                     | 3                             | 2                              |
| 6                     | 3                             | 2                              |
| 7                     | 3                             | 2                              |
| 8                     | 2                             | 1                              |
| 9                     | 2                             | 1                              |
| 10                    | 3                             | 2                              |
| 11                    | 3                             | 2                              |
| 12                    | 3                             | 2                              |
| 13                    | 3                             | 2                              |
| 14                    | 1                             | 1                              |
| 15                    | 2                             | 1                              |
| 16                    | 3                             | 2                              |
| 17                    | 1                             | 1                              |
| 18                    | 3                             | 3                              |
| 19                    | 3                             | 2                              |
| 20                    | 2                             | 1                              |
| 21                    | 2                             | 1                              |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

## **Anexo HH. Resultados da Ficha de Avaliação de Estudo do Meio**

Tabela HH1

Resultados finais da Ficha de Avaliação de Estudo do Meio

| <i>Aluno n.º:</i> | <i>Classificação Final (%):</i> |
|-------------------|---------------------------------|
| 1                 | 83,7%                           |
| 2                 | 100,0%                          |
| 3                 | 58,5%                           |
| 4                 | 90,0%                           |
| 5                 | 97,0%                           |
| 6                 | _____                           |
| 7                 | 89,7%                           |
| 8                 | 90,2%                           |
| 9                 | 82,0%                           |
| 10                | 73,0%                           |
| 11                | 76,0%                           |
| 12                | 100,0%                          |
| 13                | 74,0%                           |
| 14                | 100,0%                          |
| 15                | 84,5%                           |
| 16                | 88,5%                           |
| 17                | 41,0%                           |
| 18                | 88,0%                           |
| 19                | 100,0%                          |
| 20                | 0%                              |
| 21                | 89,0%                           |

## **Anexo II. Planificação da Atividade do Planisfério**

Tabela II

Planificação da Atividade do Planisfério. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Área           | Conteúdos  | Atividade   | Materiais   | Objetivos   | Avaliação   |
|----------------|--|---|---|---|---|
| Estudo do meio | Caraterísticas dos animais.<br>Localização no planisfério. | <p>09:30/10:20:Cada grupo irá apresentar à turma, o bilhete de identidade criado pelo grupo. Os alunos que não estiverem a apresentar deverão tirar notas no decorrer das apresentações.</p> <p>10:20/10:40:Após as apresentações os grupos, formados na aula passada, irão reunir-se com o propósito de dar um parecer escrito, de grupo, a cada grupo, tendo em conta a sua apresentação.</p> <p>10:40/11:00: À medida que os grupos vão terminando de dar o seu feedback a cada um dos restantes grupos, deverão deslocar-se até junto do planisfério e colar os cartões com o retrato do animal, criados na aula anterior. Para a realização desta atividade, o professor estará junto do planisfério, no sentido de ajudar os alunos a localizar os locais onde vive cada um dos animais, explicitando o que é um planisfério, localizando, neste, os continentes e oceanos.</p> | <p>Ficha de avaliação das apresentações – individual.</p> <p>Ficha com as apreciações relativas à apresentação – grupo.</p> | <p>1.Apresentar:<br/>1.1.Um discurso oral adequado ao tema<br/>1.2.Um conjunto de caraterísticas do animal apresentado.<br/>2.Registar:<br/>2.1.Aspetos positivos em relação a cada uma das apresentações.<br/>2.2.Aspetos menos positivos em relação a cada uma das apresentações.<br/>3.Trabalhar em grupo:<br/>3.1.Intervir na sua vez.<br/>3.2.Dar a sua opinião.<br/>3.3.Cooperar com os colegas.<br/>4.Identificar no planisfério alguns locais onde reside o animal.<br/>5.Cumprir com as regras de sala de aula:<br/>5.1.Trabalhar sem interferir com as apresentações.<br/>5.2.Colocar o dedo no ar e aguarda a sua vez de intervir.<br/>5.3.Respeitar os colegas.</p> | <p><u>Indicadores:</u><br/>1.Apresenta:<br/>1.1.Um discurso oral adequado ao tema<br/>1.2.Um conjunto de caraterísticas do animal apresentado.<br/>2.Regista:<br/>2.1.Aspetos positivos em relação a cada uma das apresentações.<br/>2.2.Aspetos menos positivos em relação a cada uma das apresentações.<br/>3.Trabalha em grupo:<br/>3.1.Intervêm na sua vez.<br/>3.2.Dá a sua opinião.<br/>3.3.Coopera com os colegas.<br/>4.Identifica no planisfério alguns locais onde reside o animal.<br/>5.Cumpre com as regras de sala de aula:<br/>5.1.Trabalha sem interferir com as apresentações.<br/>5.2.Coloca o dedo no ar e aguarda a sua vez de intervir.<br/>5.3.Respeita os colegas<br/><u>Instrumentos:</u><br/>Grelha de observação e registo.<br/><u>Produto:</u><br/>Planisfério, localização dos animais.</p> |

## **Anexo JJ. Planificação da aula de Educação Física**

Tabela JJ1

Planificação da aula de Educação Física. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

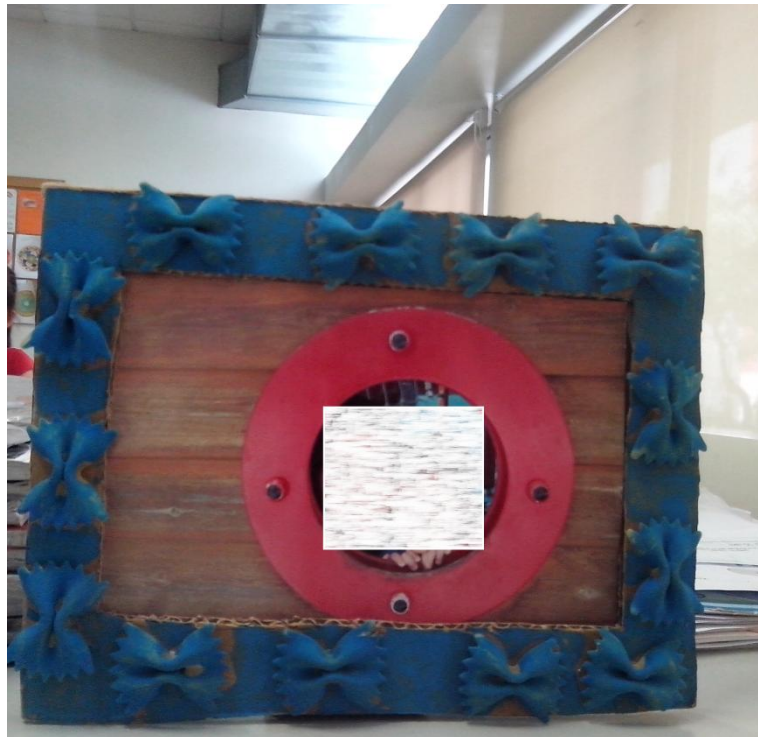
| Área            | Conteúdos                       | Atividade  | Materiais   | Objetivos   | Avaliação   |
|-----------------|---------------------------------|--|---|---|---|
| Educação Física | Coordenação motora. Integradas. | <p><u>15:15/16:00:</u><br/>A aula terá início com os alunos dispersos pelo ginásio. O professor vai dando instruções que os alunos terão de reproduzir: Saltitar tocando flauta, Correr tocando bateria, Andar à tesoura tocando violino. (Aquecimento)</p> <p>Em seguida, a turma será disposta em 4 filas e os alunos terão de realizar um determinado percurso: Arco: dar uma volta completa; Cone: saltar por cima; Cilindro: rebolar até ao pino; Bola: driblar até à questão. Depois de percorrido, cada um dos alunos terá de responder a uma questão, relativa aos conteúdos dados nas outras áreas disciplinares.</p> <p>Posto isto, a turma será dividida em duas equipas, e jogar-se-á ao jogo do lenço. Cada elemento da equipa terá um número até 10 e, assim que o docente perguntar o resultado de uma operação, o aluno que tiver o número correspondente a esse resultado terá de correr para apanhar o lenço e regressar à sua equipa (caso seja tocado por algum elemento da outra equipa, perde o ponto).</p> <p>Por fim, as mesmas duas equipas, terão de percorrer um novo caminho de obstáculos e no fim, pegar no nome de uma planta e indicar se a mesma será cultivada ou espontânea. Ganha a equipa que mais acertar.<br/>(Desenvolvimento).</p> <p>A aula terminará com os alunos deitados no chão, de barriga para cima e olhos fechados. O docente irá contar uma pequena história que envolva animais e, sempre que ouvirem o nome de um animal, os alunos terão de reproduzir o som que o mesmo faz.<br/>(Relaxamento)</p> | <p>Ginásio.<br/>Arcos.<br/>Bolas.<br/>Pinos.<br/>Lenço.<br/>Nomes de plantas.</p> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Movimentar segundo orientações dadas.</li> <li>2. Realizar o percurso e responder a operações simples.</li> <li>3. Mobilizar estratégias de cálculo mental.</li> <li>4. Distinguir plantas cultivadas de plantas espontâneas.</li> <li>5. Reconhecer sons de animais.</li> <li>6. Reproduzir sons de animais.</li> <li>7. Trabalhar em equipa.</li> </ol> | <p><u>Indicadores:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Movimenta-se segundo orientações dadas.</li> <li>2. Realiza o percurso e responde a operações simples.</li> <li>3. Mobiliza estratégias de cálculo mental.</li> <li>4. Mobiliza conhecimentos adquiridos.</li> <li>5. Trabalha em equipa.</li> </ol> <p><u>Instrumentos:</u><br/>Grelha de observação e registo.</p> |

## **Anexo KK. Planificação da aula de artes e resultado final**

Tabela KK1

Planificação da aula de artes sobre o Dia da mãe. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Área  | Conteúdos   | Atividade  | Materiais   | Objetivos  | Avaliação  |
|-------|-------------|--|---|--|--|
| Artes | Dia da mãe. | <u>15:15/16:00</u> :Os alunos irão iniciar a construção dos presentes para o dia da mãe. | Fotografias.<br>Massas cruas.<br>Lápis de carvão.<br>Borracha.<br>Materiais reciclados. | 1.Construir o presente para o dia da mãe.<br>2.Cumprir com as regras de trabalho em grupo:<br>2.1.Saber partilhar.<br>2.2.Respeitar as opiniões dos colegas. | <u>Indicadores:</u><br>1.Constrói o presente para o dia da mãe.<br>2.Cumpre com as regras de sala de aula:<br>2.1.Sabe partilhar.<br>2.2.Respeita as opiniões dos colegas.<br><u>Instrumento:</u><br>Grelha de observação e registo. |



*Figura KK1. Produto para o Dia da mãe. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015*

**Anexo LL. Grelha de Observação e registo de Estudo do Meio da  
Atividade 1**

Tabela LL1

Grelha de Observação e registo de Estudo do Meio da Atividade 1. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Identifica: |             |               |               |               | 2.Reconhece:        |                       |                         | 3.Caracteriza:          |                        | 4.Dá exemplos de:       |                        | Res Final / Aluno |
|-----------------|---------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|
| Alunos          | 1.1.A raiz    | 1.2.O caule | 1.3.As folhas | 1.4.As flores | 1.5.Os frutos | 2.1.Ambientes secos | 2.2.Ambientes húmidos | 2.3.Ambientes aquáticos | 3.1.Plantas espontâneas | 3.2.Plantas cultivadas | 4.1.Plantas espontâneas | 4.2.Plantas cultivadas |                   |
| 1               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 2               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 3               | 2             | 2           | 2             | 2             | 2             | 2                   | 2                     | 2                       | 1                       | 1                      | 2                       | 2                      | 1,8               |
| 4               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,8               |
| 5               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 2                     | 3                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,8               |
| 6               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 7               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 2                     | 3                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,8               |
| 8               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 2                   | 2                     | 2                       | 2                       | 2                      | 2                       | 2                      | 2,4               |
| 9               | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 10              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,8               |
| 11              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 12              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,8               |
| 13              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 14              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 2                   | 2                     | 2                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,6               |
| 15              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 2                   | 2                     | 2                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,6               |
| 16              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 2                   | 2                     | 2                       | 2                       | 2                      | 2                       | 2                      | 2,4               |
| 17              | 2             | 2           | 2             | 2             | 2             | 2                   | 2                     | 2                       | 1                       | 1                      | 2                       | 2                      | 1,8               |
| 18              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 19              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 3                   | 3                     | 3                       | 3                       | 3                      | 3                       | 3                      | 3,0               |
| 20              | 3             | 3           | 3             | 3             | 3             | 2                   | 2                     | 2                       | 2                       | 2                      | 3                       | 3                      | 2,6               |
| <b>Média</b>    | <b>2,90</b>   | <b>2,90</b> | <b>2,90</b>   | <b>2,90</b>   | <b>2,90</b>   | <b>2,65</b>         | <b>2,55</b>           | <b>2,65</b>             | <b>2,30</b>             | <b>2,30</b>            | <b>2,80</b>             | <b>2,80</b>            | <b>2,7</b>        |
| <b>Média OE</b> | <b>2,90</b>   |             |               |               |               | <b>2,62</b>         |                       |                         | <b>2,30</b>             |                        | <b>2,80</b>             |                        |                   |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

**Anexo MM. Grelha de Observação e registo de Estudo do Meio  
da Atividade 2**

Tabela MM1

Grelha de Observação e registo de Estudo do Meio da Atividade 2. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Define:              |                       | 2.Identifica animais revestidos por: |             |             |                        |              | 3.Reconhece animais que vivem: |                            |                         | 4.Identifica num planisfério: |                | Res Final/Aluno |
|-----------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|------------------------|--------------|--------------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------------|----------------|-----------------|
|                 | 1.1.Animais domésticos | 1.2.Animais selvagens | 2.1.Pelos                            | 2.2.Escamas | 2.3.Penas   | 2.4.Concha ou carapaça | 2.5.Pele nua | 3.1.Em ambientes terrestres    | 3.2.Em ambientes aquáticos | 3.3.Em ambientes aéreos | 2.1.Os continentes            | 2.2.Os oceanos |                 |
| 1               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 2               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 3               | 2                      | 2                     | 2                                    | 2           | 2           | 2                      | 2            | 2                              | 2                          | 2                       | 1                             | 1              | 1,8             |
| 4               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,8             |
| 5               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,9             |
| 6               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 7               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,8             |
| 8               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,8             |
| 9               | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 10              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,9             |
| 11              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 12              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 13              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 14              | 3                      | 3                     | 2                                    | 2           | 2           | 2                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 2                             | 1              | 2,3             |
| 15              | 3                      | 3                     | 2                                    | 3           | 3           | 2                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 2                             | 2              | 2,6             |
| 16              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,8             |
| 17              | 2                      | 2                     | 2                                    | 2           | 2           | 2                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 1                             | 1              | 2,1             |
| 18              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 19              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 3            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 3              | 3,0             |
| 20              | 3                      | 3                     | 3                                    | 3           | 3           | 3                      | 2            | 3                              | 3                          | 3                       | 3                             | 2              | 2,8             |
| <b>Média</b>    | <b>2,90</b>            | <b>2,90</b>           | <b>2,80</b>                          | <b>2,85</b> | <b>2,85</b> | <b>2,80</b>            | <b>2,55</b>  | <b>2,95</b>                    | <b>2,95</b>                | <b>2,95</b>             | <b>2,70</b>                   | <b>2,30</b>    | <b>2,8</b>      |
| <b>Média OE</b> | <b>2,90</b>            |                       | <b>2,77</b>                          |             |             |                        |              | <b>2,95</b>                    |                            |                         | <b>2,50</b>                   |                |                 |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

**Anexo NN. Grelha de Observação e registo de Português da  
Atividade 1**

Tabela NN1

Grelha de Observação e registo de Português da Atividade 1. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Intervém:            |  | 2.Usa vocabulário adequado – usa os termos: |   |                                       | 3.Produz discursos com finalidades diferentes: |                       |                          | 4.Respeita as regras do diálogo: |                                | Res Final/<br>Aluno |
|-----------------|------------------------|--|---|---|---------------------------------------|--|-----------------------|--------------------------|----------------------------------|--------------------------------|---------------------|
|                 | 1.1.De forma autónoma. | 1.2.De forma pertinente sobre o assunto. | 2.1.Raiz, caule, folhas, flores e frutos.   | 2.2.Ambientes secos, húmidos e aquáticos. | 2.3.Plantas espontâneas e cultivadas. | 3.1.Partilha ideias.                           | 3.2.Descreve imagens. | 3.3.Responde a questões. | 4.1.Ouve os outros.              | 4.2.Espera a sua vez de falar. |                     |
| 1               | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| 2               | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| 3               | 1                      | 2  | 2   | 1   | 1                                     | 1  | 2                     | 2                        | 2                                | 2                              | 1,6                 |
| 4               | 2                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 2  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 2,8                 |
| 5               | 2                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 2,9                 |
| 6               | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 2                              | 2,9                 |
| 7               | 2                      | 3  | 3   | 2   | 2                                     | 3  | 3                     | 3                        | 2                                | 2                              | 2,5                 |
| 8               | 3                      | 3  | 3   | 2   | 2                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 2                              | 2,7                 |
| 9               | 2                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 2,9                 |
| 10              | 1                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 2,8                 |
| 11              | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| 12              | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| 13              | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| 14              | 1                      | 2  | 2   | 2   | 2                                     | 2  | 2                     | 2                        | 3                                | 3                              | 2,1                 |
| 15              | 1                      | 3  | 3   | 2   | 2                                     | 2  | 3                     | 2                        | 3                                | 3                              | 2,4                 |
| 16              | 2                      | 2  | 2   | 2   | 2                                     | 3  | 2                     | 2                        | 2                                | 1                              | 2,0                 |
| 17              | 1                      | 3  | 2   | 1   | 1                                     | 1  | 2                     | 2                        | 3                                | 2                              | 1,8                 |
| 18              | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 2                              | 2,9                 |
| 19              | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| 20              | 3                      | 3  | 3   | 3   | 3                                     | 3  | 3                     | 3                        | 3                                | 3                              | 3,0                 |
| <b>Média</b>    | <b>2,25</b>            | <b>2,85</b>                              | <b>2,80</b>                                 | <b>2,55</b>                               | <b>2,55</b>                           | <b>2,65</b>                                    | <b>2,80</b>           | <b>2,75</b>              | <b>2,85</b>                      | <b>2,60</b>                    | <b>2,7</b>          |
| <b>Média OE</b> | <b>2,55</b>            |  | <b>2,63</b>                                 |   |                                       | <b>2,73</b>                                    |                       |                          | <b>2,73</b>                      |                                |                     |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

**Anexo OO. Grelha de Observação e registo de Português da  
Atividade 2**

Tabela OO1

Grelha de Observação e registo de Português da Atividade 2. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Intervém: |                       | 2.Usa vocabulário adequado:              |   | 3.Partilha as informações:                  |                                  | 4.Respeita as regras do diálogo:      |                 | 5.Utiliza técnicas de consulta de informação: |                                       |                       | 6.Elabora por escrito:                 |                         | Res Final / Aluno |                   |
|-----------------|-------------|-----------------------|--|---|---|----------------------------------|---------------------------------------|-----------------|---|---------------------------------------|-----------------------|--|-------------------------|-------------------|-------------------|
|                 | Alunos      | 1.1.De forma autónoma | 1.2.De forma pertinente, sobre o assunto | 2.1.Revestimento, Reprodução, Alimentação | 2.4.Ambientes terrestres, aquáticos, aéreos | 3.1.Utiliza um discurso adequado | 3.2.Seleção na informação pertinente. | 4.1.Ouve outros | 4.2.Espeara a sua vez de falar.               | 5.1.Localiza a informação pretendida. | 5.2.Segue instruções. | 5.3.Procura informações complementares | 6.1.Respostas ao guião. |                   | 6.2.Completa o BI |
| 1               | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 3               | 3   | 3                                     | 3                     | 2                                      | 3                       | 3                 | 2,9               |
| 2               | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 2               | 3   | 3                                     | 3                     | 2                                      | 3                       | 3                 | 2,8               |
| 3               | 1           | 2                     | 1  | 1   | 1   | 2                                | 3                                     | 2               | 1   | 2                                     | 1                     | 2                                      | 3                       | 3                 | 1,7               |
| 4               | 2           | 3                     | 2  | 2   | 2   | 3                                | 3                                     | 3               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,5               |
| 5               | 2           | 3                     | 1  | 1   | 2   | 3                                | 3                                     | 3               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,4               |
| 6               | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 2               | 3   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,8               |
| 7               | 2           | 3                     | 2  | 2   | 2   | 2                                | 3                                     | 1               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,3               |
| 8               | 3           | 3                     | 2  | 2   | 2   | 2                                | 3                                     | 2               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,5               |
| 9               | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 3               | 3   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,9               |
| 10              | 2           | 3                     | 2  | 2   | 2   | 2                                | 3                                     | 2               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,4               |
| 11              | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 3               | 3   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,9               |
| 12              | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 3               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,8               |
| 13              | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 3               | 3   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,9               |
| 14              | 1           | 3                     | 1  | 1   | 2   | 2                                | 3                                     | 3               | 1   | 2                                     | 1                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,0               |
| 15              | 1           | 3                     | 2  | 2   | 2   | 2                                | 3                                     | 3               | 1   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,3               |
| 16              | 2           | 3                     | 1  | 1   | 2   | 2                                | 2                                     | 1               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,1               |
| 17              | 1           | 3                     | 1  | 1   | 1   | 2                                | 3                                     | 3               | 1   | 2                                     | 1                     | 2                                      | 3                       | 3                 | 1,8               |
| 18              | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 2               | 3   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,8               |
| 19              | 3           | 3                     | 3  | 3   | 3   | 3                                | 3                                     | 2               | 3   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,8               |
| 20              | 2           | 3                     | 2  | 2   | 2   | 2                                | 3                                     | 3               | 2   | 3                                     | 2                     | 3                                      | 3                       | 3                 | 2,5               |
| <b>Média</b>    | <b>2,30</b> | <b>2,95</b>           | <b>2,20</b>                              | <b>2,20</b>                               | <b>2,35</b>                                 | <b>2,55</b>                      | <b>2,95</b>                           | <b>2,45</b>     | <b>2,20</b>                                   | <b>2,85</b>                           | <b>1,85</b>           | <b>2,90</b>                            | <b>3,00</b>             |                   | <b>2,5</b>        |
| <b>Média OE</b> | <b>2,63</b> |                       | <b>2,20</b>                              |   | <b>2,45</b>                                 |                                  | <b>2,70</b>                           |                 | <b>2,30</b>                                   |                                       |                       | <b>2,95</b>                            |                         |                   |                   |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

**Anexo PP. Grelha de Observação e registo de Matemática da  
Atividade 1**

Tabela PP1

Grelha de Observação e registo de Matemática da Atividade 1. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Classifica e ordena:                   | 2.Organiza dados:                     |                               |                                 |                                  | Res Final/Aluno |
|-----------------|--|---------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------|
| Alunos          | 1.1.A sequência: erva, arbusto e árvore. | 2.1.Plantas espontâneas e cultivadas. | 2.2.Plantas de ambiente seco. | 2.3.Plantas de ambiente húmido. | 2.4.Plantas de ambiente aquático |                 |
| 1               | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 2               | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 3               | 2  | 2                                     | 2                             | 2                               | 2                                | 2,0             |
| 4               | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 5               | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 6               | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 7               | 3  | 2                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 2,8             |
| 8               | 3  | 2                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 2,8             |
| 9               | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 10              | 3  | 2                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 2,8             |
| 11              | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 12              | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 13              | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 14              | 3  | 2                                     | 2                             | 2                               | 2                                | 2,2             |
| 15              | 3  | 2                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 2,8             |
| 16              | 3  | 2                                     | 2                             | 2                               | 2                                | 2,2             |
| 17              | 3  | 2                                     | 2                             | 2                               | 2                                | 2,2             |
| 18              | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 19              | 3  | 3                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 3,0             |
| 20              | 3  | 2                                     | 3                             | 3                               | 3                                | 2,8             |
| <b>Média</b>    | <b>2,95</b>                              | <b>2,55</b>                           | <b>2,80</b>                   | <b>2,80</b>                     | <b>2,80</b>                      | <b>2,8</b>      |
| <b>Média OE</b> | <b>2,95</b>                              | <b>2,74</b>                           |                               |                                 |                                  |                 |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

**Anexo QQ. Grelha de Observação e registo de Matemática da  
Atividade 2**

Tabela QQ1

Grelha de Observação e registo de Matemática da Atividade 2. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Seleciona e utiliza pontos de referência:       | 2.Descreve a posição relativa de pessoas ou objetos, utilizando vocabulário adequado: |                          | Res Final/<br>Aluno |
|-----------------|---|---|--------------------------|---------------------|
|                 | 1.1.Partindo da posição do Ártico e da Antártida. | 2.1.Localiza os continentes.  | 2.2.Localiza os oceanos. |                     |
| 1               | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 2               | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 3               | 1   | 1   | 1                        | 1,0                 |
| 4               | 2   | 3   | 2                        | 2,3                 |
| 5               | 2   | 3   | 2                        | 2,3                 |
| 6               | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 7               | 3   | 3   | 2                        | 2,7                 |
| 8               | 2   | 3   | 2                        | 2,3                 |
| 9               | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 10              | 3   | 3   | 2                        | 2,7                 |
| 11              | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 12              | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 13              | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 14              | 1   | 2   | 1                        | 1,3                 |
| 15              | 2   | 2   | 2                        | 2,0                 |
| 16              | 3   | 3   | 2                        | 2,7                 |
| 17              | 1   | 1   | 1                        | 1,0                 |
| 18              | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 19              | 3   | 3   | 3                        | 3,0                 |
| 20              | 2   | 3   | 2                        | 2,3                 |
| <b>Média</b>    | <b>2,45</b>                                       | <b>2,70</b>   | <b>2,30</b>              | <b>2,5</b>          |
| <b>Média OE</b> | <b>2,45</b>                                       | <b>2,50</b>   |                          |                     |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim

**Anexo RR. Grelha de Observação e registo de Artes Plásticas da  
Atividade 2**

Tabela RR1

Grelha de Observação e registo de Artes Plásticas da Atividade 2. Proposta de atividade apresentada durante a intervenção, 2015

| Indicadores     | 1.Desenha, tendo em conta determinadas características: |                  | 2.Pinta, segundo orientações:            |                                     |                                       | Res Final/<br>Aluno |
|-----------------|---|------------------|--|-------------------------------------|---------------------------------------|---------------------|
| Alunos          | 1.1.Fisionomia do animal                                | 1.2.Revestimento | 2.1.Identifica os diferentes continentes | 2.2.Pinta os diferentes continentes | 2.3.Respeita as orientações referidas |                     |
| 1               | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 2               | 3   | 3                | 3  | 3                                   | 3                                     | 3,0                 |
| 3               | 3   | 3                | 1  | 1                                   | 3                                     | 2,2                 |
| 4               | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 5               | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 6               | 3   | 3                | 3  | 3                                   | 3                                     | 3,0                 |
| 7               | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 8               | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 9               | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 10              | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 11              | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 12              | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 13              | 3   | 3                | 3  | 3                                   | 3                                     | 3,0                 |
| 14              | 3   | 3                | 2  | 1                                   | 3                                     | 2,4                 |
| 15              | 3   | 3                | 2  | 1                                   | 3                                     | 2,4                 |
| 16              | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| 17              | 3   | 3                | 1  | 1                                   | 3                                     | 2,2                 |
| 18              | 3   | 3                | 3  | 3                                   | 3                                     | 3,0                 |
| 19              | 3   | 3                | 3  | 3                                   | 3                                     | 3,0                 |
| 20              | 3   | 3                | 3  | 1                                   | 3                                     | 2,6                 |
| <b>Média</b>    | <b>3,00</b>   | <b>3,00</b>      | <b>2,70</b>                              | <b>1,50</b>                         | <b>3,00</b>                           | <b>2,6</b>          |
| <b>Média OE</b> | <b>3,00</b>   |                  | <b>2,40</b>                              |                                     |                                       |                     |

Indicadores: 1- Com dificuldade; 2- Às vezes; 3- Sim